ANNO LXII — NUMERO 36

14 DE FEVEREIRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

MARANHÃO, 13 de Fevereiro, ás 12 horas e 15 minutos da tarde, (Recebido ás 3 horas e 15 minutos, pela linha terrestre).

A junta apuradora do 2.º districto desta provincia resolveu que vão á 2.º escrutinio o Dr. Luis Antonio Domingues da Silva e o conselheiro Antonio d'Almeida Oliveira.

O Dr. Domingues da Silva protestou contra essa resolução, e, estando eleito em 1.º escrutinio, não pleiteará no 2.º

RIO DE JANEIRO, 13 de Fevereiro, ás 2 horas e 43 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 40 minutos, pela linha terrestre).

Falleceu o poeta e philantropo Octaviano Hudson.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 13 de Fevereiro.

O governo russo aceita a união da Roumélia com a Bulgaria.

LONDRES, 13 de Fevereiro.

Em Leicester deram-se desordens de certa importancia. Todavia as autoridades conseguiram comprimil-as.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

Extrahido

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

AFRICA

ESTADOS AFRICANOS

SENEGAMBIA—Tem ao norte o Sahara, a leste o oceano Atlantico ao sul a Guiné, a oeste o Sudan. A parte que não e occupada por colonias europeas forma diversos reinos, pouco conhecidos, sendo os principaes: de Cayor, de Yolof, o paiz de Futa e o paiz de Karta. Tres grandes povos habitam a Senegambia: os peulos ou fulags, os yolofos e os mandingas.

GUINÈ SUPERIOR OU SEPTENTRIONAL.—Os estados mais importantes são: Reino dos Achantes, 3.000:000 habitantes; capital Cumassia, 15:000 habitantes.—Reino de Dahomey: capital Abomey, 15:000 habitantes Os indigenas são crueis e ferozes.—Reino de Benin; capital Benin, 15:000 habitantes.—Republica de Liberia, 400:000 habitantes. A povoação mais importante é Monrovia, 13:000 habitantes.

NUBIA— Ao sul do Egypto, 2.000:000 habitantes Comprehende um grande numero de pequenos estados tributarios quasi todos do Egypto. Os mais notaveis são o Sennaar, 12;000 habitantes, o Schendy, 7:000 habitantes; o Halfay, 4:000 habitantes; o Dongolah.

GUINÈ INFERIOR OU MERIDIONAL.—Dos Estados indigenas, os mais conhecidos são: Loango, capital, Buali, a pequena distancia do mar; Congo, capital, S. Salvador. No interior notam-se os paizes de Cassange e Hoholo.

OVAMPIA.—1;200 kilometros de costa. E' habitada pelos ovampos, de onde lhe veio o nome; pouco conhecida.

ZANGUEBAR—Na costa oriental da Africa, sobre o oceano Indico. 1.900:000 habitantes. Quazi toda a costa está sujeita, mediata ou immediatamente, ao sultão de Zanzibar. 25:000 habitantes; excellente porto. Cidades importantes, Melinde, Quiloa e Monbaça que teem um papel importante na historia das descobertas dos portuguezes.

HOTTENTOCIA—No sul da Ovampia, pouco conhecida, e habitada por differentes tribus: as mais notaveis são os namaquaes, koronas e os boschmans. Minas de ouro e de diamantes.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE JANEIRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio de hontem, sob nº 69, resolve, nos termos da lei n. 2,794 de 20 de Outubro de 1877, exonerar, á pedido, Manoel Bezerra de Siqueira Ramos do cargo de agente do correio da villa de Gravatá, José Francisco de Souza Freitas, de igual cargo na cidade de Itambé; e Olympio Eliseu do Nascimento Wanderley do da villa de Trinumpho, e nomear para substituil-os Manoel Chrispiniano da Silva, Thomaz Alves da Nobrega Peregrino e Izaias Gonçalves Lima, na ordem em que se acham. —Communicou-se ao administrador dos correios.

Officios:

— Ao commandante das armas.—O ministro da guerra, em telegramma de hontem datado, declara ter sido tranferido para o 14º batalhão de infanteria o tenente Figueiredo Brito, o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo.—A' vista da informação de V. Exc. de 1º de Dezembro findo, sob n. 2,051, relativamente á substituição no serviço da guarnição, do capellão do [illegible] conego Telesphoro de Paula Augusto, que está em exercicio no presidio de Fernando de Noronha, declara o ministro da guerra em aviso de 22 do corrente, que fica sem effeito a ordem de 19 de Novembro proximo passado, na parte que autorisa o contrato de um capellão para aquella substituição, visto achar-se na guarnição desta provincia o capellão militar padre Leonardo João Grego, que desse serviço se pode incumbir; o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e governo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Paulo Caetano de Albuquerque, nomeado 1º supplente em 18 do corrente mez, assumio nessa data o exercicio do cargo de 5º juiz substituto da comarca do Recife.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Caetano Estelita Cavalcante Pessoa, juiz municipal do termo de Flores participou em 27 de Dezembro findo não ter assumido o exercicio de seu cargo após á terminação do prazo da licença com que estava, visto ter solicitado exoneração do sobredito cargo.

— Ao Sr. conselheiro João José Pinto Junior, director da Faculdade de Direito do Recife.—Concedo a autorisação solicitada por V. S. em officio de 25 do corrente, afim de constituir as mesas examinadoras de sciencias preparatorias, que devem funccionar no dia 1º de Fevereiro proximo vindouro, com professores do Gymnasio Pernambucano e de accordo com o respectivo regedor.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Recommendo a Vmc., em solução ao seu officio n. 442 de 20 do corrente mez, que mande fornecer ao Dr. chefe de policia um livro de trezentas folhas para a escripturação das entradas e sahidas dos individuos recolhidos á casa de detenção.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc., á vista da sua informação n. 162 de hontem datada, a admittir na companhia de aprendizes artifices desse Arsenal, os menores de que tratam as devolutas petições, visto acharem-se elles nas condições prescriptas pelos arts. 165 e 166 do regulamento n. 5,118 de 19 de Outubro de 1872.

— Ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—De accordo com o que Vmc. propõe no officio de 22 do corrente, sob n. 13, autoriso-o a mandar pôr em praça, nos termos das instrucções de 30 de Agosto de 1875, a obra de reconstrucção da bomba de Catende, na estrada da Victoria, servindo de base o orçamento hoje approvado, na importancia de 1:595$000.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—Attendendo ao que requereram moradores dos povoados da Torre e Magdalena, convem que Vmc. promova, um accordo entre o gerente dessa estrada de ferro e o da Companhia Ferro-carril de Pernambuco, no sentido de pararem os respectivos trens na curva existente entre os dous povoados onde poderá ser construida uma estação, modificando assim o accordo de 3 de Outubro de 1883.

—*Mutatis mutandis* ao engenheiro fiscal da Ferro-carril de Pernambuco.

— Ao Sr. Theotonio José de Almeida, presidente da mesa eleitoral do districto de paz do Poço, na parochia de S. José do Brejo da Madre de Deus.—Devolvo a Vmc. a acta da eleição a que se procedeu nesse districto no dia 15 do corrente mez, afim de ser conferida e concertada por tabellião publico, conforme determina o art. 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881, e declaro-lhe, para seu conhecimento e fins convenientes, que á Secretaria desta Presidencia não chegaram as cópias de que trata em seu officio de 16 deste mez, com destino ao presidente da Camara dos Deputados.

— Ao Sr. Ivo Rodrigues Lins de Albuquerque, presidente da mesa eleitoral do districto de paz de Jurema.—Cumpre que Vmc. remetta á Secretaria desta Presidencia cópia da acta da formação da mesa para a eleição que teve lugar nesse districto no dia 15 do corrente mez, a qual deixou de acompanhar ao seu officio da mesma data.

— Ao Sr. João Correia de Sá Brazil presidente da mesa eleitoral do districto de Carapotós na freguezia de S. José do Brejo da Madre de Deus. —Devolvo a Vmc. a copia das assignaturas dos eleitores que compareceram á eleição nesse districto no dia 15 do corrente mez, afim de ser conferida e concertada por tabellião publico, conforme determina o artigo 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213, de 13 de Agosto de 1881, e recommendo-lhe que envie á Secretaria desta Presidencia uma copia da acta da formação da mesa, a qual deixou de acompanhar ao seu officio de 26 deste mez.

— Ao Sr. Manoel Peres Campello Jacome da Gama, secretario da mesa eleitoral da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem.—Cumpre que Vmc. remetta a Secretaria desta Presidencia uma copia devidamente conferida e concertada por tabellião publico das assignaturas dos eleitores que compareceram a eleição nessa parochia no dia 15 do corrente mez, afim de ser annexada ao seu officio da mesma data.

Portaria:

— Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo por copia ao officio que a Camara Municipal de Alagoa de Baixo dirigio-me em 26 de Outubro do anno findo, devendo ser arrecadados administrativamente os demais para os quaes não appareceram licitantes.

Previno á Camara que o serviço da aferição de pesos e medidas deve ser feita sob sua administração de conformidade com o art. 102 da lei n. 1,221, de 21 de Junho de 1875.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S., em solução de seu officio n. 29, de 11 do corrente mez, copia do de n. 444 do inspector geral do Thesouro Provincial indicando o modo porque deverá ser processada a conta para pagamento do aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento da Boa-Viagem.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda devolver a V. S., devidamente assignado, o titulo do aforamento feito a José Eleuter o do Azevedo, do terreno de marinha n. 93 B sito entre as ruas da União e Saudade, freguezia da Boa-Vista, que veio annexo ao seu officio n. 67, de hontem datado.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. seis ordens do Thesouro Nacional sob ns. 18 a 22 e uma do Ministerio da Guerra, datada de 19 do corrente, assim como uma portaria de licença concedida ao cartorario dessa Thesouraria.

— Ao Dr. Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia inteirado do assumpto do officio de 27 do mez findo manda declarar a V. S. que fez a tal respeito as devidas communicações.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1886

Acto:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Idalina Alice de Albuquerque, professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino de S. Vicente e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, de 6 do corrente, resolve conceder a peticionaria, a contar de 16 do mesmo mez, tres mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante do corpo de policia.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que ficam approvados os engajamentos dos paisanos de que trata o seu officio n. 65, de 26 do corrente mez.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que, segundo consta de participação do brigadeiro commandante das armas, de hontem, sob n. 39, foram na mesma data, removidos da cavallariça particular, á rua Duque de Caxias, propriedade de José Joaquim Marrocos Ferreira, para a do respectivo quartel, os cavallos da companhia de cavallaria, cessando o contrato feito com o mencionado Marrocos Ferreira.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor da comarca de Taquaretinga, bacharel Vicente de Moraes Mello Junior, em 20 do corrente entrou no gozo da licença de um mez, com o respectivo ordenado, que obteve desta presidencia, para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que em 20 do corrente mez André Cursino de Araujo Pereira assumio o exercicio do cargo de promotor interino da comarca de Taquaretinga, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o juiz municipal do termo de Triumpho, bacharel Francisco José Moira Sobrinho, em 18 do corrente mez, interrompeu, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo.

— Ao juiz dos feitos da fazenda.—O ministro da guerra, em aviso de 21 do corrente, declara ter resolvido não fazer seguir para esta provincia, como determinara em 28 de dezembro findo o soldado do 1º regimento de cavallaria, Manoel Felix de Almeida conforme reclamou Antonio Gonçalves de Azevedo por ser o seu escravo de nome Felix, cuja identidade de pessoa deverá ser provada pelo reclamante, que far-se-ha representar na corte, onde exhibirá os documentos que por ventura possua e que fundamentou a mesma pretenção, para afinal se decidir, como for de justiça. O que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Remetto a Vmc. pora os fins convenientes copia do officio de 18 do corrente, em que o presidente do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro trata do recebimento do saque ultimamente remettido para pagamento de juros de apolices da divida desta provincia e envia uma relação dos actuaes possuidores de taes apolices.

Ao engenheiro chefe da Repartição da Obras Publicas.—Attendendo ao que requereu o agricultor Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, autoriso Vmc. nos termos de sua informação, em officios de 19 de novembro e 15 de dezembro do anno passado, sob ns. 2 5 e 223, a contractar com elle a reconstrucção do empedramento da estrada da Escada (raminificação da de Victoria) e reparos geraes da mesma, mediante o preço de 4$500 por metro corrente, até o limite de 9:000$, com os quaes, segundo opina Vmc., podendo ser reparados 2,000 metros correntes de empedramento nos lugares em que, é preciso e por indicação do engenheiro do districto, for mais necessario o melhoramento.

Essa despeza correrá por conta do credito consignado ao § 3º do art. 1º da lei do orçamento vigente e será paga quando permittirem os recursos dos cofres provinciaes.

Finalmente informará Vmc. a respeito da remoção da barreira de Jaboatão para esse ponto em que se possa receber o pedagio dos que transitam pela estrada da Escada.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Autorizo Vmc. como propoz no officio de 23 do corrente, sob n. 16, a mandar pôr em praça na forma das instrucções de 30 de agosto de 1875, a obra de reconstrucção de uma bomba em Queimadas, sarvindo de base a arrematação o orçamento hoje approvado, na importancia de 919$600.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao Sr. Antonio Gonçalves Carneiro de Andrade, presidente da mesa eleitoral da parochia de S. Vicente.—Devolvo a Vmc. a copia da acta da formação da mesa eleitoral dessa parochia, que veio annexa ao seu officio de 20 do corrente mez, afim de ser concertada por tabellião publico, conforme determina o art. 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira mande dar transporte á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Manáos* esperado do norte, ás praças do 1º batalhão de artilheria, mencionada na relação junta por copia, as quaes d'alli vieram escoltando sentenciados militares com destino ao presidio de Fernando de Noronha.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa até o presidio de Fernando de Noronha, na primeiro opportunidade, a Isabel Domingas da Silva mulher do sentenciado Joaquim Domingos da Silva e a tres filhos menores Antonio, Sidon e Lourenço por conta das gratuitas a que o governo tem direito, ficando sem effeito a portaria de 7 do corrente.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— O Sr. encarregado do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco na estação de Una mande conceder passagem de 1ª classe por conta da provincia até Canhotinho do Rvd. prefeito da Penha, Frei Caetano de Messina Sobrinho, providenciando, de igual forma sobre a volta do mesmo opportunamente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Edital:

— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, se faz publico a quem interessar possa que o Ministro da Guerra, em aviso de 21 do corrente, declarou ter resolvido não fazer seguir para esta provincia como determina em 28 de Dezembro findo o soldado do 1º regimento de cavallaria Manoel Felix de Almeida, conforme reclamou Antonio Gonçalves de Azevedo por ser o seu escravo de nome Felix, cuja identidade de pessoa deverá ser provada pelo reclamante que far-se-ha representar na corte, onde exhibirá os documentos, que porventura possua e que fundarem ter a mesma pretenção, para afinal se decidir como for de justiça.

— Ao Sr. bibliothecario da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro.—Em additamento ao meu officio de 21 do corrente, transmitto a V. S. as informações juntas em original, prestada pela camara municipal de Boa-Vista sobre o assumpto do questionario que acompanhou a seu officio de 12 de Novembro do anno passado.

— Ao Dr. juis de direito das execuções crimimaes do Recife.—De ordem do Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. S. que nos seus officios ns. 45 e 46, de hoje datados, proferio-se o seguinte despacho: Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requesição.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE FEVEREIRO DE 1886

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o aviso expedido pelo Ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas em 31 de Dezembro proximo passado, sob n. 14, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito da importancia de 18:000$ para pagamento do vencimento que cabe ao engenheiro que actualmente dirige as obras do melhoramento do porto e as da construcção da ponte Buarque de Macedo, Vicente Antonio do Espirito-Santo, relativo ao mez de Janeiro ultimo e duas quinzenas ao pessoal empregado nas mencionadas obras.—Remetteu-se copia a Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o lançador da recebedoria, Flavio Gonçalves Lima e tendo em vista o attestado medico exhibido, a informação da Thesouraria de Fazenda de 10 de Novembro proximo passado sob n. 632, e o telegramma expedido em 30 de Dezembro pelo Ministerio da Fazenda, resolve conceder ao mencionado lançador dous mezes de licença na fórma da lei, para tratar-se da molestia beriberi.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda Francisco Canuto Emerenciano e tendo em vista o attestado medico exhibido, a informação do inspector da dita Thesouraria de 11 de Janeiro findo, sob n. 17 e o telegramma do Ministerio da Fazenda de 19 desse mesmo mez, resolve conceder ao mencionado escripturario trez mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar-se onde lhe convier da molestia beriberi.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia constante do officio desta data, resolve nomear o alferes Joaquim Sérvulo Vieira da Paz para o cargo de subdelegado do districto de Tabatinga em S. Lourenço da Matta, ficando exonerado o actual Miguel Joaquim do Rego Barros.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 91 de 28 do mez findo, resolve exonerar José Lino Marques Bacalhão do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Páo-d'Alho por não ter aceitado a nomeação e nomear para substituil-o o actual 2º supplente José Francisco Pinheiro Ramos e para a vaga por este deixada o cidadão Diogo Soares Carneiro de Albuquerque.

Outro sim, resolve exonerar o capitão Bellarmino do Rego Accioly do cargo de 3º supplente do delegado e nomear para substituil-o o capitão José Vieira de Mello.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Ficam approvados os contratos, cujos termos por copia vieram annexos ao officio de V. Exc. de 21 de Janeiro findo, sob n. 21, celebrados pelo conselho de compras do Arsenal de Marinha, em sessão de 17 e 19 de Dezembro do anno passado, para o fornecimento de viveres sobresalentes e materiaes aos navios de guerra fundeados no porto desta cidade e as dependencias desse Arsenal e bem assim para o fornecimento de fardamentos destinado a escola de aprendizes marinheiros desta provincia, expediente, lavagem e engommado da roupa da enfermaria de marinha, por dois trimestres a contar de Janeiro ultimo, o que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.— Remetto a V. Exc. para os fins convenientes, a inclusa guia de expedição de medicamentos, que veio annexo ao officio da directoria do hospital militar da corte de 25 de Janeiro findo, sob n. 37, mandados fornecer a pharmacia militar desta provincia.

Do conteudo do volume, em que vão acondicionados os ditos medicamentos, providenciará V. Exc. no sentido de ser feita a remessa da quitação.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que no dia 6 do corrente sejam escoltados trinta e seis sentenciados da Casa de Detenção até o presidio de Fernando de Norenha.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha e ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo em vista a informação de V. S. constante de officio de 30 de Janeiro proximo passado sob n. 71, autoriso essa inspectoria a mandar pagar a Fielden Brothers a quantia de 179$100 relativa a despeza com a illuminação a gaz da enfermaria militar no trimestre de Outubro a Dezembro do anno ultimamente findo, conforme a conta junta em duplicata.

— Ao mesmo.— De accordo com a informação de V. S. datada de 28 do mez proximo passado, sob n. 63, autoriso-o a mandar pagar a quantia de 19$520 proveniente de transportes dados nos carros da estrada de ferro do Recife ao São Francisco, por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, no mez de Dezembro ultimo, conforme as contas juntas.—Communicou-se ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao São Francisco.

— Ao mesmo.— Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca desta capital, bacharel Adelino Antonio de Luna Freire interrompeu o exercicio de seu cargo por motivo de molestia no dia 19 de Janeiro findo, reassumido em 20 do sobredito mez.

— Ao mesmo.— Devolvendo a V. S. as duas propostas apresentadas por Manoel Joaquim Alves da Costa e Maia, Silva & C. para o fornecimento de diversos objectos destinados á decoração da capella de Nossa Senhora dos Remedios do presidio de Fernando de Noronha, recommendo-lhe em solução do seu officio n. 66, de 23 do corrente que faça lavrar termo de contracto com o segundo é aquelles concurrentes, visto ser a sua proposta mais vantajosa aos interesses da fazenda.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Providencie Vmc. para que a musica desse Arsenal vá tocar na festa da abertura do Gymnasio Pernambucano, no dia 3 do corrente as 9 horas da manhã.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Caxangá.— Declaro a Vmc. em solução ao que solicita em officio de 25 de Janeiro proximo findo sob n. 77, que o engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas informou-me em 28, que entendeu-se com o gerente da Companhia de Beberibe e providenciou de accordo com o mesmo gerente no sentido de acautelar a segurança dos trens e passageiros, que transitam na estrada do governo, e bem assim para que as obras da dita companhia não prejudiquem quer as publicas, quer as particulares, repondo e reparando a sua custa todas as deslocações que nellas se fizerem.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao São Francisco sirva-se de mandar conceder passagens, que serão opportunamente descontadas das gratuitas a que o governo tem direito da estação de Cinco Pontas a de Una, de 1ª classe a um official e de 3ª á 20 praças e transporte de bagagem do dito official.

— O Sr. encarregado do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao São Francisco na estação de Una mande conceder passagens até Canhotinho, por conta da provincia de 1ª classe, a um official e de 3ª a 20 praças e transporte a bagagem do dito official.

— O Sr gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha e por conta da provincia os trinta e seis sentenciados de que trata a inclusa relação, os quaes para alli seguem a requisição do Dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca desta capital.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá* os soldados sentenciados Manoel Fructuoso, Clemente Vieira Dias, José Pereira de Araujo, Joaquim Gomes da Silva, Candido José dos Santos, João Baptista Marinho, Manoel Honorio Pereira Torres, Manoel Hortencio da Costa Fernandes, Francisco de Barros de Almeida Bôtá, Albino Mendes de Souza, João José de Sant'Anna Manoel José de Lima, Antonio Moura de Souza, Francisco Barbosa da Silva, Victorino Procopio José Fernandes, José Pereira da Costa, José Narciso do Nascimento, João Simplicio Vieira, Eusebio Ribeiro, Manoel Joaquim da Silva, Antonio Pereira da Silva, Cypriano Liberto da Conceição, os quaes vieram da corte com destino aquelle presidio, onde vão cumprir as penas que lhes foram impostas.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Provincial.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data proferio o seguinte despacho no seu officio n. 1 de 30 do mez findo com o qual remetteu o ponto dos empregados da secretaria desta Assembléa relativa ao mez citado: «Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins.»

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1886

Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lôbo.—Informe o Sr. inpector da Thesouraria de Fazenda.

Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.—Remettido a Junta Medica Provincial a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Christovão Rodrigues Teixeira.—Informe o Sr. juiz commissario de terras de Palmares.

Delmiro Gaudencio Ribeiro Pessôa.—Dê-se.

Capitão Firmino Theotonio da Camara Santiago.—Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

Francisco de Paula Lino de Carvalho.—Sim, sem vencimento.

Manoel José da Camara.—Não tem lugar.

Maria Leopoldina da Cunha Pedroza.—Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Manoel Rufino de Carvalho.—Informe o Sr. director do Presidio de Fernando de Noronha.

Thomaz d'Aquino Silva Loureiro.—Deferido, com officio ao director do Arsenal de Guerra.

Thomaz Espiuca.—Informe o Sr. administrador do theatro Santa Isabel.

Manoel Candido Fernandes Pires.—Remettido a Junta Medica Provincial a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Manoel Figueira do Nascimento.—Concedo dois mezes.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 13 de Fevereiro de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 140.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Henrique Bezerra, por disturbio.

A' ordem do de Santo Antonio, Severo José Francisco, por embriagnez, Clemente Pereira da Silva e José Jorge Ferreira Guimarães, por offensas a moral publica.

A' ordem do do 1º districto de S. José Manoel Francisco da Paixão, por disturbios.

Pelo subdelegado do 1º districto de Gamelleira foram remettidas a esta repartição 3 revolvers e facas de pontas, apprehendidas alli em mão de diversos individuos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE FEVEREIRO

Pedro Jorge da Silva Ramos.—Na forma requerida não pode ser attendido o supplicante, conforme opina o Sr. Dr. procurador fiscal; no entretanto seja esta remettida ao contencioso para dar ao supplicante copia autentica do termo de fiança, para promover a respectiva especialisação.

João Baptista Cavalcante de Albuquerque e Arthur Nazianzeno Ferreira dos Santos.—Registre-se e façam os devidos assentamentos.

Bernet & C. e Eleuterio Vieira Correia Luna.—Entregue-se pela porta.

John H. Boxwell.—Certifique-se.

Francisco da Costa Ferraz, Dr. Joaquim Correia de Araujo, J. J. Alves de Albuquerque, José Antonio de Magalhães Bastos, João Cavalcante de Albuquerque, Francisco Vieira dos Santos, João da Silva Villa-Nova e Manoel Pinto de Castro.—Informe o Sr. contador.

Januario dos Santos Bernardes.—Ao Consulado para attender.

Antonio Luiz da Silva Brandão, João Fernandes Ramos de Oliveira, e Victorino Domingues Alves Maia.—Ao contencioso para os devidos fins.

Dr. Lydio Mariano de Albuquerque.—Cumpra-se e façam-se as notas de portaria de licença.

Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintal e contas do commando do Corpo de Policia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1886

Fernandes & Irmão.—Sim, de accordo com a informação.

Joaquim Alves da Silva Junior, Manoel Cortes da Silva Curado, Orestes Travassos & C., Barão da Soledade, José Maximiano Pestana, José Joaquim Gonçalves Bastos, Barbosa & Santos, Papoula & C.—Sim.

Josepha Elvira Rodrigues Ribeiro e José Caetano Marques de Oliveira.—Deferido, em vista das informações.

Rita Maria dos Prazeres, Pedro Joaquim Augusto Ribeiro, João José Nepomuceno Joanna Maria da Fonseca, Justino Joaquim Pereira Alves e padre João Servulo Teixeira.—Deferido, em vista das informações.

Emilio Martin.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Joanna Joaquina da Paixão.—Deferido, de accordo com as informações.

Sara Maria do Nascimento e sua irmã Candida Maria do Nascimento.—Prove as supplicantes o que allegam.

Henrique José da Silva.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Julio & Irmão, Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Manoel Lins Paes Barreto, Correia & C., Abrantes & C., Sebastião de Barros Barreto e Francisco Ignacio de Oliveira—Informe a 1ª secção.

João Mayer e José Candido de Moraes.—Dirijam-se ao Thesouro Provincial.

Bezerra & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Parente Vianna & C.—Informe a 2ª secção.

— 13 —

Martins Viegas & C., Fereira Carneiro & C., Moreira & Irmão e Luiz Duprat.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Maia & Resende, José Antonio de Mattos, Companhia de Seguro Indemnisadora, Souza Nogueira & C., Charles Pluym & C., Niemayer & C., Pohlman & C., João Victor Alves Matheus & C., Sodré da Motta & Filho, Silva & C., Adelino Lima & C., Joaquim Gonçalves Cascão & C.—Albino Simões da Silva Brito e Francisco Antonio de Britto & Filho.—Sim.

Silva Curado & C., Commendador Luiz José da Silva Guimarães, Adriano da Rocha Pereira, Viuva Hermino Ferreira da Silva e Antonio Augusto de Lemos & C.—Informe a 1ª secção.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.—A' 1ª secção para os devidos fins.

José de Macedo.—Sellados os documentos terá despacho.

Bernardino de Souza Duarte.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Alexandrino Antonio de Siqueira.—A' 1ª secção para attender.

Amelia Maria da Costa.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

Rosa Joaquina da Silva.—Prove a supplicante o que allega afim de poder ser attendida.

Joaquim Teixeira Bastos.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Santos Rosas & C.—Indeferido em vista das informações.

Carneiro Souza & C.—Dirijam-se os supplicantes ao Therouro Provincial com relação a isempção de impostos a que alludem.

Joaquina Delfina de Mello—Deferido, em vista das informações.

Camara Municipal

DESPACHOS DA SESSÃO DE 26 DO MEZ PROXIMO PASSADO

Antonio Borges Leal, escrivão interino do crime d'esta cidade.—Passe-se mandado.

Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão do crime.—Idem.

O mesmo.—Idem.

Dionisio Fernandes Dias da Silva.—Idem.

Hermenegildo Severiano Gonçalves, official de justiça.—Idem.

Henrique Cecilio Barreto d'Almeida.—Idem.

Bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz substituto do 5º districto criminal.—Idem.

O mesmo.—Idem.

José Maria Ferreira França.—Idem.

Bacharel José Maria de Albuquerque Mello.—Idem.

Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.—Idem.

D. Leonor Porto.—Idem.

Manoel Paulo de Albuquerque.—E' obrigado a pagar a multa para poder aferir; quanto ao imposto de porta aberta só quando este for devido.

Numa Pedro de Alcantara, official de justiça.—Passe-se mandado.

O mesmo.—Idem.

Oliveira Castro & C, contratantes do abastecimento de carnes verdes.—Indeferido em face da informação.

Os mesmos.—Já se providenciou a respeito do que pedem os supplicantes.

Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão do crime d'esta cidade.—Passe se mandado.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Idem.

DESPACHOS DA SESSÃO DE 11 DE FEVEREIRO

Francisco Ferreira Borges.—Como requer.

Feliciano Francisco de Hollanda Chacon, guarda d'esta municipalidade.—Idem.

Manoel Pereira Lemos, inventariante dos bens deixados por seus finados pais.—Deferido quanto aos dous ultimos annos, ficando responsavel pelos demais.

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 11 DO CORRENTE

Pelo Rvm. Sr. Padre Mello vereador commissario de edificações:

Emilio Pereira d'Abreu pedindo licença para mandar retormar a cornija de suas casas sitas á rua de Santa Theresa ns. 19 e 21, fazendo nas mesmas parapeito e encanando as aguas pluviaes; bem como fazer um telheiro que sirva de cosinha e outros reparos concernentes ao melhoramento de ditas casas.—Como parece ao engenheiro.

DESPACHOS DO DIA 12 DE FEVEREIRO

Pelo Rvd. Sr. padre Mello, vereador commissario de edificações:

Antonio José de Souza, pedindo licença para mandar rebocar de cimento até a altura de dous metros, o oitão da mesma casa.—Pagos os direitos, concede-se.

Bartholomeu Lourenço, replicando, pondera que só pretende mandar fazer cornija e parapeito, encanar as aguas, de accordo com as posturas e não fazer obra nova, para que esteja obrigado a cumprir os artigos citados pelo engenheiro, em vista do que pede que seja concedida a licença solicitada com referencia ás casas de ns. 10 e 12 á rua do Tuity, na fórma requerida.—Pagos os impostos concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Francisco Cardoso Simas, replicando, pondera que fica a estrada dos Afflictos, confronte ao terreno do Sr. Mendes, o local onde pretende edificar um chalet, cuja licença solicita.—Na fórma do parecer do engenheiro, de 10 do andante.

Francisco Odilon Tavares Lima, pedindo licença para mandar retelhar a casa n. 6 ao becco da Bomba, freguezia de Santo Antonio.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

Gonçalo José da Gama, em additamento a licença obtida com referencia á sua casa n. 24 á rua do Fogo, pede para mandar substituir um frechal e mais madeira que for necessaria em dita casa.—Pagos os impostos e limitando-se ao que pede, concede se.

José Paulo Botelho, pedindo licença para mandar tomar goteiras nas casas de ns. 29, 31, 33 e 35 á travessa da Concordia. 23 á rua da Viração, 26 á da Palma, 37 á travessa dos Quarteis, 17 á rua de Lomas Valentinas, 178, 199 e 288 á do Coronel Suassuna, 39 á do Caldereiro, 5 ao largo de S. Pedro, 4 á travessa da Praia, 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13 e 15 á 1ª travessa da rua de Santa Rita e 1 á rua Nova de Santa Rita.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

Commendador Manoel José Machado e Manoel Joaquim Pereira, pedindo em additamento a licença obtida com referencia ao seu predio n. 15 á rua Primeiro de Março, para mandarem abrir mais tres janellas por cima do terceiro andar.—Em vista do art. 83 da lei n. 1,129, indefiro o pedido dos supplicantes.

Manoel Soares Pinheiro, pedindo licença para mandar substituir telhas das cobertas dos predios de ns. 23 á rua da Roda, 3 ao largo do Paraiso, 4 á travessa da Bomba e 10 á travessa do Livramento.—Declare qual o mestre da obra.

O mesmo, para o mesmo fim, com referencia ao predio n. 15 á rua do Amorim.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 13 de Fevereiro de 1886.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 14 DE FEVEREIRO DE 1886.

Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Pernambuco*, entrado do norte ante-hontem ás 8 horas e 30 minutos da noite, foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 31 de janeiro:

As folhas liberaes dão como eleito o Dr. Paranaguá pelo 2º districto; as folhas conservadoras, porém, dizem que o eleito deputado geral por essa provincia é o Dr. Clarindo Alves.

A assembléa provincial do Amazonas para o bienio de 1886 a 1887 é composta de 15 deputados conservadores, 6 liberaes e 1 republicano.

Os contractantes da construcção do teatro de Manáos, Rossini & Irmãos, protestaram perante o consulado de sua nação contra o acto do presidente da provincia, que rescindio o contracto para a mesma construcção.

Por despacho do Dr. juiz de direito interino do

capital, foi julgada improcedente a denuncia mandada dar pelo presidente da provincia contra o 2º supplente de juiz municipal, major Antonio José Fernandes.

Estava exercendo o cargo de promotor publico da capital o Sr. João Manoel Lemos Bastos.

Os amigos do Dr. Passos de Miranda offereceram-lhe um lauto almoço em regosijo de sua eleição de deputado geral, pelo 1º districto.

Retirou-se da redacção da *Gazeta de Manáos* o bacharel Pedro Ayres Marinho.

Na capital, na rua Costa Azevedo, Alilio dos Santos Freire da Rocha disparou um tiro de espingarda sobre Francisco Lino, ferindo-o gravemente.

A The Manáos Trading Company, Limited, fundou uma surcussal na cidade de Iquitos, no Perú.

Deixou de fazer parte da redacção do *Commercio do Amazonas* o Sr. Antonio Amorim.

Pará

Datas até 5 de fevereiro:

Chegara o cruzador *Primeiro de Março*.

Sob o titulo *Immigração*, escreve o *Diario do Grão Pará*:

« Dois agentes de familias inglezas que pretendiam estabelecer-se na Bolivia onde mandaram comprar terras voltaram, por falta de meios de transportes a esta capital. Sabendo o conselheiro Tristão de Alencar Araripe do facto mandou a bordo do vapor «Sobralense» os engenheiros Pinto Braga e Weaver a entenderem se com os referidos agentes.

« Procuram elles collocação para 15 familias inglezas que emigraram com alguns haveres, tanto assim que querem comprar as terras e só pedem que lhes pegue o governo a differença da passagem de ré. Os mesmos agentes seguem amanhã com os Drs. Pinto Braga e Weaver a visitarem os terrenos destinados a immigração e, no caso de lhes convirem, seguirão amanhã a noute no «Sobralense» para a Inglaterra, afim de trazer as referidas familias e outras que queiram vir nas mesmas condicções

« A presidencia vai entender-se com as companhias de vapores para fornecer-lhes passagem de proa da Inglaterra para Belem por conta da provincia.

« Ao nosso ministro na Inglaterra vão ser expedidas instrucções a respeito. »

— Lemos na mesma folha de 2 do corrente:

« No hiate «Santo Antonio» chegado, de Barreirinha, provincia do Maranhão, vieram para esta provincia cerca de 60 escravos e alguns ingenuos, pertencentes ao coronel Simplicio José de Aguiar Martins, que, segundo nos consta, quer mudar-se para a fazenda Itacuan, nesta provincia.

O illustre Sr. Dr. chefe de policia sabendo da introducção da mercadoria negra, mandou chamar o Sr. Coronel Simplicio e procedede accordo com a lei que prohibe a entrada de escravos na Amazonia.

A referida folha dá conta, nos seguintes termos de uma manifestação popular de que foi alvo o Dr. Samuel W. Mac-Doœel:

« O nosso illustre amigo, o Dr. Samuel Wallace Mac Dowell, foi sabbado a noite alvo d'uma d'essas manifestações populares que se ontem na vida dos homens politicos. Não conhecemos no Pará movimento em que tão jubilosamente collaborassem todas as classes sociaes como o de que vamos fazer a descripção, que dará apenas pallida idéa da sua imponencia.

« As 6 e meia horas da tarde tocavam duas bandas de musica praça de Sant'Anna onde devia reunir o cortejo civico, uma na praça de Palacio, onde postavam e bonds gentilmente prestados pela digna directoria da companhia Paraense que deviam conduzir os manifestantes e outra em frente da casa do illustre parlamentar.

« A's 7 horas o cortejo: 20 bonds ataviados com bandeiras multicores e illuminados com balões chinezes, iam apinhados de cidadãos de todas as classes sociaes. Foguetes fendiam os ares de espaço a espaço. Acclamações enthusiasticas punham uma nota viva nas harmonias das orchestras militares.

« Ao chegarem á casa do Sr. Dr. Mac-Dowell, onde havia grande massa de povo que não encontrava lugar nos bonds, foram levantados vivas ao Barão de Cotegipe, ao partido conservador, ao gabinete de 20 de agosto, ao illustre deputado do 6º districto do Pará.

« A espaçosa chacara do Sr. Dr. Mac-Dowell era pequena para abrigar os amigos que alli iam prestar a homenagem que impõem os talentos e o caracter do grande cidadão.

« Em nome do povo paraense saudou-o o Sr. Dr. J. Agostinho dos Reis n'um brilhante repto de eloquencia desses de que elle parece possuir o segredo, e que era o verbo apaixonado de uma grande festa popular. Ao terminar offereceu-lhe um primoroso bouquet de flores artificiaes, com a seguinte inscripção bordada a ouro n'uma larga fita: *O povo ao grande parlamentar Dr. Mac-Dowell.*

« Orou em seguida o Sr. Dr. José Meira de Vasconcellos, commissionado pelo eleitorado do 6º districto. Seguio-se-lhe com a palavra o nosso collega Dr. Domingos Olympio, como jornalista e como representante do 4º districto eleitoral, offerecendo um bouquet com esta legenda: *Os eleitores do 4º districto ao eximio parlamentar Dr. Samuel Wallace Mac Dowell, em signal de gratidão.*

« Fallou então o Dr. Samuel. O genio da tribuna fulgurou-lhe no verbo inflammado. Todo o colorido quente da inspiração mascula, potente, que pode dar viva a palavra, animou o esplendido discurso do Dr. Mac-Dowell, que arrebatou o auditorio, inspirando-lhe a commoção que guiava aquellas palavras. Applausos reiterados, acclamações, victoriavam o orador.

« Ainda fallaram outras pessoas, terminando a manifestação das mais pomposas a que temos assistido, depois das 10 horas dá noite. »

— Tambem o Dr. Leitão da Cunha foi alvo de uma manifestação honrosa pelo eleitorado da capital.

— Na ferro-via de Bragança foi inaugurado um novo trecho até a estação de Apehú, no dia 1º do corrente, sendo a festa inaugural muito concorrida.

— Noticias de Santarem dizem que no dia 15 de janeiro cahio sobre a cidade uma horrivel tempestade, que causou serios estragos, não só em terra como no rio.

« Foi victima dessa tempestade o cidadão José da Paixão dos Santos. O fatal incidente é assim noticiado pelo *Baixo Amazonas*:

« Tinha o nosso inditoso amigo a sua canôa ancorada no porto do Sr. tenente José Leopoldo Pereira Macambira, para regressar á sua casa nessa noite, e querendo-a, como se suppõe, salvar dos embates produzidos pelos ventos do occidente, atirou-se ás aguas, d'onde até hoje ainda não surgio. »

— Renderam em janeiro:

A Alfandega	800:643$883
A Recebedoria Provincial	252:438$503

Maranhão

Desta provincia apenas recebemos o *Publicador Maranhense* de 2 do corrente.

Provavelmente as folhas ou ficaram retidas no correio da capital, ou, como mais de uma vez tem succedido, foram postas nas malas do sul, de onde serão depois devolvidas.

Em qualquer das hypotheses é digna de censura a administração do correio.

— No alludido numero do *Publicador* declara elle que se retira da arena jornalistica, o que é altamente lamentavel.

Eis alguns trechos do seu artigo de despedidas:

« Retira-se hoje da arena jornalistica o *Publicador Maranhense*. Durante o longo espaço de 44 annos procurou conquistar a estima publica, os favores da opinião esclarecida, pelo amor á liberdade, pelo respeito á ordem, pelo culto á religião e ao dever. Mas, se mereceu felizmente a estima desta illustrada população, não poude conquistar-lhe os favores; foi rude e porfiosa a luta, incessante e penoso o labor; teve, porém, de ceder ás circumstancias, mais fortes que sua vontade, e não é sem intima saudade, que se despede de seus companheiros, e sahe do theatro onde mereceu outr'ora não mercadejados applausos.

« Como os livros, teem os jornaes seu destino; a uns bafeja a fortuna, e quasi sem esforço chegam á posteridade; outros, porém, esgotam em pura perda a seiva do talento e a energia da vontade, e se conseguem protrahir por alguns annos a luta desalentada e triste, cedem afinal ao destino, e põem termo á lenta agonia, a que davam o nome de existencia.

« Coube ao *Publicador* este destino, e ao retirar-se vencido, seja-lhe permittido declarar bem alto que não o mereceu, e fez o que era possivel para mudal-o »

Piauhy

Datas até 28 de Janeiro:

Diz a *Epocha* que, no 2º districto eleitoral, o resultado final da eleição para um deputado geral foi este:

Dr. Simplicio C. de Rezende (C)	514
Dr. José Faustino (L)	453

— Segundo a mesma folha foi este o resultado conhecido do 3º districto:

Dr. Jayme Rosa	128
Conselheiro Doria	81
E em separado	2
Joaquim Nogueira	1

Ceará

Datas até 9 de Fevereiro:

As noticias desta provincia são destituidas de interesse,

— Escreveram de Iguatú á *Constituição*, em 25 de Janeiro:

« Temos tido um inverno soberbo, como não ha exemplo ha muitos annos, de modo que se acham todos animados, pela esperança de ver este municipio livre do perigo de ver seus habitantes torturados pela miseria.

« No meio de todo esse contentamento, distingue se o juiz municipal e de orphãos, capitão A. Ferreira, sempre meditabundo, cogitando em fazer mal a humanidade.

« Teem os orphãos e viuvas gosado de algum descanço por causa das ferias do fôro; mas o *grande* juiz protesta compensar se de tudo isso de Fevereiro em diante.

« Continúa a manter na villa de S. Matheus uma criminosa, condemnada a quatorze annos, e que nas cadeias desta cidade cumpria sua sentença, quando esse juiz prepotente, em dias do mez passado, permittio que elle fosse passar a festa de anno bom alli, quando censurado, respondeu simplesmente que, quem poder, lhe tome as contas. »

— De Sobral tambem escreveram, na mesma data, ao *Cearense*:

« Temos muito e muito inverno, graças á Deus.

« Ha mais de 10 annos que não se via um inverno igual.

« A população está satisfeita e cheia de esperança, confiando n'um futuro cheio de prosperidade e remunerador do trabalho.

« Vingando o que se tem plantado haverá abundancia de tudo o que dá a nossa rudimentar agricultura. »

— A' mesma folha escreveram da Pacatuba:

« Tive uma idéa de dar lhe a seguinte noticia, bem curiosa:

« Habilitava-se o orphão Aureliano para casar com uma pobre moça, e porque o integro juiz de direito Dr. João Paulo exigisse as provas da idoneidade do joven sofrego, este com sua futura foram á missa conventual, e na occasião em que o vigario Memoria elevava a sagrada hostia e o calix, os nubentes romperam o profundo silencio, pronunciando palavras a que deram o nome de forma deste grande Sacramento, como o denomina o apostolo das gentes. Nem siquer fizeram a farça bem feita, porque o Concilio Tridentino exige a presença do parocho, mas este no altar, muito distanciado e elevado na contemplação do augusto mysterio do sacrificio da missa, como testemunhar um acto que passava-se em sua ausencia?

« Pareceu-me mais uma scena carnavalesca, como qualificou o vigario.

« Felizmente o nosso vigario Memoria fulminou tão grave abuso: provou do pulpito que aquillo podia ser tudo, menos um casamento, segundo exigem nossas leis patrias e canonicas.

« Os inconscientes conselheiros dos taes noivos incautos convenceram-se da asneira que fizeram, e no dia seguinte procuraram o vigario, que os acolheu com a caridade recommendada pelo catholicismo, os casou gratuitamente, emprestando-lhes dinheiro para as custas dos papeis tendentes á habilitação do noivo.

« As nossas leis devem ser mais rigorosas a respeito, do contrario, gravissimos inconvenientes temos a lamentar na administração de um Sacramento cujos mixtos effeitos interessam á religião e ao estado. »

Rio Grande do Norte

Não tivemos folhas desta provincia.

Parahyba

Datas até 12 de Fevereiro:

Escreveram de Piancó, em 31 de Janeiro, ao *Diario da Parahyba*:

« Chuvia desde o dia 19, com o que estavam todos animados.

« Hoje, ás 4 e 1½ horas da tarde, ao sahir das ruas desta villa, o pai de familia Joaquim Pinto foi aggredido por um individuo conhecido por — Quincas Matuto, de quem recebeu um tiro e se acha em perigo de vida. O criminoso conseguio evadir se apezar das diligencias que immediatamente empregou o delegado, alferes Sebastião Pereira da Cruz. »

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PARAHYBA, 12 de Fevereiro de 1886

Já é conhecido o resultado do pleito eleitoral em toda a provincia, e delle estão informados os leitores pelo telegrapho. Correram as eleições pacificamente, sem que se tenha noticia da menor alteração na ordem publica. Ficaram eleitos quatro conservadores e um liberal: os Drs. Anysio, Henriques, Soriano e Elias (cons.), e o Dr. Paula Primo (lib.)

Ainda não se realisaram em dois districtos (o 3.º e 4.º) as eleições provinciaes do 2.º escrutinio. E' certo, porém que em cada um delles serão eleitos um liberal e um conservador, de sorte que o resultado final dará igualdade de votos para ambos os partidos na Assembléa: 11 liberaes e 15 conservadores.

Acalmados os animos das apprehensões eleitoraes, fazem votos os parahybanos para que os eleitos procurem corresponder aos seus mandatos, curando seriamente dos publicos interesses.

— A provincia atravessa presentemente uma grave crise. A despeza publica é enorme, e as rendas decrescem extraordinariamente, não só em consequencia da escassez da producção, como dos vicios e fraudes da arrecadação. D'ahi os deficits, e os apuros em que a cada momento se acha a administração para pagar os vencimentos dos empregados provinciaes. Durante certos mezes do anno, de maio a agosto, o Thesouro fica sem numerario para satisfazer os menores encargos.

Em setembro ultimo, quando assumio a administração o actual presidente, havia em cofre 200$, e ha dois mezes não eram pagos os funccionarios da capital; aos do interior deviam se tres, quatro e mesmo a alguns seis mezes de vencimentos. Felizmente este estado cessou com as acertadas providencias que se tem tomado para o recolhimento das rendas, e a preferencia nos pagamentos. E' assim que o Thesouro está hoje em dia com todo o funccionalismo da provincia, nada se devendo aos empregados relativamente ao passado exercicio de 1885; pagou-se um anno de juros aos possuidores de apolices provinciaes, restabelecendo-se o credito desses titulos inteiramente depreciados pela falta de pontualidade no pagamento dos juros; resgataram se duas series de conhecimentos, correspondentes a vencimentos não pagos durante o periodo da sêcca.

Existe em cofre actualmente somma superior a 80:000$, sendo 23:000$ ainda pertencente ao exercicio passado para a liquidação de despezas resultantes de contractos e outras obrigações. Com o systema de rigorosa economia e severa fiscalisação que se tem adoptado é de esperar que se prolongue o estado de equilibrio em que se mantém agora o thesouro. Certo de ter meios para pagar os empregados nos primeiros mezes do anno, poderá a administração voltar as suas vistas para outras necessidades da provincia.

— Convencido da improficuidade das medidas empregadas para a cobrança administrativa dos impostos sobre o gado, a presidencia mandou por em arrecadação os mesmos impostos, com exclusão do dizimo, ou imposto sobre os bezerros. Esta providencia deu bom resultado, e tem sido geralmente applaudida. O resultado da arrematação fez entrar para o thesouro a importancia calculada no orçamento, logo no começo do exercicio.

— Abriram-se os trabalhos do Lyceu Parahybano e do Externato Normal do sexo feminino, funccionando ambos os estabelecimentos de accordo com os novos regulamentos que lhes foram dados. Estas instituições resentiam se da falta de direcção regular. Funccionavam ambas sem director, porque a frente dellas achava-se o mesmo director geral que superintendia toda a instrucção publica da provincia, de sorte que não lhe podia restar tempo para occupar se detidamente com o serviço peculiar a cada um daquelles estabelecimentos. Em outra occasião daremos uma noticia succinta do pensamento que dictou a reforma vigente da instrucção publica.

— Acham-se em andamento as obras do quartel de linha, do reparo da cadeia da capital, que ameaçava ruina, e a construcção do predio destinado á uma escola publica, para a qual deu importante auxilio o Sr. Visconde de Mocejana.

— Assumio ha poucos dias o exercicio o novo chefe de policia, Dr. Joaquim Simões Daltro e Silva, ex-juiz de direito de Aracaty. Exerceu até então o cargo, a geral contento, o Dr. Samuel Tertuliano Henrique.

— Tem dado bom resultado o serviço da illuminação publica pelo kerosene.

Já estão assentados 158 lampeões nas ruas mais importantes da capital, faltando ainda 42, que completarão o numero dos 200 lampeões contratados. As ruas ficam satisfatoriamente esclarecidas. Foi sem duvida um importante melhoramento, e é de esperar que os parahybanos não voltarão mais ao estado anterior, passando pelo vexame de ficar em plena escuridão durante as noites uma capital de provincia, quando pequenas cidades de outras provincias são illuminadas a gaz. Já se pode andar nas ruas á noite sem risco de um desastre, e nem é preciso esperar pela lua para fazer visitas.

REVISTA DIARIA

Deputados geraes — Passaram hontem para o sul no paquete nacional *Pernambuco* o Srs. Dr. Antonio dos Passos Miranda, eleito deputado geral pelo 1º districto do Amazonas, e Dr. José Maria Leitão da Cunha, eleito pelo 5º districto do Pará.

Segundo districto eleitoral — Terça-feira, 16 do corrente, deve ter lugar, no 2º districto eleitoral, o 2º escrutinio para eleição de um deputado geral, correndo o pleito entre os Srs. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, e conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

— No dia immediato, quarta feira 17, realisar-se-ha tambem, no mesmo 2º districto, o 2º escrutinio para eleição de um deputado provincial, correndo o pleito entre os Srs. Drs. Zeferino Ferreira Velloso e Maximiano Lopes Machado.

Santo Amaro das Salinas — Hoje, na capella de Santo Amaro das Salinas, celebra-se a festa do seu padroeiro, constando de missa solemne, ás 11 horas do dia, com sermão pelo Revd. conego Antonio Eustaquio, e de ladainha á noite, orando o Revd. padre Leonardo João Grego.

O largo da capella estará embandeirado e adornado com folhagens. Alli tocará uma banda de musica, em todos os actos.

Depois da festa serão largados diversos aerostatos, e á tarde haverá no largo diversos folgares taes como danças, gymnastica, balões, páos de sebo, etc., etc.

Após a ladainha, será arreiada a bandeira, queimando-se em seguida um grande fogo de artificio.

Festa de S. Francisco de Paula, em Caxangá — Na capella do povoado do Caxangá, terá lugar hoje a festa de S. Francisco de Paula, que constará de missa solemne ás 10 horas da manhã, pregando o Revd. padre Antonio de Mello Albuquerque, e ladainha á noite, seguida de versos cantados.

O largo da capella estará adornado, e será illuminado á noite, havendo á tarde diversos entretenimentos e tocando a banda marcial do 14º batalhão de infanteria.

O fogo de artificio será queimado amanhã.

— A ferro via do Caxangá, além dos trens de sua tabella, expedirá um trem especial ás 4 horas e 35 minutos da tarde, tocando nas estações da rua do Sol, Formosa, e Officinas, regressando de Caxangá ás 9 horas e 30 minutos da noite.

Theatro Santo Antonio — O Congresso Dramatico Beneficente dá, hoje, no Theatro Santo Antonio, a sua 14ª recita ordinaria, levando á scena o drama *Dianna de Rionne* e a comedia *O Sebastianista*.

Sexto districto eleitoral — Deve ter lugar, hoje, no 6º districto eleitoral, o 2º escrutinio para um deputado provincial.

Paquetes inglezes — Amanhã são esperados do sul, em viagem para a Europa, os paquetes inglezes *Mondego* da Malla Real, e *Aconcagua*, da linha do *Pacifico*.

Exames preparatorios — Eis o resultado dos exames feitos hontem na Faculdade de Direito:

Geographia	
Plenamente	2
Approvados	7
Reprovados	3—12
Rhetorica	
Distincção	1
Plenamente	3
Approvados	15
Reprovados	4—23

— Amanhã começará a 2ª e ultima chamada para os exames de:

Geographia

Affonso Gonçalves Ferreira Costa.
Guilherme Antonio Guimarães.
Clemente Ferreira da Silva.
João Ferreira Monteiro.
José dos Anjos Cesar Burlamaqui.
André Dias Pinheiro.
Antonio Gonçalves Cascão.
Antonio Gonçalves Lages de Mello.
Antonio Marques da Costa Ribeiro.
Antonio Martiniano Veras.
Arthur Barreto da Rocha Lins.
Antonio Phantino da Silva Soares.

Supplentes

Braz Carneiro Leão.
Carlos Nunes Ferreira Coimbra.
Edmundo Pedro Cascão.
Erasmo Vieira de Macedo.
Francisco Augusto Carneiro Leão
Francisco Gomes Parente Filho.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão.
Francisco de Paula Vieira.
João Athemogenes de Barros Luna.
Joaquim Baptista da Silva Vaz
Joaquim Gonçalves Cascão.
Joaquim Victor Jurema.

— Serão amanhã chamados á exame de:

Arithmetica

Alvaro Antonio Cavalcante de Albuquerque.
D. Anna do Rego Medeiros Vasconcellos.
Antonio Elysiario Moreira Dias Junior.
Antonio Cordeiro Fonseca de Medeiros.
Antonio Flavio Pessoa Guerra.
Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza.
Antonio Henrique Cardim.
Antonio Luiz Gonçalves de Castro Mascarenhas.
Arthur Eugenio Dantas Barroca.
Arthur Henrique da Silva.
Arthur Lopes de Medeiros.
Augusto Fonseca de Medeiros.

Supplentes

Augusto Octoviano de Souzo Junior.
Augusto de Sá e Albuquerque.
Benedicto Marques da Costa Ribeiro.
Dionisio Gonçalves Maia.
Edmundo Lopes de Medeiros.
Edmundo Pedro Cascão.
Elpidio da Cunha Saldanha.
Elpidio José Ribeiro C.
Ephrem Esdras Eustaquio Embirassú.
Erasmo Vieira de Macedo.
Ezequiel Franco de Sá.
Felippe Henrique Girão.

Rio Grande do Norte — Recebemos hontem os seguintes telegrammas:

« Natal, 13 de Fevereiro, ás 2 horas e 50 minutos da tarde.

« A' redacção do *Diario de Pernambuco*:

« No dia 11 do corrente foi offerecido ao Dr. Tarquinio Braulio de Sousa Amarantho um esplendido baile, que teve lugar no palacete da Assembléa Provincial, e que foi muito concorrido e animado, terminando ás 5 horas da manhã de 12. »

« Natal, 13 de Fevereiro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde.

« A' redacção do *Diario de Pernambuco*:

« Embarcou hontem, no vapor *Jaguaribe*, com destino á Pernambuco, o Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, sendo acompanhado até o vapor por crescido numero de amigos, que, em escaleres e levando uma banda de musica, foram fazer lhe as ultimas despedidas.

« Foi o embarque mais pomposo de quantos temos assistido. »

Actos academicos — De 20 do corrente a 14 de março vindouro, estará aberta na secretaria da Faculdade de Direito a inscripção dos candidatos a exames nas materias que constituem os cinco annos da mesma Faculdade, na forma do § 1º do art. 20 do decreto de 19 de Abril de 1879.

Esses exames começarão no dia 1º de março proximo.

Conferencia — Amanhã, ás 5 horas da tarde, o Sr. Dr. Seabra faz uma conferencia politica no theatro das Variedades, da Nova Hamburgo.

Corridas de cavallos em Beberibe — Hoje, das 4 horas da tarde até o escurecer, haverá corridas de cavallos no povoado de Beberibe.

Festejos carnavalescos — A rua do Livramento tambem se vai enfeitar para os dias do carnaval. A respectiva commissão ficou composta com os Srs.:

João da Cunha Vasconcellos, Alfredo de Sá, Bernardino da Costa Maia, Caetano Pinto, Antonio da Costa Campos, Alberto Rodrigues Branco, Francisco Alves Machado, Adolpho Paiva, Victorino Alves Monteiro e Laurentino Pires de Carvalho.

A commissão já contratou a banda do Corpo de Policia para tocar durante os tres dias, e bem assim ao alvorecer de Domingo.

Reuniões sociaes — Hoje ha as seguintes:

Da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, ás 10 horas do dia, para approvação das contas do anno findo, e apreciação dos relatorios do director e bibliothecario do Lyceu de Artes e Officios.

Do Club Internacional de Regatas, ás 11 horas do dia, na respectiva séde.

Do Club Carlos Gomes, em assembléa geral, ás 11 horas do dia, para eleição de alguns funccionarios.

— Amanhã ha as seguintes:

Do Instituto Archeologico, ao meio dia, em sessão especial para eleição dos novos funccionarios.

Da Companhia de Edificações, á 1 hora da tarde, no 1º andar do predio n. 38 da rua do Imperador, para negocio importante.

Da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco, assembléa geral, ás 6 horas da tarde.

Dinheiro — O paquete *Pernambuco* trouxe do norte para:

Machado Lopes & C.	17:400$000
Luiz Antonio de Sequeira	1:613$700
Mais & Rezende	1:050$000
Carlos L. Gomes & C.	664$700
Braga & Sá	645$090
Joseph Krause	500$000
João Victor Alves Matheus	318$785

Morte d'Amilcare Ponchielli — Traduzimos do *Mercantile*, de Genova, 18 de Janeiro:

« De Milão nos chega dolorosa noticia. O autor da *Gioconda* e dos *Promessi Sposi*, e de outros acclamados trabalhos, morreu á 16 do corrente, ás 11 horas e 32' da noite, em consequencia de violenta bronchite que o atormentou por nove dias seguidos.

« A arte musical chora a perda de uma das suas mais esplendidas illustrações e numerosos conhecedores do Ponchielli de um entre os mais caros, leaes e modestos artistas contemporaneos. Em a grande cidade de Milão a dôr pela sua morte affligio a população inteira que já desde ha muitos dias se apresentava em multidão a sua habitação para saber noticias. A' sua cabeceira velavam a mulher, os filhos e os mais fieis amigos, entre os quaes o commendador Julio Ricordi que assistio até o ultimo suspiro.

« A's 11 horas, quando se reconheceu que não havia mais esperança de salvação, o parocho da freguezia da Paixão, que tambem era seu intimo amigo, lhe ministrou a extrema uncção.

« As mais altas notabilidades italianas entre as quaes S. M. o Rei e José Verdi, tratavam com frequentes telegrammas de ser informadas das mais pequenas variações da doença e apenas tiveram a noticia da sua morte expressaram com sentidas palavras os seus pesames a desolada familia.

« Amilcare Ponchielli deixa um vacuo difficil de ser preenchido. Depois de Verdi, era entre os maestros viventes o mais popular e glorioso representante da escola musical puramente italiana, e nas suas composições seguia os gloriosos traços deixados por Bellini, Rossini e Donizetti; por isso as suas obras provocaram vivos enthusiasmos não só em Italia mas tambem no estrangeiro donde a sua *Gioconda* forma parte de todos os repertorios theatraes. »

O casamento na Bulgaria — O casamento neste paiz, que a guerra do Oriente pôz em moda, é o mais curioso e o mais pittoresco que se pode imaginar.

O noivo chega ao adro da igreja vestido em trajo de festa e com o bonet que usa adornado de grinaldas de flores.

Mais parece um jardim em flôr do que homem que vai casar-se.

No meio do adro estão os pais e o sacerdote que ha de deitar-lhes a benção.

A noiva está só no outro extremo do adro e vestida extravagantemente. Um grande véo de lã preta a cobre completamente; na cabeça tem um jardim de flores.

O rosto está coberto cuidadosamente por outro véo.

O noivo approxima-se desdenhoso e ella toca-lhe successivamente na mão, no braço, na perna, offerece-lhe depois um copo de leite, que elle bebe de um trago, e termina a ceremonia. O pai e o padre dão-lhes a sua benção, e tambores e gaitas percorrem as ruas da aldeia em estrepitosa algazarra.

No dia do casamento, os pombos, as gallinhas, os patos, as cabras, o boi e o cão, tem um banquete extraordinario: alguns grãos de trigo a mais que de costume, uma pouca de palha, verdura ou um pedaço de pão negro.

Luta entre um leão e um elephante — Lêmos em um jornal dos Estados-Unidos:

« Na segunda-feira, 7 de Dezembro travou-se uma terrivel batalha no circo de Lehingh Avenue (Philadelphia), entre um feroz leão e um corpulento elephante.

« O leão chamado Principe, tinha quebrado as grades da jaula, e o domador, ao fugir do leão que o atacava, foi parar á casa onde estava preso o elephante Bolivar, corpulento animal de assombrosas forças.

« Principe ao vêl-o abaixou-se e esteve a contemplal-o um momento com os seus incendiados olhos; por fim deu um salto e cahio sobre a cabeça do elephante; mas este não teve difficuldade em lançar a terra o seu inimigo.

« Principe baixou-se e fitou-o outra vez. De repente lançou-se ar ar como uma seta; mas, antes que descesse do seu salto, foi alcançado pela tromba de Bolivar, que o derrubou sem sentidos. Antes que voltasse a si, o elephante deu-lhe um segundo golpe, e, finalmente, pisou-o até o deixar reduzido a uma massa gelatinosa e inerte, que Bollivar lançou com desprezo para um canto da casa. »

Leão XIII poeta — O papa, que é um espirito muito culto, e um litterato muito distincto, escreve versos em latim, com perfeição.

Reunio os n'um pequeno volume, em Roma, o professor Jeremias Brunelli, amigo do autor, no qual publica uns versos que lhe são dedicados, e que dizem o seguinte:

« Emquanto me mergulho nas ondas do velho Adriatico, e a brisa cariciadora do golpho azulado refresca o meu corpo;

« Tu fazes votos pela minha saúde, e mandas-me no dia de S. Joaquim uma prova da sua amisade.

« Brunelli, que os agradecimentos que florescem debaixo da penna do poeta, possam igualar a doçura de teus votos, e serem dignos de ti.

« Reenvio-te verso por verso, voto por voto, e que Deus te conserve a saúde. »

Entre o mesmo Brunelli e o cardeal Pecci se passou o seguinte facto, por elle contado na biographia de Leão XIII, que acompanha o livro:

« Era eu professor de bellas-lettras no seminario de Perouse, por um motivo que me não lembra qual, não fui a tempo para abrir o meu curso.

« Entrei á pressa na sala, e quem hei de eu ver na minha cadeira? S. Revdmª o cardeal-bispo Pecci, que surrateiramente me substituia e analyzava o *Pro Milone* ás crianças encantadas. Suppliquei-lhe que continuasse a sua eloquente conferencia, e entrei no numero dos ouvintes. »

Uma epistola do Pontifice — Traduzimos do *Mercantile* de Genova de 19 de Janeiro:

« O *Moniteur de Rome* publicou, hontem á tarde, o texto latino de uma epistola, com data de 16 de Janeiro, endereçada pelo Pontifice ao clero allemão.

« O Pontifice lembra as leis contra o clero, pelas quaes se perturbaram as boas relações entre a curia de Roma e o reino da Prussia: e os esforços feitos afim de que ditas leis fossem revogadas.

« Resumindo as maximas contidas na recente encyclica *Immortale Dei*, o Pontifice insiste na necessidade de estabelecer uma perfeita concordia entre o poder civil e o ecclesiastico ou de deixar a este a liberdade que lhe é indispensavel para viver e agir e confia que os governos virão a condescender a taes pretensões, sem quebra á sua dignidade e autoridade.

« Entretanto, recommenda ao clero o zeloso cumprimento de todos os seus deveres, e especialmente a instituição do Seminario para a juventude.

« Louvando o governo allemão pelas suas emprezas coloniaes, emquanto propagam a civilisação, excita o clero a diffundir entre os povos barbaros os preceitos da religião.

« Exhorta, emfim, os ecclesiasticos a concordia entre si e com a Sé apostolica. »

A familia real hespanhola — Diz o *Figaro* que, segundo informações que tem por fidedignas, a vida intima da familia real de Hespanha soffrerá brevemente grandes modificações, porque daqui a dous mezes a rainha regente ficará absolutamente só no palacio real, visto que as pessoas da familia do seu marido serão afastadas pela força das circumstancias.

A infanta Isabel já tem a casa habilitação particular em Madrid. No 27 de Fevereiro proximo casar-se-ha a princeza Eulalia e, alguns dias depois da celebração deste casamento, a rainha Isabel deixará a Hespanha em direcção a Munich, aonde irá assistir ao parto de sua filha, a infanta D. Paz.

Na sua volta de Munich, para o fim do mez de Março, a rainha Isabel irá a Paris para se installar definitivamente no seu palacio da avenida Kléber.

A rainha Christina occupará, portanto, só com os filhos o palacio real, não tendo por conselheiros senão os seus ministros.

Um juiz modelo — Kurganowski, juiz de paz na provincia de Perm, Russia, dava, ha dias, audiencia no seu gabinete, contiguo á casa de residencia, quando de repente, appareceu sua esposa na sala publica para supplicar ao marido que suspendesse a audiencia, porque tinha chegado a hora de jantar.

O juiz respondeu-lhe que não era possivel aceder ao seu desejo, e ameaçou-a com o castigo da lei se tornasse a alterar a ordem da sessão.

Apezar de tudo, poucos momentos depois voltou a esposa, dizendo em voz alta que a sôpa estriava e que era preciso dar por terminada a audiencia.

Então o digno Kurganowski dirigio-se ao seu secretario e dictou-lhe uma sentença, segundo a qual condemnava a Sra. Kurgonowski a tres rublos de multa, por ter desobedecido ás ordens da autoridade judicial.

Acto continuo, tirou da sua bolsa tres rublos, depositou-os na caixa destinada ás multas e deu o processo por terminado.

Beethoven cosinheiro — A *Arte culinaria* conta-nos o seguinte caso passado com o celebre musico allemão:

« Nos ultimos annos da sua vida, Beethoven teve a desgraça de ensurdecer, em consequencia do que passava momentos terriveis de máo humor

« Tornou-se extremamente melancolico, e commettia a cada instante toda a especie de extravagancias.

« Certo dia despedio a cosinheira, e decidio fazer elle proprio o jantar.

« Momentos depois de ter tomado esta resolução os visinhos viram-n'o no mercado com um cesto no braço, comprando o necessario para a sua alimentação.

« Beethoven esqueceu as suas partituras, preparou diariamente a comida durante algum tempo, consultando sempre o *Manual do Perfeito cosinheiro*.

« Quando julgou que sabia guizar com perfeição, convidou os seus amigos para lhes dar a conhecer os seus progresso na nova *arte* que cultivava.

« Os convidados encontraram Beethoven de avental e bonet brancos, diante dos fogões de cosinha.

« Ao cabo de um quarto de hora servio-se o jantar.

« A sopa consistia n'um caldo chilro e insipido, sobre o qual fluctuavam algumas substancias vegetaes ou animaes impossiveis de definir.

« A carne de vacca estava dura como sola, os legumes não tinham ficado bem cosidos e o assado appareceu completamente carbonisado.

« Os amigos do maestro não puderam provar nem um pedaço destas iguarias e retiraram-se sem poder conter o riso que se lhes desabava nos labios.

« Beethoven comprehendeu tudo e nunca mais cosinhou.

« Deixou resolutamente o fogão e dedicou-se novamente a compor duas ou tres d'essas admiraveis symphonias, que ainda fazem as delicias do mundo musical. »

Leilões — Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 24, de moveis e mais artigos.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, no trapiche Conceição, de generos de estiva.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 48, do estabelecimento ahi sito.

Missas funebres — Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de S. José, por alma de D. Aquilina de Jesus Paz Mendonça e Mello; ás 7 1/2 horas na Madre Deus, por alma de Paulo José de Azevedo; ás 7 horas, na matriz da Graça, por alma de D. Joaquina Rodrigues de Oliveira.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Maria Augusta Coimbra; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do tenente Galdino Pio dos Santos.

Passageiros — Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Padre Dr. Adalto de Miranda Henriques, José Pereira da Luz, Carlos Affonso, Emilio G. Pires da Silva, José Lucas de Souza Junior, Augusto Olympio de Araujo Lima, João Ramos, Manoel Pereira da Cunha, José Neves Bahia, Jorge Cooper, Francisco V. de A. Lima, Francisco de Moraes, sua senhora e um filho, Joaquim Pedro Barreto, Antonio José de Mello, Raphael Malbiton, 1 preso e 2 praças, Bernardino Cabino, major Agostinho L. Porto.

Loteria da provincia — Quinta feira, 18 de Fevereiro, se extrahirá a loteria n. 38, em beneficio da Santa Casa de Misericordia;

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Ceará de 800:000$000 — A' 4ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio é de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente terça-feira, 16 de Fevereiro, ao meio dia.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió de 200:000$000 — A 15ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 16 de Fevereiro, ás 11 horas.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extahida a 9 de Abril.

Loteria de Nictheroy — A 1ª parte da loteria 363 do premio de 100:000$000, corre quarta-feira, 17 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio — Os bilhetes da 3ª parte da 195, do novo plano, do premio de 100:000$000, acham-se á venda na Casa Feliz, á rua Primeiro de Março.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste Mercado no dia 13 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
30 bois pesando 4.169 kilos	
604 kilos de peixe a 20 réis	12$080
10 taboleiros a 200 réis	2$000
62 cargas de farinha a 200 réis	12$400
10 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$000
20 Suinos a 200 réis	4$000
Foram occupados:	
19 columnas a 600 réis	11$400
45 talhos de carne verde a 1$000	45$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
43 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$500
65 ditos de legumes a 400 réis	26$000
17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
15 ditos de fressuras a 600 réis	9$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	177$580

Preços do dia:
Carne verde a 560 e 320 réis o kilo.
Suinos a 500 e 600 réis idem.
Carneiro a 800 e 1$ réis idem.
Farinha de 640 a 320 réis a cuia
Milho de 240 a 400 réis idem.
Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

Cemiterio publico — Obtuario do dia 12 do corrente:

Severino Pereira Gonçalves, Pernambuco, 34 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel Ribeiro Dantas, 24 annos, casado, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Firmino Ferreira Pinto, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; anemia.

José Gomes d'Aguiar, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; anasarca.

Maria, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhea.

Innocencio Peregrino Xavier Ramos, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; abcesso pirennal.

Galdino Pio dos Santos, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Afogados; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Guilherme, Pernambuco, 38 horas, Santo Antonio; [illegible].

— 12 —

Justiniano, Pernambuco, 1 anno, S. José; dentição.

Manoel, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano.

Tertuliano, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; espasmo.

Cecilio Mamelio, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; espasmo.

Carolina Maria da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Francisco de Oliveira, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa Vista; anazarca.

Escolastica, Pernambuco, 65 annos, Belém, mandada pela subdelegacia.

Claudino de Azevedo Mello, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Graça; beriberi.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 15 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.

Luiz Soares, Pernambuco, 50 annos, solteiro, S. José; marasmo.

Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins, 80 annos solteiro, Graça; menengite.

Francisco Joaquim Pereira Pinto, Pernambuco, 58 annos, casado, Jaboatão; aneurisma.

Francisco, Pernambuco, 1 anno, Recife; eclampsia.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

PERNAMBUCO

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor.

Foram transferidas durante o anno de 1885, 2,428 acções, o que consta de vinte e um termos lavrados no livro respectivo, e se faz publico em cumprimento ao disposto no § 1.º do art. 16 da lei n. 3 150 de 4 de Novembro de 1882.

Escriptorio da Companhia no Recife 12 de Fevereiro de 1886.

O gerente,
Clemente Lima.

BALANÇO DA COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR EM 31 DE DEZEMBRO DE 1886.

Activo

Acções disponiveis	1,128:200$000
Acções	1:000$000
Apolices provinciaes do Ceará	880$000
Proprios diversos	434:768$240
Bens moveis	1:256$400
Vapores	786:466$700
Lanchas e canoas	11:489$000
Subvenções	40:633$336
Ministerios	101:358$681
Thesouros provinciaes	21:101$200
Officinas	26:977$830
Deposito de sobresalentes	51:406$746
Deposito de viveres	1:777$260
Carvão á bordo	4:242$000
Contas diversas	49:705$946
New L & B. Bank	4:800$000
Caixa	115$216
Rs.	2,666:178$555

Passivo

Capital	2,000:000$000
Fundo de reserva	63:839$790
Obrigações garantidas	229:400$000
Dividendos	1:557$000
Letras a pagar	238:338$825
Juros e amortisação do emprestimo	16:058$000
Credores diversos	77:576$118
Lucros e perdas	39:408$822
Rs.	2,666:178$555

Escriptorio da Companhia, 12 de Fevereiro de 1886.

O gerente,
Clemente Lima.

PARECER DA COMMISSÃO DE EXAME DE CONTAS

Srs. Accionistas

A commissão de exame de contas, em cumprimento de seu mandato, vem apresentar-vos o seu parecer relativo as contas do anno de 1885. Do exame a que procedeu nos livros e documentos que lhe foram apresentados certificou-se da exactidão das contas do balanço, e de ter sido feita com nitidez, regularidade e clareza a escripturação da Companhia.

O inventario e os balanços estão exactos e de accordo com os livros.

Desses documentos, podereis, Srs. accionistas, ajuizar do estado financeiro da empreza; não obstante fazermos algumas considerações para mais facilitar o vosso estudo.

Confrontando-se as verbas—Receita dos Vapores,—dos dous ultimos annos (1884 e 1885) vê se que, n'este ultimo deu-se uma diminuição de receita de 24:753$187; e devido aos esforços empregados pela directoria e gerencia na realisação de economias, sem affectar os interesses da empreza e conveniencias do seu serviço foram ellas effectuadas na importante somma de 24:275$546; mui approximadamente igual a aquella accusada pela diminuição da receita, diminuição essa aliás bem justificada pelo decrescimento das transacções commerciaes e pela quasi apathia do commercio desta e de outras praças do norte do Imperio.

São, portanto, dignos do reconhecimento dos Srs. accionistas e a commissão folga em proclamar, o zelo e interesse demonstrado pela direcção que procurou attenuar os effeitos da crise financeira que atravessamos por meio de bem entendidas economias.

Devemos todos esperar que a digna directoria prosiga nesse louvavel intento para habilitar a empreza com saldos disponiveis para o resgate, em maior escalla dos titulos de—Obrigações garantidas—e de outros encargos que absorvem annualmente um avultado dispendio de juros.

Na fórma preceituada pelo art. 39 dos estatutos debitou se, no referido anno, a conta—Lucros e Perdas—sob a rubrica Deterioramento dos vapores—a respectiva quota de 10 % que se elevou a somma de 87:384$200, e do mesmo modo a importancia dos reparos dos vapores que attingio a 37:203$909.

Os vapores *Mandahu* e *Pirapama*, foram completamente reparados o que lhes fez elevar os respectivos valores.

O compromisso por—Obrigações garantidas—reduzio se a 229:400$000, tendo sido resgatados, durante o anno, titulos na importancia de 56:600$; effectuando outro sim, esta Companhia com a sua costumada pontualidade, o pagamento dos juros de emprestimo que importou em 19:880$000.

O saldo da conta—Lucros e Perdas—baixou a 39:408$822 por ter a directoria deliberado consignar a somma de 16:058$000, para fazer face ao pagamento dos juros das « Obrigações garantidas, » do anno corrente.

O referido saldo teria attingido a maior somma, si a receita produzida pelas obras e reboques da galera ingleza *Ben Douran* tivesse figurado nas contas do anno proximo passado em que tiveram começo os reparos da mesma galera sobrecarregando os encargos da Companhia com uma bôa parte das despezas effectuadas e não fosse reservado, para o começo do corrente anno, em que se terminaram as obras, a liquidação dos contractos que importam em £ 2,160 ou cerca de 28:800$000 da nossa moeda.

Os resultados liquidos desses contractos serão, portanto, computados nos beneficios da empreza do anno de 1886.

São estas as considerações que a commissão submette ao esclarecido julgamento dos Srs. accionistas concluindo o seu parecer pela seguinte proposta:

Que sejam approvadas as contas e balanços da Companhia, do anno findo em 31 de Dezembro de 1885, e agradecidos os serviços prestados pelos dignos membros da directoria e gerencia em prol dos interesses sociaes.

Recife, 12 de Fevereiro de 1886.

João J. R. Mendes
Gustavo Adolpho Schmidt.
Augusto Labille.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Athahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 50.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã, Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro

De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Miguel Themudo mudou o seu consultorio medico e residencia para a rua Nova n. 7, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Ferrer, rua do Imperador n. 79, 1.º andar.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello advogado rua do Imperador n. 37.

Corte Real, rua do Rangel n. 55, 1º andar, escriptorio e residencia.

João Francisco Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 42, 1.º andar pode ser procurado em sua profissão, das 10 á 1 hora da tarde.

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior continúa no exercicio de sua profissão de advogado, e póde ser procurado no escriptorio de seu pai, á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogistas por attacado Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Reflectido sempre em todas as minhas deliberações, demorei a presente publicação, no intento de prevenir que alguem podesse com justiça attribuil-a á paixão, que sóe obcecar o nosso espirito, quando vemos frustradas as nossas esperanças.

Hoje, porém, que deve estar dissipada essa impressão que acaso em mim despertou o exito conhecido de minha eleição; e que experimento mesmo uma certa satisfação pelos reiterados protestos da mais decidida adhesão, ouvidos de amigos dedicados e co-religionarios prestimosos do districto que aspirei representar; penso que não se póde razoavelmente imputar a um sentimento menos justificavel o meu apparecimento na imprensa.

Depois de conhecido o resultado da eleição a que se procedeu no 8º districto, para a outorga do mandato áquelles que deviam mais tarde represental-o na Assembléa Provincial, acolhi a esperança de que a *mentalidade* do meu partido, cujos poderes foram delegados á commissão executiva que, em seu nome, delibera, mantivesse a minha candidatura no 2º escrutinio.

Essa minha previsão, que não parecia arriscada, assentava na revelação do desejo que o eleitorado tinha de eleger-me, desejo que acabava de ser manifestado de modo inequivoco pela votação que obtive, superior á dos demais concurrentes que commigo competiram.

Convencido, porém, mais tarde, contra o que razoavelmente devia esperar, de que outra era a resolução adoptada, attento o modo porque foi organisada a chapa dos candidatos do 2º escrutinio; pretendi retirar-me do pleito, fazendo publica a minha deliberação, que teria sido mantida se não fosse o designio de patentear a violencia, que se ia commetter contra a livre manifestação do voto em um districto, que nunca se decidio pela preferencia que lhe era imposta.

Nesse proposito, e não receiando os azares da luta, abandonei a idéa que primeiramente assaltou-me o espirito, e appellei para a generosidade e confiança d'aquelles que em duas legislaturas me haviam constituido interprete de seus interesses, e de sua vontade na Assembléa Provincial; certo de que muitos não se resignariam a sanccionar a preterição iniqua de um amigo dedicado, de um co-religionario constante que revelou-se sempre solicito no desempenho do mandato, que lhe outhorgaram os seus constituintes, promovendo tanto quanto lhe foi possivel os melhoramentos do districto que acabava de representar.

Pelo resultado do pleito reconheci que não fôra baldado o meu appello, ainda que não tivesse colhido os louros da victoria.

Suffragado, como fui, na eleição, em que a sorte me foi adversa por menos de uma dezena de votos, consegui o meu intuito, que era somente demonstrar que não sossobraria na luta, se tantas não tivessem sido as tramas urdidas contra mim, nem tão crescido o numero dos modernos Saturnos.

Mantidas pelos próceres do partido, no 2º escrutinio, as candidaturas dos Srs. Barão de Itapissuma, Barão de Caiará e Dr. Lourenço de Sá, com exclusão dos que com elles concorreram no 1º escrutinio, parecia natural e até politico que não se abrisse para mim uma excepção, d'onde se inferissem primazias offensivas a minha justa susceptibilidade.

Além disso; não esquivou-se á censura de animos desprevinidos a parcialidade com que procederam alguns chefes locaes, impedindo, em meu prejuizo, a expontaneidade do voto, quando, para salvarem ao menos, a lealdade do vencido no seio da commissão directora do partido, deviam guardar toda a neutralidade no pleito, permittindo ao eleitorado a livre escolha entre os candidatos, que lhe foram indicados.

E' verdade que nada disso me sorprehendeu pela desconfiança que acommetteu-me, desde que se me collocou em posição desvantajosa relativamente á de outros candidatos.

Depois dessa deliberação, comecei logo a suspeitar que se tentava justificar o empenho com que, mais tarde, se havia de promover a eleição do outro concurrente sobre o pretexto de que a sua escolha não era menos politica, visto ser elle tambem um dos candidatos do partido.

Apezar de tudo isso, porém, não recusei ante os accidentes do caminho que tinha a percorrer, confiando que nessa romaria encontraria almas bondosas e hospitaleiras, que me animassem, e dessem-me o agasalho de que, por ventura, necessitasse.

Não me falharam as esperanças, posto não attingisse ao termo da viagem, que, qual outra Canaam, fôra por mim apenas avistado.

Mas, por não ter entrado na terra da Promissão nem por isso, se hão de arrefecer jamais as minhas crenças.

Sincero na fé que professo, nunca hei de voltar as costas aos thuriferarios altares, onde lhe rendo o culto devido, muito embora a myrrha que ahi eu tenha de queimar possa perfumar os falsos sacerdotes que em torno delles tripudiam.

Felizmente nunca [illegible] d'aquelles que cospem no symbolo [illegible] convicções, pelo qual na vespera combateram, por não lhes ter cabido em partilha as prebendas de algum beneficio.

Attenta, porém, a desigualdade com que fui considerado, tanbida pela decisão que condemnou-me a uma competencia, para outros evitada; e receiando que a mesma sorte aguarde os que, repellindo essa parcialidade, persistam no empenho com que d'esta vez vieram em meu auxilio, não concorrerei mais aos festins politicos, onde os assentos estão reservados sómente para aquelles que gosam das preferencias dos que distribuem os convites.

Em nada me tendo valido até hoje a abnegação e desinteresse na minha vida politica, senão para proporcionarem-me o ensejo de muitos momentos de penosa provação, resolvi esquecel-a, e entregar-me exclusivamente á convivencia intima da familia e dos amigos, sem outras preoccupações alheias a minha profissão, no firme proposito de manter presentemente a mais decidida neutralidade entre os partidos do meu paiz, por cuja prosperidade continúo a fazer sinceros votos.

Utilisando-me da opportunidade, em que dirijo-me aos meus comprovincianos, confesso me do intimo d'alma agradecido aos dignos e conspicuos eleitores do 8º districto d'esta provincia, que honraram-me mais de uma vez com a sua confiança assegurando-lhes por tão assignalada distincção o meu profundo e eterno reconhecimento.

Recife, 13 de Fevereiro de 1886.

B. DE NAZARETH.

Manifesto

JOSÉ MARIANNO AO ELEITORADO DO 2.º DISTRICTO

(Conclusão)

VII

Original

Apóz a luta em que vim de empenhar-me, e cujo fim podendo ser a consagração da victoria que ganhei, se a justiça politica não fosse de todas a mais fallivel, é apenas o começo de uma nova luta, certamente mais encarniçada a que me condemnaram odientos, adversarios, devo uma confissão solemne de meu profundo reconhecimento ao eleitorado do 2º districto a esse punhado de briosos cidadãos, que affrontando perigos e ameaças, inacessiveis á torpe cabala e a insolente pressão official, tiveram a coragem civica de concorrer ao pleito eleitoral, e de suffragar o meu humilde nome fazendo-o sahir triumphante contra a candidatura de um delegado do actual governo e por essa mesma razão, e por muitas outras, aquella que maior empenho despertou aos que tomaram a si a empreitada eleitoral desta provincia.

Ninguem desconhece as condições especialissimas em que vi collocada a minha candidatura a ponto de ser considerado uma temeridade o comparecimento do cidadão que não era portador de uma chapa do partido dominante.

Por isso mesmo avultam os motivos de meu reconhecimento e de admiração para com esse eleitorado, cheio de patriotismo e coragem, o qual soube resistir ás tentações da corrupção e aos perigos da ameaça e que não se deixou demover do cumprimento do seu dever civico por todo esse apparato bellico que trouxe esta capital sob o terror e a indignação durante o dia da eleição e nos que lhe antecederam.

E' a este mesmo eleitorado que ainda uma vez confio a sorte de minha candidatura, que fóra d'ahi não conta outros elementos de força nem outros pontos de apoio.

Obrigado a um segundo escrutinio, quando havia sido eleito no primeiro, e submettendo-me a essa decisão, embora por demais arbitraria, dou ao eleitorado do 2º districto a maior prova de confiança que deposito em sua independencia e civismo.

Hoje, mais do que nunca, quando vejo fechadas as portas do parlamento a outros que com maior proveito para a patria podiam defender a causa da democracia brasileira, vilmente garroteada pelos *amigos do Rei,* cumpre-me disputar um ponto de trabalho e de luta entre os os poucos que, rompendo as malhas da compressão official, tem de apparecer na nova camara como representantes dos verdadeiros principios liberaes.

Neste momento, em que o paiz inteiro tem as vistas fixas no procedimento do eleitorado do 2.º districto, estou certo de que este não deixará de comprehender o grande, e immenso alcance do voto que vae dar; e que é mais do que um voto politico, porque traduzirá ao mesmo tempo o desaggravo da lei e da justiça, sacrificados a uma inconfessavel exigencia partidaria.

Entrego ao eleitorado do 2.º districto a sorte da minha causa, que, além de ser a causa de um grande e generoso partido, sempre contrariado em suas aspirações e idéas pela fiscalisação imperial a que tem tido fraqueza de submetter-se, é hoje tambem a causa da justiça e do direito, violentamente postergados pela mais iniqua das decisões de uma junta desabusadamente parcial.

Julgue o eleitorado como entender que mereço, porque pela minha parte hei de mostrar o respeito religioso com que saberei receber o seu julgamento, por mais severo que possa ser.

O [illegible].

Traducção

Apóz a lucta em que acabou de empenhar se e cujo fim, podendo ser a escamoteação de um diploma, senão fosse a *perversa justiça,* é o começo de uma nova peleja, declara aos *seus correligionarios* que vai empenhar-se agora em uma luta encarniçada; desde já a *Provincia* calumniará o governo dizendo que se promove uma *infrene* cabala official, que o governo exerce sobre o *brioso* eleitorado uma pressão *tyrannica,* que os chefes das repartições publicas demittiram todos os eleitores liberaes que votaram no 1º escrutinio do 2º districto, que estão incluindo como empregados todos os eleitores liberaes, que não votar com o governo; é preciso dizer mesmo que esses empregados são tantos que para se poder andar nas ditas repartições, é preciso empurral-os para um lado e para outro; é preciso desta forma figurar uma empreitada eleitoral.

Ninguem desconhece que as condições d'elle são *especialissimas* e por isso é preciso collocar nas secções principaes, como houve em S. *José* alguns correligionarios de *libré* munidos de facão para aterrar os votantes do partido dominante.

Por isso mesmo elle confessara o seu reconhecimento e admiração; mais é preciso ainda que as 8 horas do dia 16 de Feveireiro haja disponivel um trem especial com 4 wagons, em vez de 2 para conduzir para o Poço e o Monteiro o seu *eleitorado* cheio de *patriotismo* e *coragem* formando o apparato bellico que trouxe essa capital sob o terror e a indignação no dia 1 de Dezembro.

E' a este mesmo eleitorado que ainda uma vez elle confia a sorte da sua candidatura, que fora d'ahi não conta outros elementos de força, nem outros pontos de apoio.

Obrigado a um segundo escrutinio quando já estava esgotado no primeiro, elle poude obter de alguns commerciantes dez contos de réis, para distribuir *proporcionalmente* ao seu eleitorado como prova da confiança que deposita em sua *independencia* e *civismo.*

Hoje, mais do nunca, quando vê fechadas para si as portas do parlamento, ha de empregar todos os meios para conseguir um voto; ha de diser que se trata de defender a patria, a causa da democracia brasileira *vilmente garroteada pelos amigos do Rei.* Mesmo quando o voto de um empregado importasse a sua demissão elle fallaria nos perigos que ameaçavam os *verdadeiros principios liberaes.*

Neste momento, em que elle trata principalmente de illudir os homens incautos e de bôa fé, dirá que é preciso *comprehender* o grande, o immenso alcance do voto; que o dever de votar nelle é superior ao dever de abrigar da miseria a familia do votante, que antes deve soffrer a fome do que ver a *lei (?)* sacrificada a uma *inconfessavel* exigencia partidaria.

Entrega ao eleitorado do 2.º districto a sorte da sua causa, que é a causa daquelle que faz da politica o seu unico meio de vida, pois só conta como fonte de renda o *celebre palacete* e o subsidio de deputado, e talves possa mesmo na adversidade advogar a *causa de alguns amigos,* e assim este ficará preparado para maiores commettimentos futuros.

Julgue o eleitorado como entender que elle merece; porque, conforme o julgamento, elle o receberá com o respeito religioso que notou no vigario do Poço na festa da Saude e [illegible].

O traductor.

A Provincia

Muito apaixonado se revela este orgão do partido liberal em referencia á minha humilde pessoa, dando em seu numero 33 uma noticia da minha administração interina na *Ponte Buarque de Macedo.*

Ahi menciona elle uma serie interminavel de accusações com referencia unicamente a um dos pilares que se acha em construcção.

Não é preciso ser-se profissional para entrever ao primeiro reancear de vista, que semelhante libello é manifestamente apaixonado. Observando-se, porem, com mais attenção, deprehende-se ainda, que taes accusações devem ter partido de algum dos trabalhadores por mim despedidos daquella obra por conveniencia do serviço.

Sendo as mesmas accusações verdadeiros disparates, não me julgo na obrigação de contestal-as.

Quanto á *Provincia* affirmar a minha incompetencia em obras hydraulicas, prova com isso exuberantemente a sua ignorancia acerca da incontestavel aptidão que o meu grão scientifico me confere.

Com referencia, porem, aos conhecimentos reaes que devem corresponder de minha parte á esta aptidão em materia de obras publicas—não tenho a pretenção de ser profundo, attenta á minha pouca pratica; no entretanto não receio exhibir-me perante os profissionaes, como estou prompto a fazel-o, e nem executar trabalhos nas condições da *Ponte Buarque de Macedo.*

A Provincia, procurando ferir-me gratuitamente, pois que, em desempenho da minha commissão visei, apenas, cumprir o meu dever com zelo o esforço, talvez me arraste a um terreno que não costumo trilhar.

Modesta, como é, a minha posição social tem sido conquistada pelos meus unicos esforços; e, por isso, posso manter com hombridade, como até o presente tenho mantido, qualquer degrão por mim galgado na escala social.

Perante a redacção deste jornal eu não discuto absolutamente assumptos de construcção.

Perante qualquer profissional, porem, ser-me-ha muito desagradavel discutir acerca dos pequenos trabalhos por mim executados naquella ponte; porque não costumo elevar-me deprimindo a um terceiro.

Se, entretanto, for provocado, ver-me-hei na contingencia de aceitar o repto.

A redacção da *Provincia,* excessivamente apaixonada contra mim, procurou desprestigiar-me, não reflectindo que com o seu procedimento erguia talvez o golpe contra terceiro, que ella nem de longe tentaria ferir.

Muito embora para destruir as referidas accusações, fosse necessario, apenas, pedir as provas que lhe servissem de fundamento, eu teria, comtudo, de affirmar com provas cabaes, que, em relação ao *electro-dynamo* eu perguntei, se não haviam no armazem da ponte, accumuladores de sobresellente; o destino que tiveram as pilhas electricas que me informaram existirem no mesmo armazem; quantos caminhos foram precisos para conduzir a destino desconhecido os pertences dos apparelhos electricos.

Em relação á maneira por que tem sido feita a immersão do concreto para a formação do grande monolito destinado a servir de base aos pilares, poderia affirmar, sem receio de contestação, que houve excesso de despeza.

Em relação simplesmente aos pranchões destinados á construcção das ensecadeiras poderia fazer de igual modo a mesma affirmação; e, ainda, em relação á construcção dos pilares, a acquisição de apparelhos accessorios, a mão d'obra em geral, e etc...

Para satisfazer o compromisso que acabo de tomar, se por ventura continuar a provocação que me atira a *Provincia,* eu exijo uma condição unica: que me seja franqueada a consulta dos documentos que eu requisitar de quem competir.

Terminando pedirei a *Provincia* que seja mais escrupulosa em suas noticias.

Vicente A. do Espirito Santo Junior.

Ante os factos desfaz-se a mentira

A estrada longa percorrida pelo Cajurubeba, acha-se ladeada de luzeiros em favor de seu immenso merito na cura de molestias para que é recommendado como milagroso especifico.

Esses luzeiros não são *sermões de encommenda* nem *scientificas dissertações,* são as provas, que os factos fornecem, firmados pela asseveração expontanea e sincera dos que tem experimentado os beneficos effeitos da acção poderosa do Cajurubeba.

Nada mais natural do que a expressão e publica satisfação doe que são arrancados aos soffrimentos de molestias reputadas incuraveis, dos desenganados da sciencia.

Pois bem, são as confissões dos curados, que constituem as armas com que o Cajurubeba tem batido os seus gratuitos e invejosos inimigos.

Hoje publicamos um valioso documento em favor do Cajurubeba.

E' valioso pela natureza da cura e pela posição do cavalheiro que o affirma:

Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha, Pernambuco.—Maranhão, 15 de dezembro de 1885.

Atormentado por uns dartros no pé esquerdo, isto ha mais de dous annos, estava já sem esperanças de debellar tão incommodo hospede, apezar de ter lançado mão de quanto medicamento me aconselharam.

Lendo em boa hora os valiosos attestados que V. S. constantemente publica das curas obtidas pelo elixir Cajurubeba, que se tem encarregado de propagar, deparei com alguns referentes á molestia de que eu soffria, radicalmente extincta com o uso do mesmo elixir.

Recorri desde logo a tão precioso preparado.

Tomei o primeiro e o segundo vidro sem que a molestia, ao que me parecia, cedesse de intensidade.

No terceiro, porém, notei pequenas melhoras, que foram em progressivo desenvolvimento, e hoje posso affoitamente dizer que me julgo completamente curado com seis vidros de Cajurubeba, porque são decorridos quatro mezes que não sinto o mais leve incommodo proveniente de tal molestia, sendo que a pelle no lugar affectado acha-se restituida ao estado natural.

Para conhecimento da humanidade soffredora, e cumprindo o dever que a gratidão me impõe, offereço esta declaração, afim de que inclua no boletim que annualmente publica.

Sou com estima e distincta consideração.

De V. S. criado muito attencioso e obrigado.

Augusto Cesar Aranha Vieira, chefe de secção da secretaria do governo do Maranhão.

(A firma estava reconhecida.)

O 2.º escrutinio da eleição provincial do circulo 13.º por esta provincia.

Affirmam com a maior probabilidade que Antonio Luiz do Espirito Santo um dos quatro candidatos que entraram para o 2.º escrutinio do circulo 13.º, é um candidato imaginario que nunca existio.

Se é real a existencia deste facto, o 2.º escrutinio do circulo 13.º é radicalmente nullo em face da lei.

A rasão desta nullidade está em que devendo entrar para o 2.º escrutinio quatro dos candidatos mais votados, pela não existencia do candidato Antonio Luiz do Espirito Santo só entrarão tres, o que não pode ter lugar havendo outros candidatos menos votados; pelo que verificada a realidade da não existencia do tal candidato imaginario, devem completar o numero dos quatros, pois não podem perder o direito que tem ao 2.º escrutinio.

Ao poder competente, portanto, compete pôr a limpo este facto para no caso de sua realidade proceder nos termos legaes.

* * *

No dia em que se procedeo a apuração da eleição do 2.º districto disse á um collega, que tem manifestado grande interesse n'esse pleito, e mostrava-se divergente de meu voto que estava prompto a sustental-o pela imprensa, com a minha assignatura, se alguem, assignando-se tambem, impugnasse os seus fundamentos, occupando-se somente da questão no terreno da lei.

Tendo apparecido porem um impugnador sob a capa do anonymo, não posso nem devo aceitar a discussão.

Recife, 12 de Fevereiro de 1886.

T. G. P. Montenegro.

Camara Municipal

Copia.—Primeiro districto fiscal da freguezia da Boa-Vista, em 6 de Fevereiro de 1886.—Illm. Sr. n. 97.—Lendo hoje a noticia publicada no *Diario de Pernambuco* sob a epigrephe do *Aterro do largo do Hospicio* na qual o anonymo informante não se cança de fazer publico o abandono em que diz achar-se esta freguezia que pela Illma. Camara me foi confiada não posso deixar de ratificar alguns pontos da mesma noticia, apezar de parecer-me isto desnecessario porque ninguem melhor do que V. S. na qualidade de commissario de policia sabe se procuro ou não cumprir conforme é possivel com as minhas multiplas obrigações. E' exacto que do *alagado do Hospicio,* que agora se está aterrando, se exalam emanações mephiticas que principalmente em certas horas do dia tornam insupportavel a permanencia em suas adjacencias, mas desde que se começou a fazer o serviço (aliás sempre reclamado, porque antes do lixo já haviam as emanações provenientes da lama nas marés vazias) como sustel-o se isto não melhora em nada a sorte do *noticioso* para o *Diario* e nem tão pouco a daquelles que assemelham-se alguns moradores do principio da rua Imperial, que resignaram-se, soffrendo calados o aterro do Viveiro do Muniz e agora estão gosando as vantagens d'este aterro, que tambem foi feito não só com o *lixo* mas ainda com *animaes mortos* como disse alguem? Só um meio existe de fazer cessar as reclamações e este é mandar fazer o aterro com areia ou terra, e assim mesmo não será elle feito do dia para a noite. Quanto ao contagio que, diz, se espalha pelas ruas do Campo Verde ou D. Vital, Principe e Attração ou Bispo Cardoso Ayres, que servem de terreiros de criação a *cabras, carneiros, cabritos, burregos* e de *infinidade* de *porcos* somente elle existe aos olhos do informante (talvez algum criador) porque se algumas vezes são essas ruas invadidas pelos animaes que para pastarem são recolhidos ao antigo sitio do Pombal (hoje da nação como dizem os visinhos em desencargo de consciencia, para d'elle se utilisarem) não posso eu a isto obstar porque desde que não vagam constantemente nas ruas nem em terrenos destinados a *pequena lavoura* como sempre acontece não podem ser apprehendidos. Creio não ter culpa de não conhecer elle a mais insignificante autoridade municipal, mas, não posso admittir que levianamente e para fazer effeito affirme *apezar de não conhecer me* que nunca passei por alli. Creio terem attenção somente a V. S. e a Illma. Camara Municipal, a quem cabe tomar-me contas, respondido convenientemente a alludida publicação deixando de fazel-o tambem por meio da imprensa por nao querer e nem poder sustentar polemicas principalmente com anonymos.—Deus Guarde a V. S. Illm. Sr. Dr. Manoel Francisco de Barros Rego. D. vereador commissario de policia. (Assignado.) O fiscal,—*Francisco Antonio B. Cavalcante.*—Confer, *B. Cavalcante.*

Rio Grande do Norte

Ao publico

Tendo sido o meu nome contemplado sem sciencia minha, em uma commissão nomeada na capital desta provincia para dirigir n'esta parochia o pleito eleitoral que teve lugar a 31 de Dezembro ultimo para deputados provinciaes, bem como o que hoje vai ferir-se para deputados geraes, appresso-me em declarar pela imprensa, para os fins convenientes, que não acceitei, nem acceito semelhante incumbencia, que reputo incompativel com o cargo que exerço.

Cidade do Principe, 12 de Janeiro de 1886.

José Peregrino d' Araujo.

Advogado

O bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, tendo deixado o cargo de juiz substituto dos feitos da fazenda, advoga nesta capital e fora della e tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 55, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e fóra destas em sua residencia á rua de Domingos Theotonio n. 39, a qualquer hora.

Programma da festa de S. Francisco de Paula, na igreja de Caxangá

Ao romper da aurora do dia 14 do corrente, será annunciada por uma salva, que nesse dia se effectuará a solemne festa do padroeiro; as dez horas terá começo a missa cantada; sendo pregador o Rvm. padre Mello, e chefe da orchestra, o Sr. João Policarpo Soares Rosa; tocando igualmente nos intervallos a musica marcial do 14 batalhão de infanteria, soltando-se diversos balões depois da festa.

A tarde continuará a tocar sobre coretes ao lado da igreja a mencionada musica marcial, a noute findo o acto religioso, cantar-se-ão os versos á Exma. Sra. D. Francisca Carolina Carneiro Lins, acompanhados a piano.

Na segunda feira 15 será queimado um fogo de artificio, todo a capricho feito pelo artista Tito, que principiará ás 8 horas da noute e com isso terminará.

Recife, 9 de [illegible].

Antonio da Pinha Borges.

Quando lhe disse adeus

AO AMIGO JOÃO BAPTISTA WANDERLEY

Quando eu lhe disse adeus saudoso n'esse dia
Merencoria a fronte uma nuvem lhe encobria;
Supplice, n'um olhar sereno e contristado,
Pareceu me pedir ficar junto a seu lado;
E uma saudade atroz pungir-lhe o coração,
Eu bem presenti ao partir na commoção.
Fitou-me um triste olhar 'nessa hora derradeira,
E em pranto occulto disse: Quando feiticeira,
A aurora amanhã relusir no céo formoso,
Eu tambem partirei; do berço, tão mimoso,
Como a andorinha errante em busca d'outros lares,
Saudades chorarei, além... n'outros lugares...
Adeus! Falla... quando outra vez juntos seremos?!...
Não sei, lhe eu disse, quando a ver nos tornaremos!...

. . . .

Parti... segui chorando a dolorosa trilha,
Saudade infinda só levando por partilha.
E depois, lá na extrema d'essa estrada triste,
Tive o desterro que em minh'alma inda persiste!...
Senti a dôr cruel, a dôr que não tem nome,
Que os seios dilacera e a mim sem dó consome!...

Mais tarde ainda, porém, voltei á meiga estancia,
E, sob o mesmo céo, das flores na fragancia,
Buscava em tudo novas e lembranças d'ella!...
Mas nada... nada... não tive... a formosa estrella,
A linda creança de meus dias alvorada,
Partira, e não volvêra a terra nossa amada...
E não a vi mais... e tal como n'esse dia,
Minh'alma inda a soluça em solidão sombria.

Recife—Setembro de 1885.

S. DE V. G.

Parabens

ao Sr. Manoel Quinteiro pela sua nomeação para o correio do Pará.

Um amigo.

Programma

Da festa do milagroso Santo Amaro da Sallinas

Domingo ao romper da Aurora uma salva de 21 tiros annunciará que é chegado o dia da festa do milagroso Santo—ás 8 horas será rezada uma missa para aquelles devotos e devotas que não poderem assistir a festa.

As 11 horas entrará a festa precedida pelo Illm. e Rvm. vigario a missa do maestro Francisco Norberto occupando a tribuna sagrada o Illm. e Rvm. conego Antonio Eustaquio. Antes do sermão será executada a piano a ouvertura al Semerames do maestro Bosseller a quatro mãos pelos professores Claudio Leal, Claudio Leal Filho que obsequiosamente se prestaram a pedido do seu companheiro encarregado da orchesta Lydio de Oliveira.

No fim da festa o Sr. professor Lydio de Oliveira executará na flauta o Port-pourrie Vallaque do maestro Mechel Folr. acompanhado pela orchesta e piano; findo; subirão diversos balões feitos a capricho de um de voto tocando a musica do 2.º batalhão.

A tarde haverá diversos devertimentos, de danças, gymnasticas; haverá collocado em frente da mesma egreja um mastro tendo em cima delle o estandarte braileiro e uma joia para a pessoa que tiver habilidade de subir e tirar os objectos lhe pertencerá; serão soltados diversos balões e foguetes, a mesma musica tocará em todos divertimentos; o largo da egreja se achará embandeirado, enfeitado etc.

As 7 horas entrará o acto occupando a tribuna sagrada o Illm. e Rvd. Leonardro João Grego; a ladainha será executada a piano e findo o acto será arreiado o estandarte do milagroso Santo e condusido por meninas e senhoras, e entregue á nova juiza do anno vindouro; finalmente será queimado um lindissimo fogo de vista, pessas modernas feitas a capricho pelo distincto e bem conhecido artista Olimpio de Mello e Silva. Toca em todos os actos e divertimentos a mesma banda de musica marcial.

Conferencia eleitoral

Convida-se ao eleitorado do 2.º districto e a todos a quem interessar possa o pleito eleitoral de 16 do corrente, á assistirem a conferencia, que, a respeito da eleição do conselheiro Theodoro Machado F. P. da Silva, pretende realizar o Dr. Seabra, na proxima segunda-feira, 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, no Theatro de Variedades na Nova-Hamburgo.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73, sua residencia.

LABORATORIO HOMŒOPATHICO
DE
FREDERICO CHAVES JUNIOR
MEDICO E PHARMACEUTICO HOMŒOPATHICO
Rua do Barão da Victoria n. 39, 1.º andar

Dr. Carqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 58 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura, fabricação e venda das seguintes preparações;
Agua de Florida de Murray e Laman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanmam & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,
e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitem as nossas.

Lanman & Kemp.

Que enfermidade é esta que nos acommette?

Como o ladrão que nos ataca á noite, ella acommette-nos ás occultas. Os affligidos d'esta doença têm dôres de peito, de lados e algumas vezes, de costas. Não querem fallar, e sentem necessidade de dormir. Percebe-se na bocca um sabor desagradavel principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma sepecie de materia viscosa; e o appetite desapparece. O paciente sente como que um grande peso no estomago, e, ás vezes, uma sensação de vazio no mesmo orgão. Na bocca do estomago ha muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empanam-se e as mãos e os pés esfriam, e tornam-s viscosos. Algum tempo depois principia uma tosse, secca no começo, e, em seguida com uma expectoração esverdiada. O doente queixa-se de um cansaço interminavel, e quando procura dormir um pouco, nenhum allivio sente. Logo depois, o enfermo torna-se bervoso e irrascivel, e o seu espirito não vê se não tristes presagios. Elle sente vertigens—uma especie de tontura na caveça quando se levanta subitamente. Ha prisão de ventre; a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a côr do branco dos olhos é amarellenta; e a urina é quasi nenhuma e muito corada, deixando um deposito no vaso. O affligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estes vomitos deixam-lhe na bocca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado. Este estado de cousas é frequentemente seguido de palpitações do coração. Enfraquece a vista do doente, e elle parece ver nodoas diante dos olhos, sentindo um grande cançaço e debilidade. Estes symptomas apparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população soffre d'aquella enfermidade sob alguma das suas formas. Indubitavelmente, os medicos sempre se enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguns trataram-n'a como affecção do figado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguio cural-a, porque o remedio devia ser susceptivel de obrar harmonisamente sobre cada um d'aquelles orgãos, e tambem sobre o estomago. Nos casos de Dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados orgãos desordenam-se ao mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O «Xarope Curativo de Seigel» produz um effeito magico em esta classe de padecimentos dando um allivio quasi immediato. O Medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticarios do mundo inteiro, e pelos Proprietarios, A. J. White (Limited), 17, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra.

Depositarios na Provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Domingues Vieira & C., João Luiz Alvez, Geo Sanville C., G. Francisco Leandro e Fonseca e Alves, e em S. Simão de Manhuassú, Horacio de Rentus.

Depositarios na Provincia de Pernambuco: em Pernambuco, Bettencourt C., Bartholomeo & C., G. Braz dos Santos & C., e Rouquayrol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia, Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze e de m.

Golitzer Ufer n. 9 Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.
[illegible] e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijamse ai

Pohlman & C
Rua do Commercio n. 10

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Consultorio homeopathico
DO
Dr Tristão Henriques Costa
Rua da União n. 15
sultas das 11 ás 2 horas.
Chamados a qualquer hora.
Telephone numero 54.

Conultorio medico-cirurgico
O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Paras demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.
Ns. telephonicos : do consultorio 95 e residencia 126.
Especialidades — Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Oculista
Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.
Recife, 5 de Março de 1885.

EDITAES

Edital n. 75

(4ª praça)

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que, por não terem sido retiradas em tempo e ameaçarem corrupção, serão postas em praça, no trapiche Conceição, ás 11 horas do dia 15 do corrente mez, por conta de Domingos da Sila v Torres, 441 barricas, entre ellas algumas quebradas e um caixão, contendo farinha de trigo, dos salvados do vapor americano *Finance*, mercadoria essa examinada em 26 do mez proximo passado e novamente em 8 do corrente pelo Dr. inspector da saude publica e julgada não prejudicial á saude publica.

Em continuação serão vendidas em segunda praça 133 barricas com farinha de trigo por conta do mesmo senhor, visto já ter sido intimado pelo edital n. 72 de 9 do corrente para retiral-as no prazo de 24 horas e não tel-o feito até o presente.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Fevereiro de 1886.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 76

(2ª praça)

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 15 do corrente mez serão vendidos em praça no trapiche Conceição, 2 botes, salvados da barca americana *Norway*.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1886.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Antonio Marques Correia, juiz de paz do 1º anno da parochia de S. Salvador, da Sé de Olinda, em virtude da lei, etc, etc.

Faço saber a todos os eleitores desta parochia, que de conformidade com o art. 206 do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, acha se designado o dia 6 de março proximo futuro, para a eleição de um vereador da camara municipal, em virtude da vaga existente por fallecimento do capitão Manoel Ignacio da Silva Braga. Convoco, pois, os referidos eleitores á comparecerem no paço da mesma camara ás 9 horas da manhã do mencionado dia, afim de darem os seus votos, observadas as disposições dos arts. 140 á 144 e 194 do citado decreto.

Parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, 6 de fevereiro de 86.

Eu, Antonio Marques da Silva Manguinho, escrivão de paz, o escrevi.

Antonio Marques Correia.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e de conformidade com os avisos de 31 de janeiro e 16 de julho de 1880, e 12 de setembro de 1889, faço publico que do dia 20 do corrente á 14 de março proximo vindouro estará aberta nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem ser examinados nas materias que constituem algum dos cinco annos desta faculdade, como dispõe o art. 20 § 1º do decreto de 19 de abril de 1879, devendo ditos exames começar no dia 1º de março e terminarem antes da abertura das aulas, sob as seguintes condições :

1ª Apresentação das certidões de exame das materias exigidas como preparatorios para a matricula da faculdade, ou das que antecedem a dos exames requeridos na ordem de curso.

2ª Prova da identidade da pessoa.

3ª Pagamento da importancia da matricula na proporção dos exames requeridos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de fevereiro de 1886.

O secretario,
José H. Bezerra de Menezes.

Edital n. 9

O administrador do Consulado Provincial dando cumprimento á portaria n. 467 expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 23 do corrente, faz publico, para conhecimento dos proprietarios das casas sitas nas localidades constantes da relação infra, que no espaço de 30 dias uteis contados do 1º de Fevereiro proximo vindouro, serão arrecadadas por esta repartição, independente de multa, as importancias das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, correspondentes ao 1º semestre do exercicio corrente de 1885—1886.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1886.

Francisco Amynthas de Carvalho.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

Ruas :
Marquez de Olind, Bom Jesus, Alves Cabral, Conceição, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Maris e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Farol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.
Praças :
Charco, Assembléa e Pedro I.
Travessas :
Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingo, José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Areal, Fundição, Occidente, Guararapes - Praça de Pedro I.
Beccos :
Ab.eu, Largo, Pindoba, Noronha, Tapado e Paschoal.
Largos :
Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.
Caes :
Companhia, Brum e Apollo.

Santo Antonio

Ruas :
Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, larga do Rosario, estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhaúma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, Vinte e Quatro de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova.
Praça :
Pedro II.
Campo :
Princeza.
Caes :
Vinte e Dous de Novembro.
Travessas :
Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Martins, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia 2ª da mesma, Caldereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.
Largos :
Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Pracêta.
Bêccos :
Bella. Calabouço, Matriz, 1.º, 2.º e 3.º da Camboa, Falcão e 1.º e 2.º da Cadeia Nova.

S. José

Ruas :
Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Sana Rita, S. José, Praia de Santa Rita, Pescadores, Ipyranga, Imperial, Praia do Forte e Luiz de Mendonça.
Travessas :
Martyrios, Pôcinho, Ramos, Caldereiro, Gaz, Matriz de S, José, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima.
Bêccos :
Paula, Caldereiro, Gaz, Assumpção, 1.ª de Santa Rita Nova e Matriz de S. José.
Largos :
Forte e Mercado.

Bôa-Vista

Ruas :
Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Bôa-Vista, Riachuelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coêlho, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna e Attração.
Travessas :
Gervasio Pires, Coêlhos, Atalho, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.
Praças :
Conde d'Eu e Santa Cruz.
Largo :
Campina.
Bêcco :
Coêlho.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, commendador da Real Ordem Portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo, e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 15 do corrente, depois da audiencia deste juizo, na respectiva audiencia irá a praça para ser arrematado por quem mais der, um sobrado de 2 andares n. 61, sito á rua do Visconde de Itaparica, com tres portas de frente no andar terreo, uma das quaes dá entrada para os andares superiores, tendo a loja duas salas pequenas, dous quartos, cosinha e quintal murado, o qual foi avaliado por 5:000$, irá a praça com o abatimento da quinta parte que servirá de base ao preço da arrematação. E vai a praça em virtude da carta rogatoria vinda do juizo de direito da comarca de Vianna do Castello, do reino de Portugal, para o pagamento do imposto devido á Fazenda Provincial.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 dias do mez de Fevereiro de 1886.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— Pela presente são chamados os senhores constantes da relação infra, afim de satisfazerem a importancia dos termos de sal que assignaram no 1º semestre de 1884 á 85, visto não terem apresentado, para a respectiva baixa, os documentos de descarga á que eram obrigados.

Francisco Moreira da Costa	26$880
O mesmo, como fiador de Delmiro Gouveia	14$857
O mesmo	10$500
Maia & Rezende	23$625
Os mesmos	7$087
Pedro José de Siqueira	5$250
O mesmo	5$250
Seixas Irmãos	13$440

2ª secção do Consulado Provincial, 10 de fevereiro de 1886.—O chefe,
Manoel Pereira da Cunha

DECLARAÇÕES

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

Não tendo comparecido numero sufficiente dos Srs. associados para a reunião da assembléa geral (extraordinaria), convocada para o dia 8 do corrente, de ordem do Sr. presidente desta associação são novamente convidados para comparecerem no dia 18 do corrente ás 11 horas da manhã na séde desta associação para ter lugar a dita reunião, que funccionará com o numero de socios presentes, de conformidade com o art. 27 dos estatutos.

Secretaria da Associação Commercial Agricola de Pernambuco em 12 de Fevereiro de 1886.

S. de Barros Barreto,
secretario.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 6 de março de 86

Tendo esta presidencia deliberado realisar na noite de 6 de março proximo futuro um sarão carnavalesco, venho scientificar aos senhores socios que principiará as 9 horas.

Os convites encontram-se em poder do Sr. presidente, e os ingressos na do Sr. thesoureiro, sem os quaes não é permittida a entrada.

Esta presidencia mui grata ficará a todos aquelles senhores socios e convidados que se apresentarem fantasiados, e previne que não são admissiveis aggregados.

Recife, 12 de fevereiro de 1886

O 1º secretario,
João Alfarra.

Indemnisadora

A direcção da companhia de Seguros Indemnisadora, tem a honra de convidar aos senhores accionistas á reunirem se no escriptorio da mesma companhia, á 1 hora do dia 25 do corrente, afim de lhes serem apresentadas as contas das operações do anno de 1885, o respectivo parecer da commissão fiscal, e proceder-se a eleição da mesma. Recife, 10 de fevereiro de 85.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	3.0$000
Idem n. 29, loja	216$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	180$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$000
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar	507$000
Rua da Guia n. 25	200$005
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua das Calçadas n. 32	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Juizo de orphãos

De ordem do Exm. Sr. juiz, faço publico aos interessados que a audiencia do mesmo juizo, que devia ter logar no dia 16 do corrente, effectuar-se-ha no dia 15, ás 11 horas da manhã. Recife, 13 de fevereiro de 86.—O escrivão de orphãos,
Olavo Antonio Ferreira.

Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito

São convidados os Srs. accionistas da projectada estrada de ferro de Ribeirão á Bonito a se reunirem no dia 17 de Fevereiro corrente ao meio dia, á rua do Bom Jesus n. 19, afim de se proceder a approvação de estatutos e do arbitramento da prestação dos socios em direitos e bem assim á eleição de administradores e fiscaes.

Recife, 12 de Fevereiro de 1886.

THEATRO SANTO ANTONIO

Congresso Dramatico Beneficente

14.ª RECITA ORDINARIA
Domingo, 14 do corrente

Representar-se-ha o lindo drama em 3 actos
Dianna de Rionne
e a chistosa comedia em 2 actos
O Sebastianista

A directoria não tem poupado esforços para que o espectaculo satisfaça a espectativa dos seus associados e convidados.

Principiará ás 8 horas.

Bonds depois do espectaculo.

Os Sr. socios que ainda não receberam suas assignaturas queiram procural-as em mão do Sr. thesoureiro, á rua Duque de Caxios n. 11.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Segunda-feira, 15 do corrente, á hora do costume, reunir-se-ha este instituto em sessão especial para a eleição dos seus novos funccionarios no anno social de 1886 87.

Secretaria do Instituto, 12 de fevereiro de 1886.

Baptista Regueira,
1º secretario.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
8:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.— *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio -

London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

Theatro de Variedades
NA
NOVA-HAMBURGO
COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA
DIRIGIDA PELO ARTISTA
LUIZ MILONE
EMPREZA BOLDRINI E LUIZ MILONE
Ultimo espectaculo da empreza
Terça-feira, 16 de Fevereiro de 1886
GRANDE NOVIDADE!!!
PELA ULTIMA VEZ N'ESTA CAPITAL

subirá á scena a engraçada opereta em 2 actos e um quadro, cuja musica, do distincto maestro Casiraghi obteve o applauso de todos os publicos italianos

A FESTA DA ALDEIA
PERSONAGENS

D Geremia, padre-cura da aldeia	Repossi	Senhor Gaudencio Podestá	Tirelli
Carolina, sua sobrinha	Bellegrandi	Cecilia, criada do padre cura	Durand
Baptista, cabo dos Bersaglieri	Comoletti	Bernard, sineiro	Milone
		Gregorio, criado do Municipio	Orlandini

Montanhezes e musicos.

NUMEROS DE MUSICAS.—1.º Simphonia. -2.º A Rosa (canção).- 3.º Kyrie! (quartetto). -4.º Côro dos camponezes. 5.º Quintetto com côro. -6.º Preludio pela orchesta. -7.º Lenda. -8.º O beijo. -9.º O estafeta. -10.º Aria-comica. — 11.º Preludio pela orchestra. -12.º A alegria. -13 Kyrie! -14.º O desejo (cavatina). 15.º O sonho (aria-comica).—16.º Marcha. -17.º Côro final. 18.º Dança campestre.

Acabará o espectaculo com a sempre applaudida comedia, em 1 acto, em que o actor Milone faz uma creação especial dos differentes typos que desempenha.

A CASA DE CAMPO
AVISO

A empresa resolveu parar momentaneamente com os seus trabalhos, para abrir o theatro depois do carnaval, mandando contractar na côrte novos artistas dignos d'esta illustre capital. A empresa não poupa esforços para se tornar digna dos senhores Pernambucanos.

N. B. Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e bonds das linhas Fernandes Vieira e Afogados. Os bonds no largo do Palacio. O bond da Magdalena só haverá quando o espectaculo acabar depois do horario do ultimo bond da compahia, que passa na rua Nova ás 11 e 42 minutos.

Não se transfere o espectaculo ainda mesmo que chova
PREÇOS DO COSTUME
PRINCIPIARA' ÁS 8 1/2 HORAS.

IRMANDADE
DO
Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo
AVISO

Em nome da actual mesa regedora, roga-se á todas aquellas pessoas que conservam em seus poderes capas pertencentes á nossa veneravel irmandade, o obsequio de as mandar entregar ao nosso irmão thesoureiro, á rua do Bom Jesus n. 59, certos de que a actual mesa regedora não só ficará agradecida, como tambem para evitar duvidas futuras.

Consistorio da irmandade, aos 6 de fevereiro de 1886.—O escrivão,
Francisco Antonio Correia Cardoso.

Companhia de edificações

São convidados os subscriptores dessa companhia para uma reunião, que deverá effectuar-se no dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, á rua do Imperador n. 38, 1º andar, afim de se tratar de negocio importante relativo á mesma companhia.

Recife, 6 de fevereiro de 1886.

Club Internacional de Regatas

De ordem do Sr. presidente deste club, convido aos Srs. patrões das embarcações de sua propriedade, remadores e os socios que se quiserem inscrever na arte de remar, a reunirem se na séde respectiva, domingo 14 do corrente, ás 11 horas do dia, afim de se tratar de assumpto que lhe diz respeito.

Recife, 11 de Fevereiro de 1886.

Joaquim Alves da Fonseca.
1º secretario.

Club Carlos Gomes

Assembléa geral

Por deliberação do conselho administrativo deste club são convidados os socios quites com o mesmo, á reunirem-se domingo 14 do corrente, ás 11 horas da manhã em assembléa geral, para se elegerem funccionarios para os cargos de vogal e director de concertos. Recife, 11 de fevereiro de 1886.

Augusto Maia.
2º secretario.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Festa de S. Francisco de Paula em Caxangá, no domingo 14 do corrente.

Alem dos trens da tabella, a pedido de diversas familias, a companhia expedirá um trem extraordinario ás 4 horas e 35 minutos da tarde, do Recife, tocando somente nas estações da rua do Sol, rua Formosa e officinas, onde se cobrarão as passagens, seguindo dahi expresso para Caxangá, d'onde voltará para o Recife ás 9/12, sendo expresso até as officinas.

NB. Os bilhetes de assignaturas não terão valor neste trem extraordinario.

Escriptorio da companhia, 11 de fevereiro de 1886.—O gerente,
W. W. Ostler.

Fabricá de fiação e tecidos de algodão

São convidados os senhores accionistas á reunir-se em assembléa geral ordinaria no dia 24 do corrente, no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde. Recife, 9 de fevereiro de 1886.

Manoel João de Amorim,
Presidente.
José Adolpho de Oliveira Lima,
Secretario.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Desterro

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Maceió

E' esperado da Europa até o dia 22 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

Steamer Ville de Victoria

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 ro, seguindo de dispensavel demora para o **Havre.**

Recebe encommendas e passageiros para as quaes tem excellentes accommodações.
Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se na agencia.
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.
Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 -RUA DO COMMERCIO -42

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Mondego

É esperado do sul no da 15 de corrente, seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
8—Rua do Commercio—8

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente, depois da demora necessaria seguirá para
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
para onde receberá carga e passageiros.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News até o dia 12 de Março, o qual seguirá depois da demora necessaria para a
Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8. — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 13 de Fevereiro de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia do Beberibe do valor de 100$ ao preço de 147$ cada uma.
Ditas de dita da estrada de ferro do Recie á S Francisco, do valor de £ 20 á 205$ cada uma.
Milho a 50 rs. o kilo, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v com 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 17 3/4 d. e 17 11/16 d. por 1$000, do banco, hontem.
Dito sobre dito, 60 d/v. 17 11/16 d. por 1$000, do banco, hontem.
Dito sobre dito, ávista, 17 7/16 d. por 1$000, do banco, hontem.
Cambio sobre Paris, ávista, 544 rs. o franco, do banco, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se :
100 acções da companhia do Beberibe.
15 acções da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

P. J. Pinto,
Presidente.
Candido C. L. Alcoforado.
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Fevereiro de 1886

Alfandega—De 1 á 12	203:890$867
Idem de 13	60:494$859
	264:385$726
Recebedoria—De 1 á 12	13:633$526
Idem de 13	2:614$931
	16:348$457
Consulado provincial—De 1 á 12	68:182$620
Idem de 13	3:350$344
	71:532$964
Recife drainage—De 1 á 12	9:152$565
Idem de 13	403$301
	9:555$866

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 13 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :
Borracha 2 caixas a Rodrigues de Faria & C., 1 a Paiva Valente & C.
Bacalhão 50 barricas a Maia & Rezende.
Barris vasios 48 a Amorim Irmãos & C.
Panno de algodão 8 fardos a Ferreira & Irmão.
Pipas vasias 20 a Miguel José Alves, 50 a Amorim Irmão & C.

Hyate nacional *Deus te Salve*, entrado do Aracaty na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou :
Algodão 190 saccas a Parente Vianna & C.
Cera de carnaúba 439 sacos aos mesmos, 238 a Maia & Resende, 20 a João V. Alves Matheus & C.

Patacho nacional *Positivo*, entrado do Rio Grande do Sul em 12 do corrente e consignado a Maia & Rezende, manifestou :
Graxa 23 pipas.
Sebo 234 barricas.
Xarque 133,815 kilos á ordem.

Barca nacional *Sympathia*, entrada do Rio de Janeiro em 13 do corrente e consignada a Baltar Oliveira & C., manifestou :
Barrilha 50 barricas a Maia & Rezende.
Barris vasios 20 á ordem.
Barricas 50 volumes e 500[2 ditas a Maia & Rezende.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 12 de fevereiro de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Delambre*, carregou :
Para Liverpool, A. Labille 16 saccas com 1,229 kilos de algodão ; Maia & Rezende 200 saccos com 12,000 ditos de carnaúba.
— No lúgar inglez *Spark*, carregou :
Para o Canal, Engenho Central 800 saccos com 64,000 kilos de assucar mascavado
= No brigue portuguez *Tito*, carregou :
Para Lisboa, O. Travasso & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco ; M. Lima & C. 104 couros salgados com 1,248 kilos.
— No patacho americano *Agnes*, carregou :
Para New-York, M. J. da Rocha 84 saccos com 6,300 kilos de assucar mascavado.
— No patacho sueco *Prima*, carregou :
Para Hull, C. P. de Lemos 100 fardos com 12,000 kilos de trapos.

Para o interior

— No patacho allemão *Henrick*, carregou :
Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 10 pipas com 4,800 litros de alcool, 1,350 barricas com 109,265 kilos de assucar branco e 650 ditas com 52,665 ditos de dito mascavado.
— Na escuna norueguense *Marie*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, O. Travasso & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucarbranco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado.
— No patacho nacional *Andaluza*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, F. de Macedo 158 saccos com 13,875 kilos de assucar branco e 15 ditos com 1,125 ditos de dito mascavado ; T. de Azevedo Souza 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou :
Para o Rio de Janeiro, A. B. Correia 30 caixas cajurubeba ; F. M. da Silva & C. 100 ditas oleo medicinal ; M. N. A. de Almeida 6,000 cocos fructa ; V. da Silveir 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 1,200 ditos com 75,000 ditos de dito mascavado ; J. A. da Costa Medeiros 176 saccos com 10,560 kilos de assucar branco e 224 ditos com 13,440 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou :
Para Bahia, Pereira & Silva 45 barris com 7,200 litros de mel.
— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregou :
Para o Ceará, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com farinha de mandioca.
— Na barcaça *D. Pautilla*, carregou :
Para Parahyba, J. Baptista 400 saccos com farinha de mandioca ; A. R. Branco 50 ditos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Maranhão—11 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1999 toneladas, commandante Pedro Hypolito Duarte, equipagem 54, carga varios generos ; a Bernandino Pontual.

Rio de Janeiro — 23 dias, barca nacional *Nova Sympathia*, de 361 toneladas, capitão Guilherme Luiz de Souza Lobo, equipagem 12, carga varios generos ; a Baltar Oliveira & C.

Aracaty—13 dias, hiate nacional *Deus te Salve*, de 101 toneladas, capitão Antonio J. do Nascimento, equipagem 5, carga algodão e cera - a Bartholomeu Lourenço.

Rosario de Santa Fé — 25 dias, lúgar americano *Carrie L. Tylor*, de 537 toneladas, capitão John Le Perry, equipagem 10, em lastro ; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro — 16 dias, barca ingleza *Maggie Dart*, de 584 toneladas, capitão A. Brunc, equipagem 10, em lastro : a Boxwell.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió - Barca ingleza *Maggie Dart*, capitão A. Brunc, em lastro.

Rio de Janeiro e escalas — Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro H. Duarte, em lastro.

New-York - Lúgar americano *Edward Stwart*, capitão J. S. Harlow, carga assucar.

Porto Alegre - Escuna allemã *J. G. Haak*, capitão Regensdorff, carga assucar.

Mossoró - Hyate nacional *Santa Rita*, capitão Manoel Joaquim de Oliveira, carga varios generos.

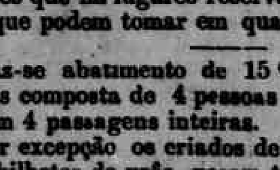
New-York — Patacho inglez *Loyalist*, capitão Silvios T. M. Lellam, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Sergipe	da Bahia	hoje
Aconcagua	da Europa	amanhã
Mondego	do sul	amanhã
Ceará	do sul	a 16
Desterro	de Hamburgo	a 20
Advance	do sul	a 22
Espirito Santo	do norte	a 23
Ville de Maceió	da Europa	a 22
Tagus	da Europa	a 24
Tibor	de Trieste	a 24
Senegal	do sul	a 25
Bahia	do sul	a 26
La Plata	do sul	a 29
— Março —		
Finance	de New-Port-News	a 5
Manáos	do sul	a 8

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
paquete Senegal
Commandante Moreau



E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em
Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o agente
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO - 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor S. Francisco

Segue no dia 18 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 17.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Jaguaribe

Segue no dia 20 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19.
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Mattos

E' esperado dos portos acima até o dia 14 do corrente, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 15 do corrente, e seguirá para o sul depois da demora do costume.
Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
14 — RUA DO COMMERCIO — N. 14

Porto e Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima o brigue portuguez *Tito*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Barcaça

Vende-se uma barcaça de 300 saccos; a tratar na rua Direita n. 82, loja.

Pará

Brigue D. Francisca
E' esperado nestes dias, engaja carga á frete modico, para sahir com toda a brevidade: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Royal Mail Steam Packet Company

Reducção de passagens

Bilhetes especiaes offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 1886.

Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 15, 0.

LEILOES

Leilão

Hoje 15
do corrente
Na Alfandega, trapiche Conceição e Guarda-moria
Agente Modesto Baptista
2 botes (salvados da barca americana *Norway*)
441 barricas e 1 caixão com farinha de trigo, e mais 133 ditas de dito, por ordem do Sr. Dr. inspector da Alfandega, e por conta de Domingos da Silva Torres.

Leilão

Da armação, generos e utencilios da taverna da rua de João do Rego n. 4
Quarta-feira 17 do corrente
Ao meio dia
O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da taverna acima mencionada, em lotes, á vontade dos compradores.

Leilão

Da armação, balcão, fiteiros, vasilhames e mais pertences da botica da rua do Visconde de Inhaúma n. 48.
Uma mobilia de jacarandá, de medalhão, 1 guarda louça, 24 cadeiras de junco, 1 toilet, 1 guarda-roupa e outros moveis de casa de familia.
Quarta-feira, 17 do corrente
A'S 11 HORAS
O agente Pinto levará a leilão não só a armação e mais pertences da botica da rua do Rangel n. 48, como tambem os differentes moveis de casa de familia, acima descriminados.

Leilão

De 2 casas terreas em Afogados
Quinta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
Rua do Imperador n. 22
O preposto do agente Burlamaque por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito d'orphãos e ausentes levará a leilão duas casas terreas, sendo uma á rua Direita n. 21, com 2 salas 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, em solo foreiro, outra dita á rua da Paz n. 16 com 1 porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, em solo foreiro.
Para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De fazendas inglezas avariadas
Constando de differentes volumes ou parte de volumes descarregados de bordo do vapor *Delambre*, com avaria d'agua do mar.
Quinta-feira, 18 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 43
EM CONTINUAÇÃO
venderá o mesmo agente differentes fazendas da Fabrica Nacional do Rio Grande do Sul, constando de camisas, panos, cassinetas e chailes, todas limpas.

Leilão

De bons moveis, louça, cristaes, quadros e espelhos ovaes dourados.

Sala de visita
Um piano forte de Pleyer, 1 cadeira para o mesmo, uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços, e 12 de guarnição, 3 espelhos ovaes dourados, 6 quadros com finas gravuras, 1 linda mesa para jogo, castiçaes de christoffle, 1 porta-cartão, jarros para flores e porta-jornaes.

Sala de jantar
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador de armario com pedra, dito torneado, 10 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 4 lindos quadros com oleographias, 1 relogio de parede, apparelhos para chá etc; jantar, copos, calices, garrafas de fino cristal, compoteiras bandejas.

No corredor
Uma estante envidraçada para livros, uma mesa jardineira, 1 cadeira de viagem.

Quartos
Uma cama franceza, 1 toilet de jacarandá, 1 lavatorio, 1 mesa de costura, 2 commodas, 1 guarda vestido, 1 mesa de cama, cabides, 1 cama de ferro, mezas e cadeiras.

Objectos avulsos
Um guarda comida de arame, 1 jarra, 1 balança, 1 escada, regadores, trem de cosinha, flandres, 1 carro de mão, trem de jardim e outros objectos.

Sexta-feira 19 de Fevereiro
O agente Pinto levará á leilão os moveis e mais objectos da casa em que residia o Sr. Conrado Wachsmann. Nos Afflictos, em frente a igreja dos Afflictos.
As 10 1/2 horas partirá o trem extraordinario que dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão.
O leilão principiará as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 1 do pateo do Terço, o 3º andar de n. 3 á rua da Penha, o 1º andar de n. 19 á mesma rua, o 1º andar de n. 18 á rua Direita, o 1º da de n. 66 á mesma rua, o 1º andar de n. 35 á travessa de S. José, o 1º andar de n. 34 á rua estreita do Rosario; as terreas de ns. 41 á rua do Rangel, 6 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, 27 á rua de Lomas Valentinas, 24 á rua do Aragão, e a casa de n. 35 á rua da Viração; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se casas a 8$000, no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aula mixta particular de instrucção primaria, Deodata Amelia Ferreira da Silva, rua Vidal de Negreiros n. 21.

= Os bachareis Antonio Justino de Souza e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar onde continuam a exercer a sua profissão de advogados.

Aluga-se a casa terrea da rua do Coronel Suassuna n. 240, com bons commodos para familia e grande quintal: á tractar na rua 1.º de Março n. 17, 1.º andar.

= Ao Illm. Sr. Dr. Antonio Filemon Gonçalves Torres comprimenta a Livraria Parisiense

— Precisa-se de vendedores de taboleiros de bolos, pagando-se vendagem, sendo de boas conductas, e uma mulher de idade para lavar e cosinhar e de conducta afiançada; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para duas pessoas; a tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

— Na rua das Flores n. 19, precisa-se de uma criada que compre e cosinhe.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18; á tratar com Parente Vianna & Companhia

— Precisa-se de uma mulher de meia idade, para fazer companhia a uma familia. e prestar algum serviço mediante paga rasoavel, na Praça do Conde d'Eu n. 4, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua da Imperatriz n. 13, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua Imperial n. 1.

— Traspassa-se uma casinha em um ponto de grande transito, com armação para taverna ou outro qualquer negocio, por preço diminuto; trata-se na rua Direita n. 63.

— Precisa-se de uma ama de cosinha; tratase na rua do Rangel n. 67.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme; na rua da União n. 54.

— Aluga-se o 2º andar n. 31, e o armazem n. 39 á rua do Imperador: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua dos Guararapes n. 84.

= Em tempo declaro que não faço parte da commissão de festejos carnavalescos da praça do Conde d'Eu.
Joaquim T. de Lemos Duarte.

Na rua Nova n. 6

precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro.

O Dr. V. de Vasconcellos

dá consultas e attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, em sua residencia, na cidade do Cabo.

Aluga-se uma casa pequena

Na rua de S. Francisco n. 1, freguezia de Santo Antonio.
No becco do Fundão n. 5 freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua de Santa Thereza n. 32, de manhã até meio dia.

Por todo preço

A Predilecta

liquida para acabar por todo o preço! Entre muitos objectos, como sejam: binoculos, estampas, lãs para bordar, perfumarias de todos os fabricantes, talagarças, entremeios bordados, navalhas finissimas, pós de arroz, banhas, sabonetes, etc., etc., não deixa de mencionar os seguintes objectos, o que tudo vende por quasi nada:

Livros para missa, com capas de madreperola, um par	4$000
Costureiras de madreperola, uma	4$000
Voltas de coral, finas, com colchete de plaquet, uma	400
Peças de galãosinho para enfeite de vestido, uma	60
Escovas para unhas, uma	200
Frascos de verdadeira agua de colonia, um	500
Caixas de superior papel amisade, uma	400
Ditas de envelopes superiores, uma	300
Bolsas de percale, muito finas, uma	1$500
Duzia de pacotes de sabão em pó, Hudsan, uma, rs.	600
Collarinhos mcdernos para senhoras, um	600
Voltas de vidrilhos, muito finas, uma	1$000
Leques grandes, de cores lindas e modernas, um	400
Duzias de baleias, polidas e fortes, uma	360
Pares de ligas com feixos de aço, para criança, um	120
Grosas de botões de madreperola, finos, para casacos, uma	1$500
Maços de miguardisas para crochet, um, rs.	200
Trens completos (brinquedo para crianças) um	800
Botões-bola, muito finos, duzia	120
Meias compridas, de cores, para meninas, uma	500
Ditas cruas, para homens, duzia	2$800
Ricos estojos com thesouras, um	2$000
Carreteis de linha para machina, de todos os numeros, um, rs.	80

Liquidação

14—Praça da Independencia—16
Signal — Bandeira encarnada com lettras branca

CRIADO

Precisa-se alugar um criado, de 10 á 12 annos de idade, e que dê fiador á sua conducta; no 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*, n. 42, rua Duque de Caxias.

Para escriptorio

Uma grande carteira de amarello, envernisada, com gavetas, podendo escrever a vontade tres pessoas, custou 80$000 e dá-se por 25$ para liquidar; na rua de Santa Thereza n. 38. Para vêr de manhã até meio dia.

Vellocipede por 3$000
Só para se liquidar, com defeito; na rua de Santa Thereza n. 38. Para vêr, de manhã até meio dia.

Bilhar para menino por 3$000
Na rua de Santa Thereza n. 38. Para vêr, de manhã até meio dia.

Bomba de Japi n. 3
Por 10$000 (ainda não servio) e não 50$ se estivesse perfeita; na rua de Santa Thereza n. 38. Para vêr, de manhã até meio dia.

Balcão por 8$
Só para liquidar; na rua de Santa Thereza n. 38. Para vêr, de manhã até meio dia.

Marmore
4$000 cada uma caixa
Duas caixas com lavatorios de marmore, com defeito, a 4$ cada uma caixa, só para acabar; na rua de Santa Thereza n. 38. Para vêr, de manhã até meio dia.

Casas para se alugar

Aluga-se duas casas terreas sitas á rua do Visconde de Goyanna ns. 59-A e 59-B, com 4 quartos cada uma: a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja de fazendas.

Para evitar duvidas

O abaixo assignado, negociante, socio da firma Medeiros & C., com livraria á rua 1º de Março n. 7-A, declara que não se refere a elle uma acção hypothecaria que foi proposta na audiencia de hoje, por parte de Flavio Gonçalves Lima. Recife, 13 de fevereiro de 1886.
Francisco dos Santos Neves.

Explendi o sortimento de rendas e bicos

os mais modernos e de melhor gosto, acaba de receber a Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, loja de Emilio Roberto.

NOVIDADES

Na Loja das Listras Azues

Rua do Duque de Caxias n. 61

Zefiros de quadrinhos e lisos, de todas as cores, fazenda de novidade com 80 centimetros de largura e cores seguras, a 240 e 280 rs.
Renda da China, fazenda branca aberta, a 240 réis.
Lãs chinezas de quadrinhos de seda, 320 rs.
Fustão branco inglez, padrões novos, a 500 rs.
Setineta do Japão, campo amarello com matiz e bolinhas, de lindas cores, a 360; é muito larga.
Meias de uma só cor e bordadas, a 500 rs.
Espartilhos couraça a 4$, e muito finos com cordão de seda a 5$.
Leques á Joanita representando alguns actos desta linda opera. a 1$.
Crochets para sofá e cadeiras, guarnição completa, a 7$500.
Cortinados bordados para cama e janella, a 6$.
Capellas com véos de blond de seda, a 9$, e com collar, pulseiras e brincos de flôr de laranja, a 15$.
Camisas finas para meninos de todos os tamanhos, a 2$500.
Meias para meninos e meninas, de todo preço.
Brim pardo liso fino, a 320 rs. o covado, e lona verdadeiro a 500 rs.
Nanzue de cores finas a 240 rs.
Damasco de lã infestado para reposteiros e colchas, a 1$.
Bramante de linho 4 larguras, muito superior, a 2$.
Dito de algodão a 320 e 400 rs., e trançado a 500 rs.
Chitas finas e cretones francezes com lindos desenhos e cores firmes, a 240, 280 e 320 rs.
Tapetes grandes e pequenos a 1$800, 2$500, 4$ e 7$.
Anquinhas modernas a 2$.
Toalhas alcochoadas a 2$500 e 2$800 a duzia.
Veludilhos de todas as cores a 1$.
Sombrinhas para campo a 2$.
Cretones finos para coberta, cores seguras, a 320 rs.
Atoalhado bordado infestado, a 1$300 o metro.
Merinós pretos a 1$ e 1$200.
Gorgurão de seda preto, qualidade superior, a 2$.
Véos de seda pretos a 5$.
Madapolão americano a 6$, é de 8$.
Algodãozinho superior marca T, a 5$800.
E muitas fazendas de NOVIDADE. Só com a vista se póde acreditar na barateza dos preços annunciados. Queiram mandar buscar as amostras
Na Loja das Listras Azues
Rua do Duque de Caxias n. 61

Linguas seccas do Rio Grande do Sul

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia) a 320 rs. !!!

Na cidade da Escada

compra-se ouro, prata, patacões ... e moedas de ouro; na rua do ... n. 18, estabelecimento de Antonio Francisco de Araujo Costa.

Especialidade!!!

Licor puro de maracujá em lindas garrafas proprias, para toillet. Compotas de mangabas e mangas o que ha de mais perfeito em doce, e muito proprias para presentes.
Vende-se no Largo de S. Pedro n. 4.

Para advogado

Aluga-se a sala do 1º andar á rua Duque de Caxias n. 61, a tratar na loja.

Viagens ao centro

De Olinda parte todos os sabbados, ás 4 horas da tarde, para Itambé por Iguarassú e Goyanna, uma diligencia; passagens a tratar na rua 1º de Março n. 1, no Recife. Viagens avulsas em qualquer dia, e para qualquer parte a tratar no mesmo lugar.

Camisas de meia de seda

(Crepe de Santé)
Vendem Salazar & C., á rua do Bom Jesus numero 58.

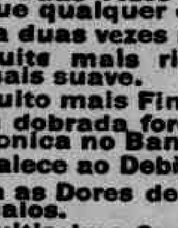
Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, tem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas
MODO DE USAL AS
Como purgativas: tome-se de 3 á 6 por dia, bebendo-se após de cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.
Como reguladoras: tome-se uma pilula ao jantar.
Estas pilulas de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos teem o veridictum dos senhores medicos prra sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem. Acham-se á venda na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Tricofero de Barry,

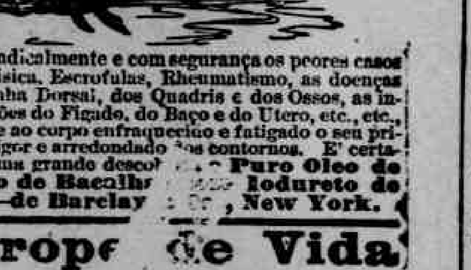
garante-se que faz crescer o
CABELLO
ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente
a TINHA e a CASPA.
Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante
Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.
Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao COM IODURETO DE FERRO, DE Barclay & Companhia.



Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.
Este novo e admiravel purificador de sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle.
E' cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Sitio

Aluga-se razoavel
Com casa para familia (na Varzea) e tem 4 salas. 4 quartos e cosinha, muitas fructeiras dando tructo, junto excellente banho do Capibaribe, e muito breve perto do trem; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38, e na Varzea com o Sr. Estevão José Simões, confronte o dito sitio.

Carnaval

Vestuarios, se vende por preço barato; na rua da Florentina, becco do Balão.

Tenente Galdino Pio dos Santos
Joaquim de Gouveia Cordeiro, tendo de mandar celebrar algumas missas por alma de seu presado amigo tenente Galdino Pio dos Santos, na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 17 do corrente, convida a seus amigos e parentes do fallecido, para assistirem a este acto de caridade, pelo que antecipa os seus agradecimentos á todos que comparecerem

VINHO DE CATILLON
de GLYCERINA e QUINA
O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto contra as Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Exaustão dos partos, etc.
O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON ... excellencia de sangue pobre ... descorado. ... o ferro por todos ...

TINTURARIA

OTTO SCHNEIDER

SUCCESSOR

25 Rua de Mathias de Albuquerque 25

(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tintura preta nas terças e sextas-feiras.
Tinta de cores e lavagem todos os dias.

Grande e bem montada officina de alfaiate

DE

PEDROZA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N 14

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo e variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de [illegible] ras, preparam um ter[illegible] azenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41
(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4
Compra-se ouro e prata velha.

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda e muito bem preparados para banhos de mar.

Para senhoras. . .	**10$000**
Para homens. . .	**8$000**
Para crianças. . .	**5$000**

Recebemos ultimamente um grande sortimento de diversos tecidos novos para vestidos e inteiramente apropriados para a presente estação.

LOUVRE

FANCISCO GUGEL DO AMARAL & C.
Rua Primeiro de Março n. 20
ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS
N. telephonico 158

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

52—RUA DO BARAO DA VICTORIA—52

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta capital e do interior, que reassumio a gerencia d'este grande e bem conceituado estabelecimento, onde já por longos annos tem occupado o mesmo lugar.
As Exmas. familias e pessoas que desejarem honral-o com suas encommendas, encontrarão alli os mais modernos e aperfeiçoados trabalhos concernentes a arte photographica e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO:
PARIS. 8, Boulevard Montmartre, PARIS
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as Digestões difficeis.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos ... BARRIGUEBOY & ...
e BÖLZER & KOECHLIN, ...

MUTILADO

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1
O armazem da rua do Bom Jesus n. 47.
A casa terrea n. 18 da rua da Nogueira.
A casa terrea n. 23 da travessa de S. José.
O 1.º andar e loja da travessa do Carmo n. 10.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

O segundo andar da rua da Imperatriz n. 24; a tratar na agencia progressiva, praça de D. Pedro II n. 73.

Aluga-se

O segundo andar da casa á rua Imperial n. 19, tem muitos commodos e agua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 92.

Aluga-se

O sobrado de um andar e sotão, com agua e gaz, quintal grande, sito á rua dos Guararapes n. 90; a casa terrea sita á rua de Santa Rita n. 89, com 8 quartos, reedificada de novo, com agua; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

Aluga-se

O grande sobrado n. 161 da rua Imperial, caiado e pintado; a tratar na rua do Rangel n. 58.

Aluga-se

por 30$ a casa da rua de S. Gonçalo n. 26, com 2 salas, 3 quartos internos e 1 externo, cosinha fóra e bom quintal; a tratar na rua de Hortas n. 17.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom leite; na rua das Larangeiras n. 18, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma para cozinha, poém que durma em casa; a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua da União n. 47.

Ama

No Largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar, precisa-se de uma ama boa cosinheira, que durma em casa e dê pessoa que abone sua conducta.

Borracha para limas

Receberam Rodrigues de Faria & C., e teem para vender em seu armazem á rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena), ou rua do Commercio n. 44.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que engomme bem e ensaboe, e que não durma fóra, para casa de pouca familia; na praça do Conde d'Eu n. 30, terceiro andar.

Cosinheiro

Na rua do Vigario n. 17, se precisa de um cosinheiro.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapellinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

Por 15.000

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50; a tratar na Livraria Parisiense n. 7 A — rua 1º de Março.

Apolices geraes

Compram-se duas de conto de réis; no 1.º andar d'esta typographia se indicará quem compra.

Empregado

Precisa-se de um que saiba tratar de vaccas, prefere-se portuguez; a contratar na rua do Marquez de Olinda n. 47, 1º andar, das 11 ás 2 horas da tarde.

Ao publico

Uma senhora habilitada se offerece á leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em collegios ou em casas particulares; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á rua do Coronel Suassuna n. 72.

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflamações recentes dos olhos, pelo colyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silva.

Emprega-se este poderoso colyrio sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias:

Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conjunctivites, etc., etc.

Deposito geral na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41. Para informações, dirigir-se á livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor, á rua da Saudade n. 4.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho, e tendo conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem da sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem e legitima procedencia.

Luz brilhante, sem fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 36

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Maria Augusta Coimbra
1º anniversario

Antonio José Coimbra Guimarães, Augusta Candida Gomes Coimbra, Antonio Nunes Ferreira Coimbra e seus filhos, convidam a seus parentes e amigos á assistirem a uma missa que mandam resar na matriz de Santo Antonio quarta feira 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de sua pranteada filha, esposa e mãi, commemorando assim o 1º anniversario do seu fallecimento. Por esta prova de amizade, antecipam seu eterno reconhecimento.

D. Aquilina de Jesus Paes Mendonça e Mello

O capitão Antonio Francisco de Mello, filhos, pais, sobrinhos e enteados da finada D. Aquilina de Jesus Paes Mendonça e Mello, agradecem a todos que se dignaram levar os restos mortaes á ultima morada, assim como convidam a todos os parentes e amigos á assistirem a missa do trigesimo dia, a 15 do corrente, na matriz de S. José, ás 7 horas da manhã.

Joaquina Rodrigues M. de Oliveira

Thomaz de Oliveira, ainda ferido do mais doloroso sentimento, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar na matriz da Graça, segunda-feira 15 do corrente, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia do infausto passamento, por alma de sua extremosa e nunca esquecida esposa, antecipando a todos seu eterno reconhecimento.

Paulo José de Azevedo

José de Azevedo Braga e Maria de Azevedo Braga convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que mandam resar no dia 15 do corrente, ás 7 1/2 horas, na igreja da Madre de Deus, pelo repouso eterno de seu presadissimo pai, Paulo José de Azevedo, fallecido em Portugal no dia 8 de janeiro proximo passado, e por este acto de religião e caridade se confessam agradecidos.

Advogados

Manoel Netto e Bevenuto Lobo; rua Duque de Caxias n. 75, entrada pelo pateo do Collegio.

Prata

Compra-se patacões velhos hespanhoes e portuguezes; na rua Duque de Caxias n. 92.

Superior vinho Figueira

Vende-se em decimos e quintos; na rua do Commercio n. 15.

Vinho S. Raphael

O bilhar commercial á rua Duque de Caxias n. 34, recebeu o importante vinho de S. Raphael, que vende por menos que em outra qualquer parte, em grosso e a retalho.

Os vermifugas de Hering

As unicas infalliveis e que não repugnam as crianças. Chegou nova remessa, e vende-se em casa de

Faria Sobrinho & C.

IGUARASSU' N. 88:200

O Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, é pela 4.ª vez rogado a vir ou mandar a rua do Marquez de Olinda n. 50, dar cumprimento ao numero acima.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar na rua da Aurora n. 67, andar terreo.

Costumes de casemira

A 30$ e 35$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, recebeu-se um grande sortimento de finissimas casemiras inglezas de cores claras e escuras, que se vendem por preço muito em conta, assim como das mesmas se mandam fazer costumes por medida, sendo de palitot ... e de fraque a 3$ ... de côr azul escura, a 30$ e 35$, e tambem das mesmas fazendas se mandam fazer qualquer peça avulsa, é grande pechincha; na nova loja de Pereira da Silva.

Agua de Vidago

Em caixas de 50 garrafas; vendem Faria Sobrinho & C., á rua do Marquez de Olinda n. ...

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

16,600 fr. RECOMPENSA NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche contem todos os principios da quina, tem um gosto muito agradavel, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago, as febres inveteradas*, etc.

O MESMO ELIXIR FERRUGINOSO é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. E' recommendado contra a *pobreza do sangue* a *chloro-anemia*, as *consequencias do parto*, etc.

Paris, 22, rue Drouot, e nas principaes Pharmacias do Mundo.

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &.

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

PHOSPHATINA Falières

PARA A
ALIMENTAÇÃO RACIONAL
DAS

Mães, Crianças, Amas, Convalescentes.

Este alimento, de un sabor agradavel, é precioso sobretudo:

Para as **Mães**, durante a gravidez;
Para as **Crianças**, na occasião de desmamal-as;
Para os **Velhos** e **Convalescentes**.

A **PHOSPHATINA** constitue o verdadeiro alimento das Crianças alimentadas no seio ou na mamadeira. — Nenhuma Fecula, Conserva ou Pós ditos de alimentação para a infancia, pode competir-lhe.

E' a administração facil do Phosphato de Calcium, que fortifica as Crianças durante o seu crescimento.

PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ
Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

SABONETES SULFUROSOS A.º MOLLARD

1º HYGIENICOS para TOUCADOR da PELLE e para FAZER a BARBA

Estes Sabonetes A.º Mollard Perfumados, os mais finos do Mundo são excellentes contra as Affecções da pelle e as Picadas DE MOSQUITOS.

Oppondo-se a acção dos Miasmas e Microbios do ar e das aguas são necessarios contra as molestias contagiosas e epidemicas.

LEIA-SE A BROCHURA EXPLICATIVA

Exije-se a Marca de Fabrica A.º MOLLARD

VENDE-SE EM TODA A PARTE NAS DROGUERIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

A. JOUBERT, Successor, Pharmaceutico de 1ª Classe
8, Rua des Lombards em PARIZ.

2º MEDICINAES • CRÊME de BARÈGES para FRICÇÕES • BANHOS

Sabonete de Alcatrão, Sab. Phenicado.

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor SAMUEL THOMPSON

Tratamento efficaz contra todas as affecções provenientes do enfraquecimento dos orgãos e do systema nervoso, ou das alterações do sangue. Fraqueza dos Rins, Esterilidade, Palpitações, Enfraquecimento geral, longas Convalescenças. — Este tratamento é, de ha muito, reconhecido e recommendado como o maior regenerador do organismo.

O FRASCO: 8 FRANCOS (EM FRANÇA)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura deve ser rigorosamente recusado. Gelin — Unico Fabricante deste Producto

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38
Deposito em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

Capsulas de Grimault & Cia

DE MATICO

Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.

Combinação da Essencia de Matico com o balsamo de Copahiba

... para curar a Blenorrhagia, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia ... todas as capsulas de copahiba ...

Deposito em Paris, Pharm. GRIMAULT & Cª, 8, rue Vivienne e nas principaes drogarias do Brazil.

25$000

Aluga-se uma casa terrea á travessa do Principe; a chave se encontrará á rua da Atracção numero 12.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, homem ou mulher; a tratar na rua da Aurora n. 77.

Declaração

Ficam transferidas para correr com a ultima loteria de fevereiro as acções entre amigos que corriam com a primeira loteria do mesmo mez, a qual comprehende os objectos seguintes: uma machina de costura, um relogio, um annel e tres quartos das de cem.

Collegio Parthenon

Este collegio acha-se aberto á rua Velha n. 40, e recebe alumnos internos, semi-internos e externos. — O director,

Ovidi oves Manaya.

Viva o carnaval

Compra-se vestuarios novos e usados; na rua da Imperatriz n. 78.

Borracha especial

para limas; receben a mercearia de Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias. Julio Fuerstemberg.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 83

Mendonça & C.ª

Os proprietarios deste estabelecimento no intuito de angariarem o maior numero possivel de freguezes, resolveram modificar sensivelmente os preços das fazendas.

Objectos para senhoras

Merinós pretos e de cores, setins e setinetas lisas e lavradas, laços modernissimos, casacos pretos, cortes de cachemire bordados de seda, saias bordadas, alpacas e lãs de cores, fustões brancos e de cores, espartilhos, meias de cores, cruas e alvas, belbutinas, cintos de coro, collarinhos e punhos, fichús e outros muitos artigos.

Objectos para homens
ROUPA POR MEDIDA

Camisas francezas, ceroulas, camisas de meia, collarinhos, punhos, plastrons, gravatas, mantas, lenços, meias, casemiras pretas e de cores, brins especiaes e outros artigos.

Tapetes, panos e colchas de crochet, cortinados atoalhados e bramantes etc.

Venezianas

Compra-se de duas á quatro venezianas de madeira, com correntes de metal, das modernas, com pouco uso; no primeiro andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Roda da Fortuna

Foi vendido por esta casa o bilhete n. 21,046 com o premio de 40:000$000 da loteria de Alagôas, assim como todas approximações.

Quem tem?

Ouro e prata: compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte: no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Verdadeiro cimento inglez
Marca Pyramide

Vendem Fonseca Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 12.

Sitios e casas para alugar-se

Aluga-se o sitio do Abrigo, nos Arrombados ou Duarte Coelho, com grande sobrado para morada, cocheira, casa para criado, 600 pés de coqueiros, muitas outras fructeiras, oito viveiros, com proporções á conservar-se vaccas para dar leite, e muito proximo a uma estação da via-ferrea de Olinda. Tambem aluga-se um grande sitio na Torre, com grande casa para morada, quartos para criados, cocheira para carro, estribaria, muitas fructeiras e baixa para capim.

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino

34 - Rua da Matriz da Boa-Vista — 34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus discipulos abracem e amem de coração as lettras, aos livros, e ao estudo, guiando-os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Com quanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Mensalidade — 2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario — das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

Julio Soares de Azevedo
34 — RUA DA MATRIZ DA BOA-VISTA — 34

Tiras bordadas

A 100, 120, 160 e 200 rs

Para o carnaval

Só na nova loja n. 32 á rua da Imperatriz, se vende um grande sortimento de bonitas tiras bordadas, proprias para enfeites, sendo largas e estreitas, pelos baratissimos preços de 100, 120, 160 e 200 rs., tendo dous metros cada peça, é grande pechincha. Assim como um bom sortimento de gaze amarella, verde e encarnada, que se vendem barato na loja de Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 32.

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE.

E DOS Humores.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES, É PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E. U.

Attenção

Aluga-se a casa do Largo do Conselheiro João Alfredo n. 2 na Magdalena, serve para moradia e tambem para negocio por ser bastante afreguezada para hotel á tratar na rua da Imperatriz n. 56.

VENDAS

Tainhas

Vendem se em barris e em quartolas, e mais baratas do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso ns. 5 e 11.

Correias

de sola ingleza, de lona e de borracha, de diversas larguras e grossuras; vende-se barato na fundição Villaça, rua do Brum n. 54.

VENDE-SE

Doce de cajù secco, na rua de S. José n. 16.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

A loja das estrellas

Rua Duque de Caxias n. 58

Liquida as seguintes fazendas com 50 % de abate

Gorgorão de seda preto, do preço de 4$000, a 1$600 e 2$ o metro.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, de 3$500 á 2$ o metro.

Dito de algodão idem idem, de 1$500, á 1$ o metro.

Atoalhado, duas larguras, lindissimos desenhos, de 2$400, á 1$300 o metro.

Dito trançado, alvo, de duas larguras, de 1:700 á 1:200 o metro.

Dito dito crú, idem idem, de 1:200 á 800 rs. o metro.

Madapolão Beavista verdadeiro, 6:500 a peça.

Guardanapos grandes para jantar, de 8:000 á 4:000 a duzia.

Ditos ditos para almoço, de 4:000 á 2:500 a duzia.

Toalhas felpudas, de 5:000 á 4$ a duzia.

Ditas alcochoadas, de 4$ á 2:500 a duzia.

Meias inglezas para homem, de 7:000 á 4$.

Ditas para senhora, de 10:000 á 6$.

Lynon de uma só cor para vestido, de 800 rs. á 400 e 320 rs. o covado.

Córtes de cambraia bordados, de 12:000 á 8:000.

Casacos Jersey bordados a 12$.

Gorgorinas de seda, de 1:800 á 600 rs. o covado.

Merinós de todas as cores, de 1:400 á 800 rs. o covado.

Ditos pretos, de 2:000 á 1:200 o covado.

Rendas da India a 240 rs. o covado.

Setim cor de rosa e escarlate a 800 rs. o covado.

Orleans de todas as cores, de 600 rs. a 320 rs. o covado.

Leques á Joanita, 1º e 2º acto a 1$ um.

Laços modernos a 1:500 um.

Chapéos de sol para senhora a 1$ um.

Lenços de esguião de linho a 1:800 a duzia.

Ditos de cambraia de linho, de 8:000 á 4$ a duzia.

Meias de fio de Escossia, de 20:000 á 8:000 a duzia.

Anquinhas a 2$000.

Flanella para costumes a 1$100 o covado.

Córtes de casemira, de 5:000 á 3$.

Panno inglez para costumes, de 5:000 á 2$.

Brim pardo lona, de 700 e 500 rs. á 320 e 240 rs. o covado.

Dito de cores variadas a 200 rs. o covado.

Aberturas para camisas, de 20:000 a 6$000 a duzia.

Meias de fio da Escossia para homem, de 7:000 á 4$ a duzia.

Collarinhos de linho com pequeno toque de mofo a 2$ a duzia.

Punhos idem idem, a 800 rs. o par.

E muitos outros artigos que se vendem com o mesmo abatimento. Telephone n. 210.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz = 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão — Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos baratos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$900, 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão — Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lenções, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	500
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$200
Dito de linho inglez, de 3 larguras, metro a 2$500 e	3$000

MUTILADO

Acqualhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro 1$600
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até 400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs. 200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura a 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

A 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

Á rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Crande liquidação

de plissés

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Exposição universal

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32 = Loja á rua da Imperatriz = 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz = 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados 7$000
Ditos de casemira preta, de cordão, muito bem feitos e forrados 10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor 12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados 12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada 5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas 6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas 8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo, a 2$, 2$500 e 3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e 1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos 1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos

a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$200 e 1$600

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençóes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se periores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 lmos de largura, proprios para lençóes de um só panno, pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Fustões de setineta a 500 rs, o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

PECHINCHAS

SÃO AS SEGUINTES PARA, ACABAR

59—Rua Duque de Caxias—59

Toaile de nice, lindas cores, 1$, 1$400 o covado.
Damacé de sêda bordada a 1$ o dito.
Sêdas bordadas, finas, a 1$800 e 2$ o dito.
Setim Mazáo de todas as cores, a 1$ e 1$400 o dito.
Dito dito preto, a 1$200, 1$500 e 2$ o dito.
Cachemiras para vestidos, a 1$ e 1$400 o dito.
Gorgurinas matizadas de todas as cores, a 400 e 500 rs. o dito.
Setinetas lavradas e lisas de todas as cores, a 360 e 560 rs. o dito.
Falle com lindas cores, a 460 e 640 rs. o dito.
Merinós pretos a 1$, 1$200, 1$400 e 2$ o dito.
Lã de quadrinhos, cores lindas, a 700 rs. o dito.
Dita de todas as cores, a 400 e 560 rs. o dito.
Popelinas de sêda a 800 e 320 rs. o dito.
Alpacas lisas, finas, a 360 e 460 rs. o dito.
Fustão de cores para menino, a 320 e 360 rs. o dito.
Casemiras pretas a 2$ e 2$200 o dito.
Ditas de cores a 1$500 e 2$ o dito.
Ditas ditas finas, inglezas, a 3$500 e 4$ o dito.
Cortes de casemiras com toque de mofo, a 2$800 e 3$400.
Ditos de dita perfeitos, finas, a 6$500, 7$500 e 10$.
Damasco de lã com 8 palmos de largura, a 2$ o covado.
Dito de algodão a 600 rs. o dito.
Dito branco bordado a 1$500 o metro.
Atoalhado de linho fino, a 1$ o dito.
Cortes de casaneta a 1$400, 1$800 e $.
Fechús de pellucia, 6$ e 7$ um.
Ditos arrendados, a 2$500, 3$500 e 4$500.
Ditos de sêda, lindas cores, a 3$ e 3$500.
Chales de casemira, a 3$500. 5$500 e 7$.
Ditos de algodão, a 1$, e 1$800.
Colchas de cores a 1$500 e 2$.
Ditas portuguezas (muito grandes) a 12$ e 14$.
Ditas de crochet a 10$, 12 e 15$.
Capellas com véo (para noivas) a 10$ e 16$.
Enxovaes para batizado, a 10$ e 14$.
Camisas para senhora, a 3$500 e 5$.
Saias idem idem, bordadas, a 4$ e 5$500. a
Toalhas de laberintho ricas (para baptisado) 60$ e 80$.
Cretones para vestidos, lindos padrões, a 280, 360 e 440 rs. o covado.
Chitas claras, finas, a 240 e 280 rs. o dito.

A' rua Duque de Caxias n. 59

Carneiro da Cunha & C.

250:000U000

LOTERIA

DO

CEARÁ

EXTRACÇÃO NO DIA 16 DE FEVEREIRO

INTRANSFERIVEL

O portador que possuir dous vigesimos desta importante loleria está habilitado a tirar 25:000$000.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23.

CORRE Á 16 DE FEVEREIRO DE 1886, SEM FALTA.

LISTA GERAL 37.ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 2ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1679, EM BENEFICIO DA MATRIZ DE VICENCIA, EXTRAHIDA EM 13 DE FEVEREIRO DE 1886

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
10	4$	234	4$	525	4$	746	4$	979	4$	1203	4$	1425	4$	1663	4$	1900	4$
14	—	50	8$	30	—	49	—	86	—	4	—	27	—	64	—	3	—
16	—	60	4$	35	—	50	—	90	—	6	—	30	32$	81	—	6	8$
20	—	61	8$	36	—	62	—	94	—	7	—	34	4$	87	—	13	4$
23	—	70	4$	43	—	63	—	96	—	8	—	38	—	88	—	15	—
26	—	86	—	45	—	68	—	1001	—	25	—	41	—	90	—	18	—
30	—	91	—	50	—	70	32$	2	—	27	—	45	—	93	—	21	8$
38	—	95	—	51	—	71	4$	8	—	41	—	55	—	97	—	22	4$
47	—	96	—	58	—	73	—	10	—	42	—	57	—	98	—	28	—
49	—	307	—	59	—	74	—	15	—	43	—	62	—	1704	—	33	—
62	—	13	—	63	—	84	—	17	—	47	—	67	—	10	—	34	—
65	—	15	—	64	—	87	—	21	—	49	—	72	—	11	—	39	—
67	—	20	—	65	—	800		23	—	56	—	74	—	17	—	42	—
71	—	26	—	80	—	8	—	34	—	59	—	80	—	36	—	45	—
72	—	30	—	82	—	9	—	42	8$	63	—	82	—	40	8$	55	—
75	—	31	—	83	—	18	—	55	4$	70	—	95	8$	47	4$	60	—
78	—	39	—	85	—	23	—	72	—	72	—	1502	4$	55	8$	62	8$
87	—	50	8$	88	—	25	16$	78	—	78	—	6	—	57	8$	75	4$
93	—	52	4$	91	—	26	4$	79	32$	86	—	10	—	60	4$	80	—
97	—	59	—	93	—	30	—	81	4$	94	—	18	—	64	—	86	—
111	—	61	—	97	8$	31	—	91	—	96	—	20	—	69	—	88	—
18	—	63	—	604	4$	36	—	98	—	1302	—	27	—	78	—	89	—
19	—	64	—	7	—	43	—	1100	—	12	—	28	—	84	—	92	32$
23	—	70	—	9	—	45	—	6	—	14	—	42	—	94	16$	93	4$
26	—	84	8$	14	—	50	—	8	—	17	—	46	—	1804	4$	94	—
27	—	86	4$	39	—	53	—	9	—	18	—	51	—	5	—	95	—
31	—	97	—	40	—	55	—	10	—	23	—	52	—	8	—	2007	—
34	—	98		46	—	61	—	13	—	28	—	61	—	10	—	8	—
36	—	99	—	49	—	65	—	14	—	32	—	64	—	12	—	9	—
39	100$	402	—	50	32$	69	—	16	—	40	—	68	—	13	—	14	8$
40	4$	5	—	65	4$	73	—	22	—	53	—	74	—	15	—	22	4$
43	—	6	—	70	—	78	—	24	—	58	—	76	—	18	—	33	—
44	—	10	—	71	—	79	—	33	—	65	—	77	—	24	—	36	—
47	—	12	—	75	—	88	—	34	—	67	—	81	16$	26	—	38	—
48	—	19	—	77	—	89	—	41	—	69	—	83	4$	27	—	43	—
51	4:000$	25	—	79	—	903	—	43	—	73	—	86	—	28	—	47	—
54	4$	34	—	86	—	5	—	51	—	77	—	87	—	30	—	52	—
63	—	41	—	93	—	11	—	55	—	84	—	96	—	33	8$	55	—
76	—	48	—	99		19	—	56	—	87	—	1608	—	39	4$	59	—
86	—	53	16$	701	—	36	—	59	—	89	—	15	—	44	—	60	—
88	—	60	4$	2	—	40	—	68	—	90	—	17	—	49	—	61	—
92	—	62	—	9	—	44	—	72	8$	93	—	20	—	62	—	67	—
94	—	64	—	15	—	55	—	76	4$	97	—	22	—	66	—	71	—
200	—	66	—	18	—	56	—	77	—	1401	—	23	—	72	—	73	—
1	—	68	—	22	—	58	—	85	—	2	—	30	—	76	—	82	—
7	—	71	—	25	—	59	—	90	—	5	—	33	—	77	—	83	—
21	—	81	—	27	—	60	—	93	—	6	—	42	—	78	—	88	—
25	—	90	—	35	—	73	—	96	—	9	—	46	—	83	—	94	—
26	—	519	—	36	—	75	—	98	—	18	—	51	—	96	—	98	—
30	—	21	8$	43	8$	78	—	1202	—	20	—	52	16$	98	—	97	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS
2101	4$	2360	4$	2597	4$	2813	4$	3096	4$	3345	4$	3552	4$	3781	4$
5	—	66	—	98	—	17	—	3106	—	46	—	56	—	88	—
7	—	67	—	2603	8$	20	—	9	—	52	—	57	—	90	—
11	—	71	—	4	4$	29	—	10	—	58	—	61	—	91	—
16	—	73	—	6	—	30	—	11	—	60	—	64	—	93	—
19	—	74	—	7	—	35	—	12	—	62	16$	68	—	97	—
24	—	80	—	11	—	40	16$	19	—	69	4$	76	—	99	—
33	—	82	—	25	—	44	4$	25	—	70	—	77	—	3801	—
34	—	83	—	37	—	46	32$	28	—	76	—	80	—	4	—
50	—	87	—	43	—	55	4$	30	—	81	—	82	—	9	—
56	—	90	—	45	—	59	—	38	—	82	—	85	—	10	—
57	—	91	—	46	—	64	—	47	—	84	—	86	—	14	—
58	16$	95	—	49	—	66	—	48	—	94	—	91	—	15	—
66	4$	98	—	54	—	73	—	59	—	99	—	98	—	26	8$
73	—	99	—	57	—	90	—	60	100$	3406	—	3606	—	28	4$
78	—	2406	—	60	—	94	—	61	4$	12	—	13	—	42	—
80	—	7	—	68	—	95	—	65	—	16	—	21	—	46	—
82	—	19	—	71	—	98	—	67	—	20	—	32	16$	49	—
83	—	20	—	72	—	2904	—	73	—	22	—	34	4$	50	—
84	—	36	—	74	—	6	—	79	—	26	—	35	—	60	—
86	—	41	—	77	—	10	8$	82	—	28	—	38	—	62	16$
88	—	53	—	78	—	16	8$	85	—	29	—	49	—	64	4$
90	—	56	—	79	—	22	4$	90	—	30	—	51	—	82	—
98	—	58	—	84	—	43	—	91	—	33	—	54	—	98	—
2201	—	59	—	85	—	44	—	92	—	34	—	58	—	3900	—
9	—	64	1:000$	92	—	48	—	96	—	35	—	69	—	4	—
10	—	67	4$	96	—	55	—	98	—	36	—	80	—	5	—
19	—	70	—	2703	—	58	—	3209	—	40	—	82	—	11	—
28	—	72	—	6	—	61	—	13	—	46	—	84	—	14	—
31	—	74	—	11	—	71	—	14	—	51	—	85	—	17	—
39	—	80	—	13	—	80	—	21	—	59	—	86	—	20	—
47	—	95	—	20	—	84	—	22	—	61	—	92	—	21	—
49	—	96	—	33	—	89	—	25	32$	66	—	96	8$	23	—
57	—	2506	—	36	—	98	—	30	4$	75	—	3714	4$	26	—
59	—	7	—	37		3000	—	34	—	81	—	18	—	27	—
82	—	10	—	38	—	2	—	41	—	83	—	20	—	32	—
87	—	15	—	39	—	5	—	42	—	89	—	21	—	33	—
94	—	18	—	43	—	9	—	47	—	91	—	22	—	34	—
96	—	19	—	52	—	17	—	51	—	97	—	24	—	51	—
2302	—	22	—	59	—	21	—	66	—	98	—	25	—	54	16$
9	100$	23	—	62	—	22	—	70	—	99	—	28	—	57	4$
19	4$	34	—	63	—	27	—	73	—	3504	—	36	—	59	—
22	16$	40	—	67	—	35	—	86	—	13	—	38	—	64	—
30	4$	50	—	69	16$	36	8$	92	—	20	—	50	—	65	—
33	—	51	8$	70	4$	37	4$	94	—	33	200$	57	—	66	—
37		63	4$	73	—	44	—	3300	—	34	4$	58	—	69	8$
54	—	65	—	80	8$	48	8$	25	—	35	—	64	—	77	4$
56	16$	68	—	86	8$	60	4$	28	—	39	8$	70	—	80	—
57	4$	70	—	91	4$	71	—	31	—	48	4$	72	—	90	—
59	—	87	—	96	—	81	—	33	—	49	—	74	—	98	—

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

TERCEIRA PARTE

O Barão de Grandair

(Continuação do n. 35)

XVIII

O RAPTO

— Com o senhor de Bernac? exclamou o barão.

— Sim.

— Ah! então, está perdida!

— Perdida! bradou a pobre mãe levantando-se com a maior energia.

— La Chesnaye! La Chesnaye! gritavam com maior vehemencia; e seguiu-se grande tumulto na primeira sala.

— A nós disseram os gentishomens pondo-se na defensiva.

Uma onda de lacaios penetrou no palacio.

— Os giriantes! bradavam elles, uns com medo, outros com certa expressão de alegria.

De repente esta onda abriu com violencia para dar passagem a um homem.

Este homem vestido com o habito branco era Van Helmont.

— Os giriante teem cercado o palacio, diziam os criados.

— Nada receiem! senhores, nada receiem! disse Van Helmont com a sua voz incisiva. Os giriantes, conduzidos por mim, cercam o palacio, é verdade, mas as suas intenções não são ameaçadoras, sou eu que o affirmo! Obrando assim, serve o rei e a justiça, e os gritos dos criados, sem razão assustados, ou talvez cumplices da traição, enganaram-os sobre as intenções dos que dirijo. Não roubamos nem assassinamos, pelo contrario, perseguimos um assassino e um ladrão.

— Quem sois? que procuraes? disse o senhor d'Aumont, no meio do silencio que se seguira ás palavras do recem chegado.

— Chamo-me VanHelmont, senhor preboste, e aquelle a quem procuro e persigo chama-se La Chesnaye.

— La Chesnaye! disse o preboste.

— La Chesnaye! repetiram os convidados.

Ricardo que não esperava ver alli Van Helmont, ficou mudo e atterrado.

— Sim, La Chesnaye! repetio Van Helmont elevando a voz. Elle os seus cumplices aproveitaram a liberdade do baile de mascaras para se introduzirem n'este palacio; elle ou os seus cumplices (stã) aqui.

Todos ficaram espantados.

— La Chesnaye aqui! exclamou a multidão.

— Um homem vai pôr-nos no rasto do bandido, senhores, continuou Van Helmont; este homem é aquelle a quem chamam o conde de Bernac!

— O conde de Bernac! exclamou a senhora d'Aumont lembrando-se de sua filha.

— O conde de Bernac! repetio o barão de Grandoir; elle está aqui?

— Que appareça! disse Van-Helmont avançando.

O conde de Bernac! disse o senhor de Guise; mas elle foi arrebatado á nossa vista, no momento em que se ouviram os primeiros gritos.

— Elle, arrebatado! exclamou Van Helmont pulando furioso. Querem dizer que fugio; porque o homem a quem chamam o conde de Bernac, o individuo, que tomam por um gentilhomem, esse individuo enganou-os, porque é um bandido; finalmente, porque se chama o capitão La Chesnaye.

La Chesnaye! repetio a multidão espantada e sem poder acreditar.

— Sim, La Chesnaye, repetio Van Helmont.

— Mas, minha filha... Diana, dizia a senhora d'Aumont, que seu marido em vão procurava socegar.

— Foi levada com elle, disse o duque. A baroneza Catharina e a menina d'Aumonte foram levadas por um homem vestido de deus Mercurio e por outro. O que matou este infeliz

E o senhor de Guise, que estava ao pé de Catharina, e que por consequencia tudo vira, apontou para o corpo ensanguentado do infeliz policia.

— Girand! exclamou Van Helmont inclinando-se para o ferido que logo reconheceu.

— Girand! repetio Marcos admirado de encontrar no meio de baile, aquelle que, quando chegou ao palacio, vira á porta entre os criados.

— Mas, disse de Guise, eu vi o conde Bernac ser levado violentomente d'esta sala pelo bandido.

E nós tambem vimos! gritaram vinte vozes.

— Então, este homem engana-se accusando o conde.

— Finalmente, disse Van Helmont, hade esclarecer-se a verdade. Por onde fugiram aquelles que levaram a menina Diana?

— Por esta sala, responderam muitas vozes.

— Persigamol-os.

— A porta está fechada! gritaram algentishomens, que tinham corrido á porta da sala azul.

— Vamos arrombal-a!

— Minha filha! a minha filha! dizia a senhora d'Aumont, cuja dôr era espantosa.

— Hei de achal-a minha senhora... disse Marcos com voz firme.

E correu para a porta que resistia aos esforços dos que a atacavam.

— Oh! exclamou o preboste, designando um gentilhomem collocado ao pé d'elles. D. Pedro diz-me que esta sala communica com os seus quartos particulares, e que os miseraveis talvez fugissem pelos jardins.

- Não tenham esse receio, exclamou vivamente Van Helmont. O palacio e os jardins estão cercados. Um homem por quem respondo vigia da parte de fora com os giriantes. Ninguem escapará e veremos se encontrando o conde de Bernac, não encontramos o capitão La Chesnaye.

XIX

A DEFEZA

O primeiro cuidado de Mercurio e de Camaleão depois de terem entrado na sala azul com Humberto, Diana e Chatharina, tinha sido fechar as massiças portas, que os dous irmãos tinham examinado com um cuidado tão minucioso e com uma satisfação tão evidente algumas horas antes.

Humberto arrastando um magnifico armario encostou-o á porta, fazendo com elle uma especie de barricada.

Bancas, cadeiras e todos os outros moveis foram amontoadas á pressa, formando assim uma especie de baluarte.

Como a sala tinha só uma janella e era situada no segundo andar, não se podia esperar surpreza por este lado.

Estes preparativos de defeza foram executados com tanta rapidez que ainda reinava na sala o tumulto occasionado pela noticia da chegada de La Chesnaye e já elles estavam acabados.

Camaleão tinha posto Diana suffocada pela commoção e pelo medo em uma cadeira collocada no meio da casa.

Catharina, impassivel como uma mulher habituada aos acasos da vida vagabunda e criminosa, Catharina, que nem sequer se lembrava do homem morto a seus pés alguns minutos antes, morto por ella e pelos seus, do homem, cujo violento amor e desgraçada vida conhecia, Catharina aproximara-se friamente de Diana, e depois de lhe ter tirado a mascara, contemplou-a com grande attenção.

— Não é tão bonita como eu!

Tal foi o resultado da observação da baroneza, acompanhada por um suspiro de satisfação.

Depois como a curiosidade e o amor proprio satisfeitos dessem lugar a certo sentimento de compaixão pegou em frasco de espiritos e chegou o ao nariz da pobre menina.

Os gritos dados na sala de dansa, os berros dados na rua penetravam confusos na sala azul.

Diana tarnou a si.

— Henrique! Henrique! exclamou ella levantando-se e correndo para Humberto, Henrique, conduze-me a minha mãi.

— Diana! que lembrança! respondeu Humberto pegando-lhe nas mãos, é necessario partir.

— Minha mãi! minha mãi! disse a pobre menina.

— Diana! cala-te, disse o conde de Bernac tomando-a nos braços.

A pobre menina fugiu delles com violencia.

— Minha mãi! quero ver minha mãi! dizia ella.

— Com um milhão de diabos! não farás o favor de se calar! exclamou brutalmente Mercurio.

Diana recuou petrificada de terror diante desta expressão grosseira.

— Catharina! a chave desta porta, disse Mercurio designando a pequena communicação secreta por onde tinha saido Reynold.

— A chave? repetiu Catharina.

Sim, dá cá depressa, pelos quinhentos mil diabos do inferno! avia-te.

Mas não a tenho, exclamou a baroneza.

— Não a tens? Não tens a chave?

— Não, já t'o disse.

— Então quem a tem? berrou o bandido acompanhando estas palavras com uma horrenda praga.

— Reynold tirou m'a.

— E levou-a?

— Provavelmente.

— Que todos os santot sejam malditos.

- Meu Deus! meu Deus! com quem estou! balbuciou Diana.

Humberto não a ouviu. Elle e Cameleão faziam diligencia para arrombar a porta secreta.

— Minha mãi! meu pai! soccorram-me! bradava Diana.

A pobre menina ainda não comprehendia todo o horror de sua desgraça, mas aquelles que a cercavam causavam lhe medo.

— Cala-te, gritou Mercurio.

— Soccorro! soccorro! continuou a pobre Diana.

- Não te calarás?

- Põe-se-lhe uma mordaça! disse tranquillamento Humberto.

Mercurio tinha agarrado Diana e tapava-lhe a bocca com a mão.

Catharina offereceu friamente o seu lenço.

A bulha e o tumulto continuavam da parte de fóra.

Era n'este momento que Van Helmont entrava na primeira sala.

Diana debatia-se com um furor que duplicava as suas forças sob as mãos que a apertavam.

Catharina correu a auxiliar Mercurio, e este agarrou fortemente a pobre menina, emquanto a amante do bandido lhe punha a mordaça.

Diana faltando-lhe as forças e a respiração deixou se cair como flor delicada derrubada pelo tufão.

Mercurio atirou com ella para cima de uma cadeira.

— Ao menos agora deixa-nos em paz, disse elle. E voltando-se para Humbarto:

— Então?

— E' impossivel forçar a fechadura. O maroto que a fez não roubou o dinheiro! respondeu Humberto.

— Então arrombamos a porta.

— Tambem não é possivel. E chapeada de ferro,

- Com um milhão de diabos. Então seremos apanhados aqui, como os ratos em uma ratoeira!

E Reynold que não apparece... exclamou Catharina.

Todavia, eu ouvi o signal!

Os gritos soam bem distinctos! respondeu a baroneza.

— Os giriantes atacam o canal.

— Mas Reynold...

— Reynold? repetiu Humberto. Que faz elle? Por que razão nos deixa aqui?

Silencio! disse repentinamente Catharina. Ouçam.

Os dois homens calaram-se.

Os gritos na sala tinham cessado.

— Que significa isto? perguntou Humberto assustado pelo silencio, que reinava no palacio.

Com a agilidade do gato, subio pelas cadeiras e mesas que obstruiam a porta e espreitou por cima d'ella.

Ouvia-se distinctamente uma voz forte a fallar na sala.

De repente Humberto tremeu e esteve para cair, mortal pallidez lhe subiu ao rosto.

— O que é? perguntaram ao mesmo tempo Catharina e Mercurio.

- Van Helmont, murmurou Humberto.

- Van Helmont! replicou Mercurio.

Catharina não os comprehendia porque ignorava a scena que se tinha passado na casa da rua das Estufas Velhas.

— Van Helmont! reconheço lhe a voz! disse Humberto.

Depois fez um signal com a mão para o deixarem escutar.

Mercurio, Catharina e Camaleão esperavam com profunda anciedade.

Diana desmaiada, não via nem ouvia cousa alguma.

Humberto desceu e saltou para o meio da casa.

- Os giriantes são contra nós! disse elle com furor. Van Helmont está á frente dellas. Em lugar de nos soccorrerem perseguem-nos.

— E Reynold! disse Mercurio.

— E Reynold? ajuntou Catharina.

— O que será feito delle?

— Matal-o-hiam?

— Morto! Reynold! disse Humberto estremecendo.

Os dous irmãos olharam um para o outro com expressão de espanto.

De repente, os gritos rebentaram mais freneticos na sala do embaixador, e a porta recebeu violento choque.

Eram Marcos e os seus companheiros, que procuravam forçal-a.

— Pelos chifres do diabo! estaremos perdidos? exclamou Humberto.

— Perdidos! repetio Catharina tornando se livida.

— Ora essa! não devemos morrer sem espetar alguns! disse Mercurio arrancando com a cortina da janella o duro páo dourado que a sustinha, e o qual, como era de cavalho, substituia muito bem qualquer maça.

Humberto batia na testa.

— Reynold morto!... é impossivel, é impossivel!... repetia com voz surda.

Camaleão brandia a adaga com que tinha ferido Giraud.

— Esta janella... estas cortinas... exclamou de repente Catharina.

— Boa idéa! disse Mercurio, a quem nunca abandonava o sangue frio, mesmo nas circumstancias mais criticas.

Immediatamente, elle, Humberto, Catharina e Camaleão atiraram-se ás cortinas, e fizeram as em tiras.

— O pão é forte e mais comprido do que a largura da janella, dizia Mercurio, trabalhando com actividade. Pode servirnos de ponto de apoio para descermos. Vamos! parece-me que ainda não nos apanharam.

- Se a porta resistir! murmurou Catharina, a quem fazia saltar o coração cada pancada que dava na madeira.

— Maldito Reynold! exclamou Humberto. Quem pensaria que era tão tolo que se deixasse matar por Van Helmont, pelos giriantes ou pelos guardas do preboste. E eu que o julgava espantoso.

Espantosa bulha reinava em todo o palacio, e a porta gemia a cada pancada, que recebia.

Entretanto conservava-se firme, sustentada e consolidada pelos trastes.

A desordem na sala estava no seu auge.

Furioso por verem que a porta resistia; Marcos, de Guiche e Van Helmont atacaram-na com novo furor.

— Peguemos em um banco, e façamos delle uma especie de ariete, disse d'Herbaut.

— Tens razão! disse de Guiche correndo para um banco.

Como todos os moveis da época, o banco era de uma solidez a toda a prova e muito pesado.

Balançado ao mesmo tempo por dez ou doze gentis-homens, deu na porta, que estalou fazendo-se em pedaços.

— Animo! gritaram de todos os lados.

— Aos jardins! disse de repente o preboste, ferido por um pensamento subito, que ainda não occorrera a ninguem, o de tornear o palacio.

D. Pedro, que estava ao pé delle abanou a cabeça e segurou-o.

— Vamos perder um tempo precioso, disse elle; os jardins só communicam com o palacio pelos meus quartos particulares, e a unica communicação, que daqui ha para elles é a sala azul. Oh! Os bandidos conhecem perfeitamente o palacio para escolher passagem. Quanto aos jardins, os muros são muito altos para se poderem transpor sem escadas, e a porta que ha nelles é para o canal de Bievre, a meia hora de caminho daqui. Demais, vejam! a porta cede.

Com effeito, saltara um batente ao choque poderoso do ariete de nova especie.

Mas o armario e o moveis amontoados ainda offereciam respeitavel resistencia.

- Está prompto! disse Mercurio acabando de dar o ultimo nó.

- Agora levemos as mulheres! disse Humberto, tomando nos braços o corpo inanimado de Diana.

O rosto da pobre menina estava azulado; a mordaça suffocava-a.

- Depressa! exclamou Catharina, aliás não teremos tempo para fugir.

Mercurio estava pondo a travessa na janella: o segundo batente saltava e a porta abrindo-se fazia recuar o bahú.

Era evidente que não teriam tempo de descer

— Já os vejo! disse Marcos, esforçando se para arredar a barricada.

— Vamos aos bandidos! brandio a multidão!

— Perdidos! disse Catharina horrorisada.

— A mim! berrou Mercurio deixando a janella para correr á barricada.

XX

O CANAL DE BIÉVRE

Camaleão seguia Mercurio com o punhal nos dentes e os braços estendidos para empurrar os moveis e com elles tapar a brecha.

Humberto deixou Diana para se reunir a elles.

Todos tres, fazendo um esforço desesperado, tornaram a encostar o armario, mas esta força ficticia, que lhes permittia repellir por um momento o ataque, não os podia salvar.

A baroneza, tremula e afflicta, porque sabia que a prisão equivalia para ella á tortura e á morte, quiz levantar o pesado páo, mas não o pôde conseguir.

— Perdidos! perdidos! balbuciou ella deixando cahir a travessa.

Mercurio deu um grito de colera e de raiva.

O armario recuava.

Humberto, Camaleão e Mercurio. sentiam enfraquecer os braços e escorregar os pés com que escoravam os moveis.

Mais um segundo, e os bandidos estavam apanhados e Diana.

De repente abre-se a pequena porta secreta, e Reynold, pallida, desfigurado, com o fato feito pedaços, com a cara e as mãos cobertas de sangue entrou na sala.

Foi recebido com um grito de alegria.

Vamos! berrou Mercurio, empurrando Catharina.

Esta entrou para o gabinete, seguida por Humberto que levava Diana. Camaleão foi atraz delles.

Mercurio, com uma presença de espirito infernal, atirou pora o jardim com o páo e com as tiras, que tinham feito das cortinas, isto para não dar meio algum facil de o perseguirem.

Reynold fechava a porta no momento, em que Marcos, Van Helmont, de Guiche, d'Herbaut entravam na sala azul pela brecha que acabava de fazer.

— A chave! a chave desta porta! gritou Van Helmont, designando aquella, por onde se tinham escapo os bandidos.

- A... chave... não a tenho... Foi-me tirada... disse o embaixador que não se atrevia a confessar que a tinha entregado á baroneza.

- Arrombamos a porta! gritou de Guiche.

E os gentis-homens precipitaram-se sobre a porta.

Os fugitivos tinham-se dirigido aos jardins sem tocarem nos thesouros do embaixador.

- Que succedeu? perguntou Mercurio correndo atraz de Reynold na direcção do canal de Biévre.

— Sabel-o-has, respondeu Reynold. Oh! este maldito Van Helmont ha de morrer ás minhas mãos.

— Temos cavallos? perguntou Humberto apertando contra o peito a filha do preboste de Paris, cujo corpo ligeiro e delicado era para elle leve peso.

- Sim, respondeu Reynold, meu pai espera-nos com Aldah, sob a guarda dos nossos homens: temos o santo para sahir pela porta de Tournelles.

- Mas, replicou Mercurio, porque vieste tão tarde?

— Vaes sabel-o.

Tinham chegado á porta da sahida. Reynold abrio-a violentamente.

Ao pé della havia um verdadeiro mar de sangue, e mais de cincoenta cadaveres jaziam ali amontoados.

Um raio da lua, alluminando este espectaculo ainda o tornava mais torrivel e lugubre.

- Então houve combate aqui? disse Humberto calcando com os pés os corpos que ali se oppunham á sua marcha.

— E' esta a explicação da minha demora, disse Reynold. Tive de passar por cima dos corpos destes giriantes para chegar á sala azul... tive de matar uns e de pôr outros em fugida. Oh! Van Helmont tinha tomado as suas medidas, mas não sabia que eu tinha aqui os melhores dos meus homens. Julgava que estavamos sós. A' direita, Humberto. Os cavallos estão ao pé dos muros do convento dos Bernardinos. Passem essas pranchas que eu fiz lançar sobre o canal.

Humberto obedeceu; os outros seguiram-no. Rapidamente chegaram ao sitio designado. Reynold, que foi o ultimo a transpor a ponte improvisada, destruio-a deitando as pranchas no canal.

Uma massa informe desenhava-se na sombra projectada pelos altos edificios do convento.

Quinze ou vinte homens estavam a cavallo, todos com o uniforme dos policias do prebostado. No meio d'elles estava um velho montado n'um bello cavallo preto: era mestre Eudes.

Vendo correr seus filhos, o seu rosto denotou grande satifação.

- Ah! disse elle, eu bem sabia que eram dignos de mim, e que haviam de vencer todos os obstaculos; Reynold, aqui está a mulher, guardei a bem, está dormindo!

E o velho bandido designava uma forma humana lançada sobre o arção da sella.

Era o corpo d'Aldah; a rapariga, adormecida por effeito de um narcotico violento que lhe applicára mestre Eudes, estava estendida sem movimento.

Reynold sem dizer palavra saltou sobre o cavallo hespanhol, que um dos seus cavalleiros segurava, e tomou o corpo de Aldah, que poz diante de si, segurando o com a mão esquerda emquanto com a direita juntava as redeas.

Humberto imitou-o levando Diana, como Reynold levava Aldah. Catharina saltou lestamente sobre o cavallo, que a esperava. Mercurio a Cameleão já estavam montados.

N'este momento os jardins do embaixador encheram-se de luzes, os fachos e os archotes brilhavam nas trevas como as estrellas no ceo e via-se correr gente de todes os lados.

Ao pé do canal affluiam os giriantes que corriam para vingar seus irmãos.

Nos jardins, Van Helmont, Marcos, o preboste de Paris, de Guiche e os se procuravam por toda a parte, dirigindo para o canal.

Os bandidos já ouviam um rumor ameaçador.

— Bernardo tem o santo e a senha! disse vivamente Reynold; que se colloque na frente e partamos.

Os cavalleiros largaram os cavallos correndo rapidamente para o pé do muro do convento.

Em alguns segundos chegaram á porta de Paris, situada no caes de Tournelles.

O velho e seus tres filhos, assim como Catharina, marchavam no centro; Bernardo com o uniforme de sargento do prebostado, ia na frente.

A porta estava fechada segundo os regulamentos. Bernardo disse o santo á sentinella. Esta chamou o commandante da guarda.

— Serviço do rei! disse Bernardo.

Reconhecendo os uniformes do prebostado, o official mandou abrir a porta.

- Boa caçada! disse elle, julgando que era alguma expedição de justiça.

— Obrigado! respondeu Bernardo e dirigiu o cavallo para a ponte levadiça.

Foi seguido por todos.

- A galope! gritou Reynold.

Os cavallos saltavam esporeados pelos cavalleiros.

- Com a fortuna! disse o official fazendo fechar a porta da cidade, se continuam assim, os que perseguem estão arranjados.

E entrou na caserna aonde dormiam os soldados.

N'este momento os giriantes e os gentis-homens paravam á borda do canal, no meio dos cadaveres semeados ao pé da porta do jardim.

— Oh! exclamou Van Helmont, eu tinha encarregado Heitor de guardar esta porta.

Um dos corpos estendidos mecheu-se e levantou o corpo.

- Fiz o que pude, mestre, disse uma voz, mas mataram-me.

O corpo tornou a cahir; era o de Heitor, o sargento do regimento do Baligny

- Cavallos! Cavallos! gritava Marcos, voltando-se para os seus amigos.

— Os meus estão ás suas ordens, disse D. Pedro, que nunca deixara os seus convidados. As minhas cavallariças não estão muito longe e já dei as minhas ordens.

- Para a frente! gritou o barão.

- Para a frente, responderam de Guiche, d'Herbant e mais alguns.

— Oh! minha filha, pobre Diana, disse o Sr. d'Aumont, dando um suspiro.

Marcos ouviu o grito do desgraçado pae.

— O senhor salvou-me a vida, disse elle com energia, juro que heide pagar a minha divida.

— E tu salvaste-me esta manhã, ajuntou de Guiche dirigindo-se ao barão, por Deus juro que não te deixo.

— De certo fugiram pela porta de Tournelles! gritou Van Helmont.

Os cavallos do embaixador chegavam conduzidos por lacaios. Marcos, La Guiche, Van Helmont, d'Herbaut, o Sr. d'Aumont e dez, monstaram a cavallo.

— Para a frente! gritaram elles.

O canal era pouco largo; os cavallso, incitados pelos cavalleiros traspozeram-no de um salto.

FIM DA TERCEIRA PARTE

FOLHETIM

A FILHA DO SINEIRO

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 35)

I

A's vezes achava occasião de arriscar a vida, fazendo parar um cavallo disparado, ou atirando-se á agua para salvar algum desgraçado que se tinha lançado ao rio; esses incidentes, porém, não bastavam para satisfazer a sede de dedicação que o devorava.

Sonhava generosidades impossiveis e o trabalho incessante que se operava no seu cerebro conservava esse bretão exaltado em um estado de superexcitação muito prejudicial ao seu repouso. Gastava o coração á força de o empenhar em causas nobres e o cerebro á força de pensar em projectos heroicos.

Sonhava tambem em amar e ser amado; mas não achava collocação para os ardores que o consumiam, porque não era homem para formar essas relações passageiras que bastam a quasi todos parizienses, e correram os annos sem o acalmarem.

O encontro com Rosa Verdiére veio muito a proposito, e, procurando tornar a vêl-a, elle podia esperar que ia descobrir algum meio de auxiliar um homem injustamente accusado.

Depois que Fabreguette retirou se, elle dirigio-se á rua do Cloître Notre Dame. A impressão tinha-se acalmado e o adro começava a voltar ao seu aspecto a costumado, comquanto ainda houvesse gente reunida no lugar que a desgraçada tinha inundado do seu sangue. Dous policiaes tinham ficado de plantão para guardar a entrada da escada das torres e Meriadec disse de si para si que elles ter recebido ordem de não deixar ninguem entrar nem sahir.

Concluio d'ahi que, se o verdadeiro culpado ainda estava lá em cima, não poderia sahir sem dar as explicações que os policiaes não deixariam de pedir-lhe; mas que, por outro lado, tambem não o deixariam passar sem uma licença que não queria ir pedir ao commissario. Ia desistir do seu projecto, mas lembrou-se de repente, que havia na nave outra entrada para a escada. Voltou, entrou na igreja, vio á sua esquerda uma inscripção que indicava o caminho das torres e subio sem perder tempo.

Os policiaes postados na rua não o viram e com poucas pernadas chegou á grade, que estimou achar fechada. Se estivesse aberta, talvez elle não ousasse entrar no aposento do guarda, ao passo que tocando a campainha ia, certamente, fazer sahir a menina que não recusaria conversar com elle.

Como elle previo, ella acudio á campainhada e deu-se pressa em abrir, mas elle ficou impressionado pela alteração nas suas feições. Ella estava pallida e via-se que tinha chorado.

— Que tem a menina? perguntou elle affectuosamente.

— Não é nada, murmurou ella; essa scena impressionou-me. Então é verdade que essa pobre mulher...

— Infelizmente, é verdade! vi agora o seu corpo esmagado pela queda.

- E foi o homem que a atirou?

— Duvido, mas elle está preso e não sei se conseguirá justificar-se. Eu o desejo, por elle e tambem pela senhora, porque se elle for culpado, talvez tornem seu pai responsavel pela desgraça que aconteceu.

- E' o que receio, e se elle perder o seu emprego, não sei que será de nós.

— Sempre teriam um amigo, disse vivamente Meriadec, e peço-lhe que conte commigo. Tudo quanto possuo está á sua disposição e estou disposto a defendel a contra todos os que procurarem molestal-a. Desculpe-me fallar-lhe assim, sem ter a felicidade de ser seu conhecido e não me empreste outras intenções senão a de servil-a em todas as occasiões. Daubrac lhe dirá que sou um homem honrado, incapaz de abusar da confiança que depositar em mim.

A menina cerrou os sobrecilios ao ouvir uma declaração tão inesperada. Mas tranquillisou se vendo o rosto leal de Meriadec, e disse-lhe sorrindo:

— Muito agradeço e não hesitarei em recorrer ao senhor. Mas foi para offerecer-me o seu apoio que teve o incommodo de subir até aqui?

— Confesso que não, respondeu francamente Meriadec. Eu desejaria subir ás torres e verificar se lá não ha ninguem. E' o que deveria ter feito esse cabo antes de prender o primeiro que se apresentou na escada. Permitte que passe?

— Sim, sem duvida, com a condição de não dizer nada. Haviam de exprobrar-me o que já exprobram a meu pai.

— Ninguem saberá mesmo que lhe fallei. Entrei pela porta que communica com a nave e sahirei pelo mesmo caminho. Quando descer lhe darei conta da minha expedição.

Tendo dito isto Meriadec começou a subir os degráos de pedra.

Contava não fazer uma ascenção inutil, mas não contava com a sorpreza que o esperava no alto da escada.

Meriadec, graças ás pernas compridas com que a natureza o dotou, não levou muito tempo a subir e o fez tão rapidamente que quando chegou á galeria foi obrigado a parar para tomar folego. Essa galeria estava deserta e, como o dissera o cavalheiro preso, o vento soprava com uma violencia muito incommoda.

Entretanto, Meriadec aventurou-se a entrar nella depois de uma certa pausa. Chegando ao meio, encostou se á balaustrada, levantou os olhos para o alto das torres, não vio ninguem e voltou-se para olhar para a praça ainda havia grupos de curiosos.

Esse espectaculo era de pouco interesse para elle; mas debruçando-se no parapeito de granito, fez uma descoberta singular.

Logo abaixo delle, preso a uma bica saliente, estava um véo azul que elle reconheceu immediatamente. Era o que trazia a mulher que vio passar pelo braço do homem que a accusavam de ter matado.

Meriadec inquirio logo de si mesmo como esse véo podia ter ido para lá! Tendo o crime sido commettido na plataforma da torre do sul, o véo deveria ter cahido no mesmo lado que a infeliz victima, atirada por um scelerado; e supponde que se tivesse destacado durante a queda, o vento, que soprava do norte, não o teria levado para a fachada que olha para o oeste.

Fosse como fosse era uma peça importante e Meriadec quiz obtel-a. O cabo da sua bengala era em curva e a bica estava ao seu alcance. Manobrando com habilidade conseguio tirar o véo e pôde examinal-o de perto. Mas, não descobrio nelle nenhum signal particular; todos esses retalhos de gaze são iguaes. Este era novo em folha e devia ter sido comprado no mesmo dia, porque um rotulo minusculo ainda estava preso ao cordãozinho que servio para prendel o ao chapéo, rotulo com a indicação do preço do objecto, em letra de mão.

Meriadec guardou preciosamente o véozinho no bolso, resolvido a mostral-o ao juiz da instrucção e animado por esse achado, recomeçou a sua viagem de exploração.

A escada por onde tinha subido era a da torre do norte, mas para continuar, era preciso atravessar a galeria e fazer a ascenção pela torre do sul, aquella em que estão os sinos, inclusive o celebre sino grande.

Meriadec ia entrar nella, quando appareceu no primeiro degráo um menino cujo aspecto o espantou.

Esse menino que o fitava podia ter de oito a nove annos. Tinha na cabeça um chapéo velho e trajava blusa parda, como um aprendiz de typographia, o seu rosto, porém, não era o de um garoto de Pariz.

Tinha a tez alva de filho de boa familia, olhos azues grandes, muito vivos e muito abertos, cabellos louros finos, aparados em linha recta na testa e um ar altivo que desmentia completamente a sua roupa.

— Que fazes tu ahi? perguntou-lhe Meriadec, muito enredado com esse encontro.

O menino corou e respondeu com palavras que o barão não comprehendeu, mas que, pelo tom que foram ditas, podiam bem conter uma injuria.

— Então, que lingua fallas, meu amiguinho? tornou com brandura Meriadec, cada vez mais admirado.

— A minha, respondeu o pequeno em francez, mas tambem sei a sua e não consinto que me tuteie. Eu não o conheço.

Meriadac cahio das nuvens, mas começou a entrever que esse singular pedacinho de gente poderia dar-lhe informações uteis e talvez mesmo esclarecer o mysterio que elle queria penetrar, e resolveu empregar a brandura.

— Não se zangue, moço, disse-lhe sorrindo. Estou procurando umas pessoas que subiram até aqui e bem posso perguntarlhe se os vio: um homem e uma senhora.

— Eu só vi papai e mamã, respondeu o menino. Vim com elles, mas estava cansado de mais para subir lá em cima.

— Então, elles estão aqui?

(Continuar-se-ha.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.